



**MANUSCRIPTA
MEDICA**

Trabalhos apresentados no VII Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACISB e no VIII Curso de Inverno em Oncologia Molecular do Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular (CPOM) do Hospital de Amor de Barretos

**Suplemento
2023**





Sumário

VII Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão..... 8

Ensino Oral 9

Impactos biopsicossociais e econômicos no tratamento oncológico infantil: um relato de experiência no Hospital de Amor Infanto-juvenil (1*)..... 9

Workshop de saúde sexual e atenção à saúde da PVHIV – as facetas do cuidado integral e o papel da educação médica: relato de experiência (2*) 9

A identificação da associação entre hérnia de hiato e obesidade através do exame endoscópico (3*)..... 9

Pesquisa Oral..... 10

A expressão de HK2 em linfomas de células B agressivos (1*) 10

Avaliação da perda de expressão de MTAP como estratégia de resposta à terapia em tumores cerebrais (2*) 10

Ainda é possível manter a função sexual após a amputação de todo o pênis para tratar a neoplasia peniana? (3*) 11

Extensão Oral 11

Abordando questões urgentes: relato de experiência na implementação da educação sexual baseada em evidências (1*)..... 11

A hospitalização e a infância: relato de ação lúdica prévia a procedimento invasivo (2*) 12

Ensino Pôster 12

Diferentes abordagens na pediatria: vegetarianismo (1*)..... 12

Impactos da reconstrução mamária na recuperação psicológica de pacientes mastectomizadas (2*).....12

A humanização no tratamento psiquiátrico de dependentes químicos (3*).....13

Desafios da competência cultural na prática clínica13

Oficina prática como um instrumento facilitador no processo de construção do Currículo Lattes por estudantes de medicina.....13

III Curso de Prescrição Medicamentosa da IFMSA-FACISB: relato de experiência14

A importância da equipe multiprofissional no cuidado de crianças com atraso no desenvolvimento14

A importação de técnicas cirúrgicas reparadoras na blefaroplastia estética .15

A psiquiatria na oncologia pediátrica: uma visão ampliada do tratamento de câncer infantil15

Os impactos da microcirurgia reconstrutiva e da cirurgia plástica reparadora na vida do paciente com câncer de pele15

A importância e diversidade da anestesia no campo cirúrgico16

A dificuldade no tratamento de pacientes síndromicos16

O contraste entre a falta de procura pela residência em patologia e a importância do setor no ambiente hospitalar16

Trombólise endovenosa para reversão do acidente vascular cerebral17

A importância da detecção precoce do câncer de mama17

Frenulotomia lingual em lactentes.....17

<i>Fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.....</i>	<i>18</i>	<i>Tumores de células germinativas resistentes a cisplatina: a relevância da Ifosfamida como possível tratamento...22</i>	
<i>O uso da ultrassonografia diante da complexidade dos acessos venosos centrais.....</i>	<i>18</i>	<i>Prevalência de distúrbio intestinal funcional em acadêmicos de curso de medicina.....23</i>	
<i>A família como pilar da jornada de reabilitação: lições de um estágio observacional</i>	<i>18</i>	<i>Estudo retrospectivo do cateter de longa permanência implantado em veia braquiocefálica guiado por ultrassonografia. Análise das complicações e sobrevida do cateter.....23</i>	
<i>Vivências na clínica de reumatologia: uma visão além de queixas clássicas</i>	<i>19</i>	<i>Itinerário diagnóstico em doença pulmonar intersticial</i>	<i>24</i>
<i>Roda de conversa sobre cannabis: a necessidade de um debate sobre seu uso medicinal.....</i>	<i>19</i>	<i>Emprego do papel de filtro como veículo de armazenamento de amostras vaginais autocoletadas para detecção do vírus HPV: um estudo transversal.....24</i>	
<i>A importância dos cuidados paliativos em unidade de terapia intensiva: um relato de experiência</i>	<i>19</i>	<i>Trajetória de pacientes estrangeiros e seus familiares até o acesso ao tratamento especializado do câncer infantojuvenil no Hospital de Amor Barretos</i>	<i>24</i>
<i>Pesquisa Pôster.....</i>	<i>20</i>	<i>Uso de métodos de gamificação no ensino médico: revisão sistemática e meta-análise</i>	<i>25</i>
<i>Associação da expressão estromal de GLUT1 com sobrevida livre de progressão em linfomas de células B agressivos (1*)</i>	<i>20</i>	<i>Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes encaminhados após a infecção COVID-19 a um ambulatório de pneumologia do interior do estado de São Paulo.....25</i>	
<i>Análise da prevalência e perfil sociodemográfico dos pacientes portadores de pré-DPOC em um ambulatório de pneumologia no interior do estado de São Paulo (2*).....</i>	<i>20</i>	<i>Avaliação da atividade antitumoral de drogas conjugadas (Chalconas & Quinazolininas) em linhagens tumorais de pâncreas.....26</i>	
<i>A hiporregulação de miRNAs em pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas afeta a expressão de genes na via de sinalização de receptores tirosina-cinase (3*)</i>	<i>21</i>	<i>Elevada frequência de expressão dos transportadores de monocarboxilatos MCT1 e MCT4 em câncer de pênis.....26</i>	
<i>O impacto da suplementação nutricional na progressão de doenças neurodegenerativas.....</i>	<i>21</i>	<i>Avaliação da efetividade, segurança e aceitabilidade na utilização de antidepressivos em pacientes oncológicos: um overview de revisões sistemáticas</i>	<i>26</i>
<i>Relação entre infecção por Helicobacter pylori em pacientes com adenocarcinoma gástrico: estudo retrospectivo e comparativo</i>	<i>22</i>		
<i>Prevalência de manifestações gastrointestinais em pacientes previamente internados por COVID-19.</i>	<i>22</i>		



<i>Criação de um protocolo clínico para esofagite eosinofílica com os novos critérios I-SEE para aplicação no Ambulatório de Gastroenterologia e no serviço de endoscopia digestiva do AME de Barretos</i>	27
<i>Escolas Médicas (privadas) no Brasil e Competências Profissionais dos Docentes de Medicina</i>	27
<i>Neoplasia mucinosa de ovário: fatores epidemiológicos, clínicos e prognósticos</i>	28
<i>Impacto do uso da técnica escape room para ensino de emergências clínicas e cirúrgicas a estudantes de medicina</i>	28
<i>Identificação de marcadores imunológicos e sua correlação com modificações epigenéticas causadas pelo ácido valproico</i>	28
<i>Análise do impacto da COVID-19 no tratamento cirúrgico de litíase vesicular</i>	29
<i>Apoio social percebido e saúde mental da comunidade acadêmica discente da faculdade de medicina</i>	29
<i>Vigilância do desenvolvimento: características dos atendimentos de bebês no Centro Municipal de Reabilitação de Barretos, no período de 2015 a 2019</i>	29
<i>Análise de parâmetros imuno-hematológicos e sua correlação com desfecho clínico e resposta à terapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço tratados com inibidores de checkpoint imunológico</i>	30
<i>Nefrectomia convencional versus laparoscópica no tratamento do tumor de Wilms: revisão sistemática e meta-análise</i>	30
<i>Associação da ancestralidade com mutações do gene EGFR em câncer de pulmão inicial de paciente brasileiros</i> ...	31
<i>Impacto do uso da técnica "escape room" para ensino de</i>	31
<i>emergências clínicas a estudantes de medicina</i>	31
<i>Implantação e avaliação de um programa de telemedicina em ambulatório de pneumologia</i>	31
<i>Competência docente em cursos de medicina</i>	32
<i>Perfil das condições de saúde mental de profissionais de instituições de longa permanência</i>	32
<i>Matriciamento em dermatologia no Ambulatório Médico Especializado em Barretos – SP</i>	33
<i>Avaliação da segurança oncológica entre a linfadenectomia inguinal videoendoscópica (veil) e a técnica aberta</i>	33
<i>Comparação entre as técnicas aberta e laparoscópica para ressecção do carcinoma urotelial do trato alto localizado – resultados parciais</i>	33
<i>Extensão Pôster</i>	34
<i>Ações de promoção e prevenção da saúde do homem – relato de experiência (1*)</i>	34
<i>A medicina vai às escolas – missão: promover à saúde e salvar vidas (2*)</i>	34
<i>Pomar Urbano: Articulação entre os agentes sociais no exercício da promoção da saúde (3*)</i>	34
<i>“Família na Escola”: um relato de experiência de alunos de medicina sobre a importância social e educação em saúde</i>	35

<i>Avaliação de crianças na educação infantil: relato de extensão para ensino de habilidades médicas</i>	35	<i>Investigação do papel do gene CRKL no fenótipo maligno de células de melanoma acral (2*)</i>	41
<i>Tecnologia e empatia: o papel da telemedicina na construção de relações médico-paciente</i>	36	<i>Expressão intracelular de citocinas em células CD11b+CD11c+ intratumorais após vacinação com células dendríticas em um modelo pré-clínico de câncer de mama (*)</i>	41
<i>Ser diferente é normal ... viva a diversidade</i>	36	<i>Pôster</i>	42
<i>1ª Conferência do Orgulho Autista “Lucca Tadini”</i>	36	<i>O efeito da superexpressão de Ciclina E1 na formação de pontes ultrafinas de DNA em células epiteliais da mama (1*)</i>	42
<i>Da sensibilização à mudança: o projeto Pomar Urbano e a atuação médica ampliada</i>	37	<i>Avaliação das modificações celulares e proteicas pela O-Glicosilação com N-acetil glucosamina (O-GLcNAc) no tecido tímico (2*)</i>	42
<i>Visitas observacionais no setor de endoscopia como projeto de extensão acadêmica</i>	37	<i>Fenótipo de populações celulares que compõem o microambiente no tumor peniano (*)</i>	42
<i>Medicina solidária: um projeto de introdução ao voluntariado</i>	37	<i>A hiporregulação de múltiplos miRNAs induzida pelo tabagismo causa modulação aberrante de vias de sinalização VEGFA-VEGFR2 e Wnt: mecanismo molecular que subjaz à carcinogênese do cigarro</i>	43
<i>Os entraves na humanização do atendimento no centro de detenção provisória feminina de Guariba-SP</i>	38	<i>Divisão celular e o câncer: Ensino por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação</i>	43
<i>Outubro Rosa: um relato de experiência na promoção da saúde feminina</i>	38	<i>Análise do perfil celular alvo do aptâmero D4 por associação com anticorpos anti-CD44 e anti-CD133 em pacientes com câncer de próstata</i>	44
<i>A Conferência – A administração pessoal do tempo e a compreensão da ansiedade como recursos para melhoria nos resultados</i>	39	<i>Análise de marcadores bioquímicos e inflamatórios para a investigação de manifestações subclínicas após a infecção pelo SARS-CoV-2 em pacientes ambulatoriais</i>	44
<i>A Síndrome do esgotamento e os prejuízos na qualidade de vida dos professores</i>	39	<i>Expressão diferencial de microRNAs em amostras de biopsia líquida como biomarcadores de progressão no câncer de colo de útero</i>	44
VIII Curso de Inverno em Oncologia Molecular	40		
<i>Oral</i>	41		
<i>Avaliação da biocompatibilidade e do efeito imunomodulatório de nanopartículas de TiO2 puras e dopadas com cálcio sobre macrófagos RAW 264.7 (1*)</i>	41		



<i>Identificação in silico de módulos regulatórios mRNA-miRNA potenciais marcadores moleculares no câncer de mama</i>	<i>45</i>
<i>Papel do supressor tumoral p53 e a interação com microRNAs em câncer de mama</i>	<i>45</i>
<i>Estudo comparativo do cigarro eletrônico com cigarro convencional: toxicidade e efeitos adversos</i>	<i>46</i>
<i>Identificação de rearranjos de imunoglobulina e TCR em linfomas pediátricos</i>	<i>46</i>
<i>Avaliação da resposta inflamatória no desenvolvimento do câncer colorretal induzido por colite</i>	<i>46</i>
<i>Modificações In silico de aptâmeros de ssRNA para ssDNA para aplicações teranósticas.....</i>	<i>47</i>
<i>Desvendando o panorama genético dos subtipos PR/ER+ e triplo-negativo do câncer de mama a partir de análise de expressão genica de dados de RNASeq .</i>	<i>47</i>
<i>Avaliação da instabilidade genômica em trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos utilizando biomarcadores envolvidos no estresse oxidativo.....</i>	<i>47</i>

O suplemento da revista **Manuscripta Medica** reafirma o compromisso de incentivar e disseminar as produções de ensino, extensão e pesquisa realizadas na região. Assim, esse suplemento apresenta os trabalhos apresentados em dois Eventos realizados no ano 2023, o VII Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACISB e o VIII Curso de Inverno em Oncologia Molecular do Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular (CPOM) do Hospital de Amor de Barretos.

Nosso agradecimento a todos os participantes.

Sobre o VII Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (VII EEPE)

O Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (EEPE) da Faculdade de Ciências da Saúde Dr. Paulo Prata é um encontro anual que tem como objetivo promover a divulgação regional dos resultados oriundos do desenvolvimento dos projetos do Programa de Mobilidade Estudantil, do Programa de Iniciação Científica e do Programa de Extensão da Instituição, assim como de trabalhos realizados em outras Instituições. No ano de 2023, o encontro ocorreu nos dias 13 e 14 de setembro e foram apresentados 82 trabalhos nas categorias pôster e oral, contemplando as áreas de ensino, pesquisa e extensão. O evento contou com a participação de 9 palestrantes e 446 inscritos, sendo dois dias muito aprendizado.



Dra. Céline Pinheiro
Presidente da Comissão Organizadora

Comissão Organizadora:

Docentes

Céline Marques Pinheiro
Eduardo Marcelo Candido
Gustavo Frezza
Letícia Ferro Leak
Maria Luiza N Mamede Rosa
Patrícia Modiano
Renato José da Silva Oliveira
Ricardo Filipe Alves da Costa
Roberta Thomé Petroucic
Rosimeire Ferreira Mendes

Discentes

Ana Carolina Russo dos Reis
Aline Cristina Merlo Da Silva
Franco
Ana Beatriz Franco Santos
Ana Letícia Do Amaral Oliveira
Angelina Crepaldi Camargo
Lima
Beatriz Trassi Ribeiro
Giovanna Mathias Pereira
Rubio
José Alberto Kfourri da Silva
Trazzi

Secretariado/TI

Chayeni Isabel Fatia Donato
Elcinei José da Silva Saldanha
Gabriel Sgrignoli Mello
Enzo Pelegrini Felipe Pereira
Gomes
Lidiane Limieri da Silva
Ladislau
Lindomar Oliveira de Argolo
Plinio de Castro Saldanha
Sergio Luiz Silva Martins

Sobre o VIII Curso de Inverno em Oncologia Molecular

O Curso de Inverno em Oncologia Molecular é um evento anual do Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular (CPOM) do Hospital de Amor de Barretos, cuja comissão organizadora e comitê científico são obrigatoriamente compostos por alunos de pós-graduação do Programa em Ciências da Saúde com ênfase em Oncologia Molecular, bem como por pesquisadores renomados do centro de pesquisa. O curso oferece palestras com diferentes temas relacionadas a oncologia, abrangendo diversos tumores e técnicas moleculares, além de informações a respeito das Linhas de Pesquisas disponíveis na nossa instituição. Ademais, o evento possibilita os alunos apresentarem projetos de pesquisa no formato pôster e oral, bem como gera oportunidades de extensão de conhecimento para os alunos e futuramente uma possível inserção na nossa pós-graduação em Oncologia (Nota 6 pela CAPES) nos níveis Mestrado, Doutorado, Doutorado Direto, Pós-Doutorado e/ou Residência Multiprofissional.

O VIII Curso de Inverno em Oncologia Molecular decorreu nos dias 24 a 28 de Julho de 2023. O curso contou com o patrocínio das empresas Illumina, Agilent e Sophia Genetics, além do apoio da Revista Manuscripta Médica e do Harena Inovações.

Foram cinco dias enriquecedores com seminários, palestras, aulas teóricas e práticas que contemplaram 51 alunos inscritos a aprofundar seus conhecimentos em temas relevantes e atuais acerca da área de biologia molecular e oncologia, visando a consolidação de conceitos básicos e a prática de técnicas de rotina. Na oitava versão do curso foram selecionados 19 resumos científicos, sendo que 5 para apresentação oral e o restante no formato de pôster. Tais apresentações promoveram ricas discussões entre pesquisadores, ministrantes e outros participantes do evento. Portanto, os trabalhos selecionados se encontram publicados nesta edição.



Dr. Ruis Reis

Presidente da Comissão Organizadora

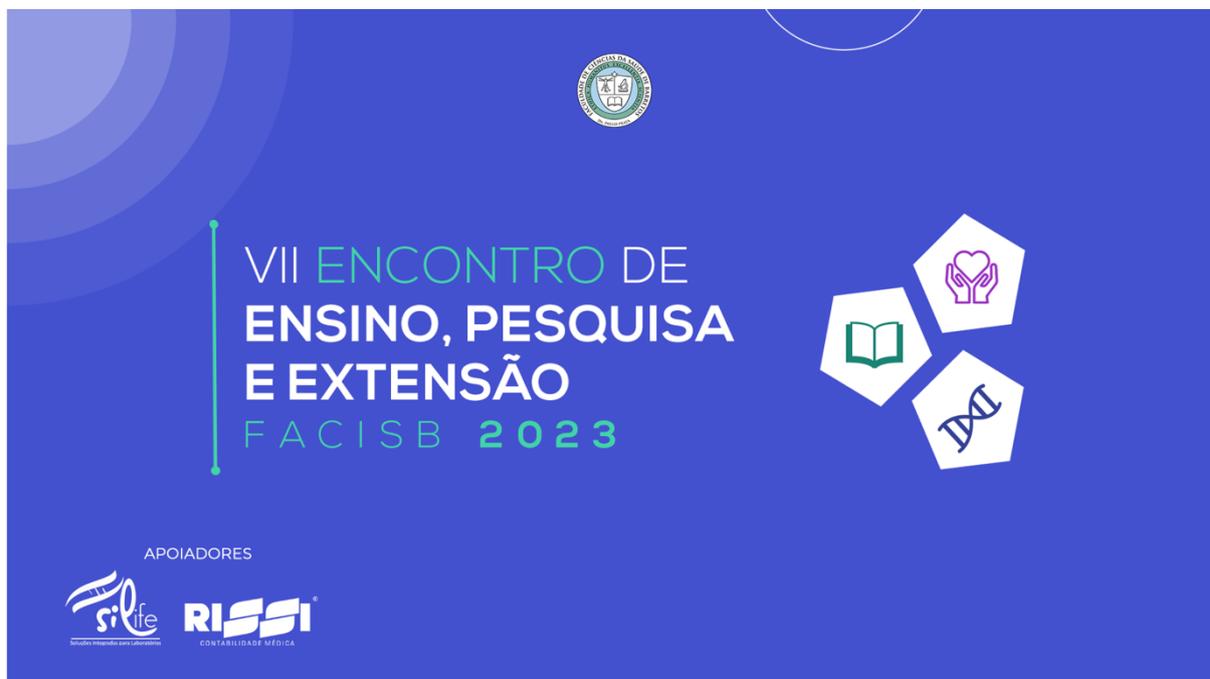
Comissão Organizadora:

Alexia Polo Siqueira
Ana Flávia Peres
Ingridy Izabella Cardoso
Isabela Barros Lima
Stéphanie Calfa

Comissão Científica:

Marcelo Menezes
Mariana Tomazini Pinto
Renato José da Silva Oliveira
Rui Manuel Reis

VII Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão



Legenda:

- (1*) – prêmio de primeiro lugar
- (2*) – prêmio de segundo lugar
- (3*) – prêmio de terceiro lugar

Todos os trabalhos apresentados, quando aplicável, tiveram aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)



Ensino Oral

Impactos biopsicossociais e econômicos no tratamento oncológico infantil: um relato de experiência no Hospital de Amor Infanto-juvenil (1*)

Ana Beatriz Franco Santos¹, Ana Júlia Lazarin Torrezan¹, Wesley Justino Magnabosco^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: No tratamento oncológico infantil, diversos aspectos podem afetar o progresso de cura. Isso deve-se ao fato de que doenças graves ou terminais influenciam no estado emocional, financeiro e social dos pacientes e de suas famílias. Nesse contexto, é fundamental que a equipe médica multiprofissional desenvolva um plano de tratamento capaz de atender as necessidades e demandas, mesmo que minimamente, da família em questão. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante o Programa de Mobilidade Estudantil desenvolvido no terceiro semestre do curso de medicina e realizado no Hospital de Amor Infanto-juvenil, foi possível observar, por meio de consultas ambulatoriais, paliativistas e cuidados pós-cirúrgicos, os impactos no tratamento oncológico infantil. Nesse ínterim, foram evidenciados os custos indiretos, como o de transporte e hospedagem familiar e a perda de renda dos responsáveis do infante, os quais deixam seus empregos a fim de acompanhar o doente. Além disso, foram notadas as fortes emoções e o estresse tangente ao diagnóstico de câncer vivenciado pelos pacientes e pela família do mesmo e, consequentemente a essa situação, o impacto social quanto a segregação familiar, situação em que muitas vezes os próprios irmãos ficam sob cuidados de terceiros em sua cidade de origem. Nesse contexto, notou-se que o abalo emocional, sobretudo, causado no paciente afeta a progressão do tratamento, já que o mesmo não consegue se concentrar inteiramente em seu bem-estar. **CONCLUSÃO:** Portanto, ao analisar as variantes, percebe-se que a evolução de um quadro clínico depende não apenas do tratamento médico, mas também da condição biopsicossocial em que o paciente está inserido. Assim, uma equipe multiprofissional com médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, é essencial para que essas condições sejam amenizadas e o processo de cura seja facilitado, quando possível.

Palavras-chave:

biopsicossocial, humanização, oncologia, pediatria.

Workshop de saúde sexual e atenção à saúde da PVHIV – as facetas do cuidado integral e o papel da educação médica: relato de experiência (2*)

José Alberto Kfour da Silva Trazzi¹, Isabela Ayumi Semura¹, Alessandro Pascon Filho¹, Luiz Felipe Bianchini Reis¹, Suzana Lodi¹, Vanessa Soares de Oliveira e Almeida¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Grandes avanços ocorreram no tratamento, testagem e abordagem psicossocial do HIV, mas ainda é necessário disseminar mais sobre as corretas abordagens na prevenção e no tratamento das PVHIV. Na educação médica, é essencial abordar questões não rotineiras, como a prevenção combinada e tecnologias de prevenção pré e pós-exposição. Estudantes de medicina devem ter esse conhecimento para oferecer melhores opções de cuidado no futuro, destacando o acesso gratuito à uma ampla gama terapêutica e preventiva disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para promover a saúde da população. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O workshop de dois dias na FACISB abordou o HIV, incluindo aspectos clínicos, inovações na prevenção (PrEP e PEP) e o manejo de PVHIV na atenção primária. No segundo dia, focou-se nos aspectos psicológicos e sociais das PVHIV, com destaque para o estigma. Um paciente PVHIV compartilhou suas experiências em uma roda de conversa. Houve uma avaliação de impacto utilizando o Google Forms. O evento contou com a presença de estudantes de medicina e do curso técnico de nutrição. Cerca de 38,6% dos participantes desconheciam as novas tecnologias de prevenção, como a PrEP, mas tiveram a oportunidade de se familiarizar durante o evento. Ao serem questionados se recomendariam a PrEP para um adolescente de 16 anos exposto a relações sexuais desprotegidas, 90,9% responderam positivamente, evidenciando o conhecimento adquirido a respeito das novas diretrizes do Ministério da Saúde abordadas durante o evento. Além disso, foram abordados temas como transmissão vertical e o uso de TARV. **CONCLUSÃO:** A atualização dos profissionais de saúde e a inclusão de assuntos como o manejo das PVHIV na atenção básica e a melhor compreensão dos protocolos terapêuticos e preventivos na educação médica são de extrema importância para garantir que o tratamento, testagem e abordagem psicossocial do HIV estejam em conformidade com as melhores práticas.

Palavras-chave:

Educação médica, infecções sexualmente transmissíveis, profilaxia pré-exposição, profilaxia pós-exposição.

A identificação da associação entre hérnia de hiato e obesidade através do exame endoscópico (3*)

Giullia Sacchetto Siquera¹, Joao Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A endoscopia digestiva alta (EDA) é um procedimento médico que permite visualizar o trato gastrointestinal superior. A EDA é frequentemente usada para diagnosticar e avaliar uma variedade de condições gastrointestinais e relacioná-las a possíveis causas. Nesse sentido, o presente relato tem como objetivo correlacionar eventuais achados de hérnia de hiato com a ocorrência de obesidade em pacientes submetidos ao exame endoscópico em uma clínica especializada da cidade de Bauru – SP. Dados da literatura definem que o tecido adiposo em excesso na parede abdominal pode determinar aumento na pressão da cavidade peritoneal facilitando o deslizamento do estômago superiormente através do hiato diafragmático, alcançando a cavidade torácica. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foram acompanhados exames endoscópicos diagnósticos realizadas na clínica CDA Medicina Diagnóstica durante o período de 22/05/2023 até

05/06/2023. Período este correspondente ao tempo de duração do Programa de Mobilidade Estudantil (PME), que é parte integrante da grade curricular do terceiro período do curso de graduação em medicina da FACISB. Foram submetidos ao exame 94 pacientes com diagnóstico prévio de obesidade, com faixa etária variando entre 21 e 62 anos, sendo 51 mulheres e 43 homens, com Índice de Massa Corpórea (IMC) superior a 34,9 kg/m², o que caracteriza obesidade. Em relação ao diagnóstico de hérnia hiatal, os resultados indicaram que 24,5% dos pacientes (23) apresentavam esta condição associada a obesidade, podendo, à luz dos dados da literatura, classificar a obesidade como um fator de risco para o desenvolvimento deste tipo de herniação. Com o apoio do preceptor, foram feitas orientações aos pacientes, após o término do período de sedação, no sentido de incentivar práticas para redução de massa corpórea que incluíssem mudanças de hábitos de vida, objetivando amenizar a gravidade do quadro. **CONCLUSÃO:** A partir da associação entre hérnia de hiato e obesidade destaca-se a importância de reconhecer e abordar a relação entre estas duas condições. Deve-se, então, adotar uma abordagem holística que combine uma alimentação saudável e atividade física regular, buscando melhor controle do peso. A abordagem deve ser detalhadamente explicada pela equipe assistencial, visando melhorar significativamente os sintomas e a qualidade de vida dos pacientes acometidos.

Palavras-chave:

Endoscopia digestiva alta, hérnia de hiato, obesidade, orientação, qualidade de vida.

Pesquisa Oral

A expressão de HK2 em linfomas de células B agressivos (1*)

Gabriel de Prince Garcia¹, Farid Cury Neto¹, Patrik da Silva Vital², Murilo Bonatelli², José Augusto Santanna Otteiro³, Flávia Fazzo Barbin⁴, Eduardo Caetano Albino da Silva⁴, Wilson Eduardo Furlan Matos Alves⁴, Céline Pinheiro^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata-FACISB, São Paulo, Brasil. ²Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. ³Departamento de Medicina Nuclear, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. ⁴Departamento de Patologia, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O linfoma corresponde a cerca de 4% das neoplasias e caracteriza-se pelo crescimento anormal de linfócitos B, T ou *natural killer*. O linfoma de células B agressivo (LCBA) é um dos mais heterogêneos, refletindo em grande variedade na resposta ao tratamento. O estadiamento do linfoma é realizado por meio da tomografia por emissão de pósitron associada à tomografia computadorizada com flúor 18 fluorodeoxiglicose (PET-CT ¹⁸F-FDG), evidenciando o elevado consumo de glicose. Assim, o estudo de aspectos metabólicos do linfoma, incluindo a expressão de proteínas envolvidas no metabolismo glicolítico, como a hexoquinase 2 (HK2), mostra-se de extrema relevância. Alguns estudos apontam para um pior prognóstico associado à superexpressão da HK2, sendo esta um potencial alvo terapêutico. **OBJETIVOS:** Avaliar a expressão da HK2 e associá-la a dados clinicopatológicos, incluindo dados de PET-CT ¹⁸F-FDG, em LCBA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo longitudinal, com coleta retrospectiva de dados clinicopatológicos, análise de imagens de PET-CT para coleta de parâmetros semi-quantitativos de captação de ¹⁸F-FDG e análise por imuno-histoquímica (IHK) da

expressão de HK2 em cortes parafinados de biópsias de 87 pacientes com LCBA. A análise estatística foi realizada utilizando o SPSS. **RESULTADOS:** A expressão de HK2 foi detectada em células tumorais de 60 (69,0%) amostras de LCBA, sendo observada associação estatisticamente significativa com a presença de sintomas B (77,5% de tumores positivos para HK2 no grupo de pacientes que apresentaram sintomas B *versus* 57,9% no grupo sem sintomas B; $p=0,049$). Não foram encontradas associações entre a expressão de HK2 e a sobrevida global, a sobrevida livre de progressão ou os dados de captação de ¹⁸F-FDG. **CONCLUSÃO:** A elevada frequência de expressão da HK2 encontrada corrobora com a hipótese desta enzima ser importante na reprogramação do metabolismo tumoral, porém, não foram encontradas associações com os principais dados clinicopatológicos ou com os dados de PET-CT ¹⁸F-FDG.

Palavras-chave

PET-CT ¹⁸F-FDG, HK2, Linfomas de células B agressivos, Metabolismo tumoral.

Financiamento

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Nº do processo FAPESP: 2021/12580-8. Período de vigência: 01/01/2022 a 10/07/2023.

Avaliação da perda de expressão de MTAP como estratégia de resposta à terapia em tumores cerebrais (2*)

Gabriel Tadeu Heitor Canas^{1,2}, Paola Gyuliane Gonçalves¹, Cristiane de Oliveira¹, Rui Manuel Reis¹; Lucas Tadeu Bidinotto^{1, 2,3*}

¹Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular – Hospital do Câncer de Barretos, Barretos, Brasil. ²Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata- FACISB, São Paulo, Brasil.

³Departamento de Patologia, UNESP – Universidade Estadual Paulista, Botucatu, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Glioblastoma é um tumor de sistema nervoso central que apresenta alta morbimortalidade, sendo um grande problema de saúde pública. Aproximadamente 50% dos casos apresenta deleção no gene *MTAP*. Este gene codifica uma enzima essencial para os processos de reciclagem de adenina e metionina formados durante a degradação dos nucleotídeos. 2-fluoroadenina é uma droga altamente citotóxica, enquanto estudos sugerem que a administração de MTA pode proteger as células que expressam *MTAP* desta citotoxicidade. Portanto, a administração concomitante de 2-fluoroadenina+MTA em pacientes com glioblastoma que possuem deleção em *MTAP* pode ser uma estratégia efetiva. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da administração de 2-fluoroadenina e MTA em células silenciadas para *MTAP*. **Material e métodos:** *MTAP* foi silenciado em células U251MG através de CRISPR/Cas9. Em seguida, as células foram tratadas com diferentes concentrações de 2-fluoroadenina ou MTA por 72h, e o IC50 foi determinado por MTS. **Resultados:** A administração de 2-fluoroadenina mostrou-se altamente citotóxica para as células que não expressavam *MTAP* (IC50 de 27uM, enquanto o IC50 das células que expressavam *MTAP* foi superior a 1000uM). Conforme esperado, MTA não apresentou nenhum efeito citotóxico, independentemente da expressão de *MTAP*. **Conclusão:** As células sem expressão de *MTAP* são mais sensíveis ao tratamento por 2-fluoroadenina, enquanto o tratamento com MTA não apresentou citotoxicidade alguma. Portanto, estudos adicionais da combinação 2-fluoroadenina+MTA devem ser realizados para avaliar esta abordagem como



possível estratégia de tratamento de pacientes diagnosticados com glioblastoma sem expressão de *MTAP*.

Palavras-chave

Glioblastoma, *MTAP*, 2-Fluoroadenina, MTA, Temozolamida,

Tratamento.

Financiamento

Gabriel Tadeu Heitor Canas recebeu bolsa de iniciação científica da fundação de amparo a pesquisa do estado de São Paulo (FAPESP) (2022/14702-6). Paola Gyuliane Gonçalves e Cristiane de Oliveira receberam bolsa de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Rui Manuel Reis recebeu bolsa CNPq de produtividade. Este trabalho foi financiado pelo auxílio regular à pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (2021/14253-4) em nome de Lucas Tadeu Bidinotto.

Ainda é possível manter a função sexual após a amputação de todo o pênis para tratar a neoplasia peniana? (3*)

João Victor Bastos Martins¹, Ronaldo Carvalho Neiva², Gustavo de Araújo Borges², Cinthia Elizabeth Ancantara Quispe², Flávio Augusto Barroso², Roberto Dias Machado², João Paulo Pretti Fantin², Wesley Justino Magnabosco^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A amputação peniana é parte do tratamento do câncer de pênis, necessitando, às vezes, da retirada de todo ou quase todo o órgão. É senso comum que esse tratamento traz um impacto importante na sexualidade desses homens e até mesmo impeça que ela se mantenha. Porém, não existem trabalhos específicos para essa categoria de pacientes na literatura. **OBJETIVOS:** Avaliar a função sexual nos pacientes submetidos a penectomia radical: total ou quase total (coto peniano residual menor que 1 cm). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Nos anos de 2019 e 2022 (interrompido pela pandemia), 17 pacientes em seguimento no Hospital de Câncer de Barretos que haviam sido submetidos a penectomia radical foram entrevistados através de um questionário semi-estruturado com perguntas sobre a sexualidade especificamente formulado a fim de avaliar esse tipo de paciente, além de um questionário com dados sócio-demográfico e clínicos. **RESULTADOS:** 70% dos pacientes eram casados e 88,2% tinham no máximo o 1º grau completo. Quanto aos fatores de risco: 64,7% tinham antecedente de fimose, 76,5% de tabagismo, 47,1% de sexo com animais e 82,4% de múltiplos(as) parceiros(as). Quanto à sexualidade: 76,5% dos pacientes mantinham desejo sexual; 47,1% ainda tinham relações sexuais; 23,5% ainda se masturbavam e 58,8% deles referiam ainda atingir orgasmos durante atividades sexuais após a cirurgia. Eles referiram que as relações sexuais com parceiras eram através de estímulos manuais (23,5%) ou orais (11,8%) ou que friccionavam o períneo nas parceiras, simulando um coito. 47,1% deles consideram que suas parceiras ainda atingiam o orgasmo após o seu tratamento. **CONCLUSÃO:** A função sexual pode se manter mesmo após a amputação total ou quase total do pênis, com certas

adaptações. Assim, programas de orientação e apoio clínico e psicológico a esses pacientes podem auxiliá-los a manter a sua sexualidade mesmo após o tratamento para o câncer de pênis.

Palavras-chave

Câncer de Pênis, Sexualidade, Tratamento Cirúrgico.

Extensão Oral

Abordando questões urgentes: relato de experiência na implementação da educação sexual baseada em evidências (1*)

Isabela Ayumi Semura¹, Alessandro Pascon Filho¹, Luis Felipe Bianchini Reis¹, Gabriele Pelarin Dias Moreno¹, Giullia Sachetto Siquera¹, Manuela Azero Frontanilla Ferreira¹, Marcela Viscovini Gomes da Silva¹, Vanessa Soares de Oliveira e Almeida¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A implementação de atividades de extensão voltadas para a educação sexual baseada em evidências é capaz de prevenir o assédio sexual, violência de gênero e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Segundo o IBGE, de 2009 a 2019, o uso de preservativos por adolescentes caiu de 72,5% para 59% evidenciando a importância de promover programas de educação sexual que incentivem o uso adequado de métodos de proteção, além de ampliar a atuação do sistema de saúde sobre estes jovens, no âmbito da prevenção combinada, unindo métodos atualizados para abordagem holística dos cidadãos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas cinco ações em escolas, envolvendo 20 discentes do Projeto Pense Positivo, associado ao SCORA do comitê local da IFMSA BRAZIL FACISB. Com o apoio de docentes, abordaram-se temas como puberdade, gravidez, métodos anticoncepcionais, violência de gênero, ISTs, HIV e AIDS, identidade de gênero e orientação sexual, de acordo com currículo sugerido pela UNESCO. Utilizou-se linguagem acessível e adequada para criar um ambiente propício ao diálogo. Antes e após as atividades, os participantes responderam a uns questionários para avaliar o impacto do programa. Os resultados revelaram que 75% dos participantes desconheciam as estratégias de Prevenção Pós-Exposição (PreP) e Profilaxia Pré-Exposição (PeP), 26,3% não tinham plena compreensão da gravidade das ISTs e 89,5% consideraram que as atividades contribuíram para desmistificar concepções errôneas anteriores sobre sexualidade e relacionamentos. **CONCLUSÃO:** É fundamental superar tabus e priorizar a educação sexual baseada em evidências como forma de enfrentar os desafios enfrentados pelos jovens. Essa abordagem transformadora capacita os indivíduos a tomar decisões informadas, promovendo seu bem-estar e prevenindo situações de violência e riscos à saúde. Através da educação sexual baseada em evidências, é possível promover relacionamentos saudáveis, disseminar informações precisas e fornecer ferramentas para que os jovens reconheçam e evitem situações prejudiciais,

demonstrando o impacto positivo que o conhecimento proporciona.

Palavras-chave

Educação sexual, infecções sexualmente transmissíveis, profilaxia pré-exposição, profilaxia pós-exposição, violência de gênero.

A hospitalização e a infância: relato de ação lúdica prévia a procedimento invasivo (2*)

Catharina Moda¹, Roberta Thomé Petroucic¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Estatuto da Criança e do Adolescente assegura o direito de brincar e outras atividades que façam parte da infância e do desenvolvimento infantil. Entretanto, a hospitalização gera um impacto direto sobre tais atividades tão comuns à vida diária de muitas crianças. Assim, realizar ações lúdicas junto a crianças em tratamento de neoplasias, em especial nos momentos que antecedem procedimentos invasivos, traz conforto, possibilita interação social e auxilia no objetivo do ensino acerca da coleta sanguínea. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Através do Grupo Acadêmico de Atividades Lúdicas da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, tornou-se possível participar de um projeto impar no setor de coleta de sangue do Hospital de Amor infantojuvenil de Barretos, São Paulo, na manhã do dia 14 de outubro de 2022. Durante o período no qual ocorreu a inserção, três discentes, capacitados, proporcionaram, por meio do lúdico e de gincanas, o ensino acerca da coleta sanguínea, com ações simbólicas em boneco com acesso venoso simulado. Alguns responsáveis mostraram-se comovidos ao verem seus filhos interagindo e aprendendo. Dentre os relatos, uma mãe observou ser a primeira vez que via seu filho interagir e brincar com outras crianças durante o período de tratamento. As crianças se divertiram juntas, respeitando as limitações umas das outras e, com supervisão e auxílio, incluíram-se de modo que todos pudessem brincar e aprender juntos. Naquele momento, eram apenas crianças se divertindo, como a infância deveria ser para todas. **CONCLUSÃO:** A hospitalização, na maioria das vezes, impossibilita o brincar e acaba privando muitas crianças de uma parte importante de suas vidas e desenvolvimento. Nesse contexto, ações que envolvam gincanas em conjunto se mostraram efetivas no objetivo de amenizar a tensão hospitalar e mostraram que independentemente do lugar, o direito de brincar pode e deve ser mantido.

Palavras-chave

Coleta de amostras sanguíneas, crianças e jogos recreativos, hospitalização, neoplasias.

Ensino Pôster

Diferentes abordagens na pediatria: vegetarianismo (1*)

Beatriz Joana Barreto Rodrigues¹, Rosalina Massako Yamawaki Murata¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O vegetarianismo consiste em uma dieta baseada majoritariamente em alimentos de origem vegetal, podendo ou não conter laticínios ou ovos, e encontra-se em ascensão visto que no ano de 2018, 14% da população brasileira considerava-se adepta de acordo com uma pesquisa conduzida pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística. É uma dieta que, quando bem balanceada, consegue promover crescimento e desenvolvimento adequado para crianças e adolescentes, segundo a Associação Dietética Americana, a Academia Americana de Pediatria e a Sociedade Canadense de Pediatria. O estudo teve como objetivo compreender a abordagem de uma consulta voltada para famílias vegetarianas. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foi realizado um estudo observacional, nos consultórios do Dr. Bruno Shoití, pediatra e vegano, no período de 21 de novembro a 16 de dezembro de 2022. Ao longo dos atendimentos foram abordados diversos temas, como a importância do aleitamento materno, os cuidados com a mãe vegetariana e se ela estava fazendo a suplementação adequada; como realizar a introdução alimentar e elaborar um prato que contemple todas as necessidades do bebê, com atenção especial em relação aos níveis de vitamina B12, Ferro, Cálcio, Zinco e a ingestão proteica; exames que devem ser solicitados para o acompanhamento adequado e o momento ideal para iniciar a suplementação. Foi possível compreender as demandas de cada família e perceber sua preocupação em proporcionar saúde a seus filhos sem ter que abandonar sua escolha alimentar, além de verificar o desenvolvimento e crescimento das crianças e adolescentes adeptos. **CONCLUSÃO:** O vegetarianismo, com todas as suas particularidades, é uma escolha pessoal, logo deve ser respeitada. Compreender a abordagem das consultas voltadas ao público vegetariano e a importância de um acompanhamento adequado com profissional capacitado no tema é essencial para propiciar saúde, qualidade de vida e bem-estar para a criança e sua família.

Palavras-chave

Adolescente, crianças, dieta, vegetarianismo.

Impactos da reconstrução mamária na recuperação psicológica de pacientes mastectomizadas (2*)

Evelyn Debortoli Paula¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O carcinoma mamário é o câncer mais incidente nas mulheres do mundo. Nos últimos anos, os profissionais da saúde têm se esforçado na divulgação da importância do diagnóstico precoce da doença por meio de exames periódicos e do autoexame das mamas. Diante disso, tem havido um aumento significativo de mulheres que são mastectomizadas em estágios iniciais da doença e, portanto, em melhores condições de reconstrução mamária pós-mastectomia. A reconstrução mamária constitui um importante fator psicológico de recuperação da paciente mastectomizada. Sendo assim, o objetivo da vivência foi o de acompanhar a rotina do setor da Mastologia do Hospital de Amor de Barretos para compreender os impactos da reconstrução mamária. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo observacional no setor da Mastologia no Hospital de Amor de Barretos, no período de 23 de maio de 2023 a 02 de junho de 2023, onde foi observado o impacto da reconstrução mamária pós-mastectomia na recuperação das pacientes. Notou-se que, além de interferir no aspecto

físico da mulher, a mastectomia também afeta a qualidade de vida, já que a mama é um símbolo da feminilidade. Diante disso, a mulher submetida à reconstrução mamária tem sua feminilidade resgatada, fortalecendo sua autoestima e reduzindo a ansiedade e depressão pós-cirúrgica. **CONCLUSÃO:** A reconstrução mamária é um procedimento seguro que melhora a autoestima da paciente sem aumentar o risco de recidiva local. Além de recuperar a autoestima da mulher, melhora sua qualidade de vida, possibilitando uma recuperação menos traumática quando comparada com o procedimento de mastectomia sem reconstrução.

Palavras-chave

Carcinoma Mamário, mastectomia, reconstrução mamária.

A humanização no tratamento psiquiátrico de dependentes químicos (3*)

Carolina Araújo Pires da Cruz¹, Alexandre Okanobo Azuma², Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital Cantareira, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O modelo de tratamento psiquiátrico avançou muito desde o século passado. Após o genocídio ocorrido no hospital de Barbacena-MG, episódio mais conhecido como “Holocausto Brasileiro”, se iniciou, no final da década de 1970, o Movimento da Reforma Psiquiátrica. Tendo em vista o novo modelo de assistência, o Hospital Cantareira possui o modelo de internação voluntária para pacientes com dependência química, que é caracterizada como uma doença biopsicossocial. Assim, o objetivo deste relato é o de trazer as observações da dinâmica do Hospital Cantareira durante o estágio do Programa de Mobilidade Estudantil 1 (PME1) realizado ao fim do 1º semestre de 2019. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** O estágio realizado no Hospital Cantareira, na cidade de São Paulo, teve duração de três semanas entre os meses de maio e junho de 2019. Durante a vivência, acompanhou-se o trabalho da equipe multiprofissional, sobretudo em consultas médicas, terapias ocupacionais, atividades físicas e palestras juntamente ao conteúdo teórico fornecido pelo orientador, que incluía: o conceito de dependência química, os objetivos da internação, a farmacologia envolvida, o manejo após a internação e o processo de ressocialização. Pode-se notar que, apesar da maioria dos pacientes que procuram voluntariamente o serviço recaírem, o tratamento humanizado fornecido é uma chance clara de desintoxicação e ressocialização. Notou-se que com a equipe possuindo um olhar mais empático para com este paciente, é possível que o mesmo consiga obter um olhar diferente sobre si mesmo, se sentindo apto a resistir às fissuras e concluir o tratamento, além dele ser constantemente incentivado a cuidar da sua saúde física e mental durante sua passagem pelo serviço. **CONCLUSÃO:** A vivência permitiu compreender as etapas do tratamento psiquiátrico e constatar a importância da humanização no tratamento de dependência química.

Palavras-chave:

Dependência, humanização, internação.

Desafios da competência cultural na prática clínica

Alessandra Corrarello¹, Roberta Thomé Petroucic¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Nas diretrizes do Sistema Único de Saúde, é possível observar o cuidado centrado no paciente e em sua realidade individual. Para exemplificar, pode-se citar a Política Nacional de Humanização e os atributos derivados da Atenção Primária em Saúde, sendo estes a competência cultural e as orientações comunitária e familiar. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante meu estágio de Medicina de Família e Comunidade no internato, frequentei a Estratégia de Saúde da Família Dr. José Campello Bessa, em Bebedouro/SP. Parte da população adscrita eram moradores de um assentamento rural carente em recursos como saneamento básico e pavimentação. Nesta região, os moradores usavam chás feitos com cascas de frutas para tratar doenças crônicas, como Diabetes Mellitus. Durante os atendimentos, busquei utilizar o método clínico centrado na pessoa, sendo este uma ferramenta essencial nas consultas de atenção básica, tanto para queixas agudas, como no seguimento de enfermidades crônicas. Esse método consiste em quatro pilares: (1) explorar o entendimento do paciente perante sua demanda; (2) compreender individual e integralmente cada paciente; (3) propor planos terapêuticos em conjunto e (4) estreitar a relação profissional-pessoa. Como interna de medicina, ao aplicar os pilares, fui respeitosa para que os pacientes não se sentissem julgados diante de suas crenças e relatassem experiências de viver com diabetes; foi possível criar uma relação empática, além de transmitir e receber confiança. Antes de mencionar alternativas alopáticas, procurei orientá-los que composições fitoterápicas, apesar de naturais, não são isentas de efeitos, portanto, seu uso deve ser verificado para reduzir os riscos. Assim, planos terapêuticos foram construídos em conjunto, com divisão de ações e corresponsabilidade, conciliando as práticas de saúde da população local ao tratamento farmacológico, propiciando melhor aderência e engajamento dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Através dessa vivência, compreendi a competência cultural. Humanizar é compartilhar decisões, dar autonomia ao paciente, torná-lo protagonista e corresponsável pelo autocuidado.

Palavras-chave:

Atenção primária, assentamento rural, cultura popular, humanização.

Oficina prática como um instrumento facilitador no processo de construção do Currículo Lattes por estudantes de medicina

Alice Ornellas Ferrari¹, Isabella Parizati¹, Vitor Antonio Fragoso Pacheco¹, José Alberto Kfourri da Silva Trazzi¹, Daniele Muriel de Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O currículo é um documento em que se coloca todas as realizações profissionais de um indivíduo. A forma em que ele é elaborado possui a finalidade de convencer o leitor de que o dono do documento é capacitado a exercer determinado cargo, possuindo as habilidades necessárias. Dentre os modelos existentes, há

o Currículo Lattes, desenvolvido pelo CNPq. Essa plataforma é utilizada em processos seletivos de iniciação científica, residências médicas, dentre outros. Desse modo, o aluno que possui habilidades para construção do seu currículo desde o início da vida acadêmica apresenta um diferencial em relação àqueles que terminam a graduação sem fazê-lo. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Um levantamento realizado com o objetivo de identificar quantos alunos do quarto ano da FACISB possuíam currículo cadastrado na plataforma Lattes evidenciou que, do total de 99 alunos, 51,5% não possuíam conta no Lattes. Diante disso, a organização estudantil IFMSA em associação com a comissão de pesquisa da FACISB organizou a oficina "Montando seu Currículo Lattes", tendo em vista a relevância deste para a vida acadêmica e profissional. O evento foi desenhado como uma atividade 100% prática, em que monitor e participantes puderam inserir suas informações nos principais campos do Lattes simultaneamente. Os campos preenchidos seguiram as principais demandas apresentadas pelos alunos. Ao todo, foram abertas 50 vagas (número de computadores disponíveis na sala de informática da FACISB), tendo alcançado o limite de inscrições. Desses, 42 alunos compareceram ao evento. **CONCLUSÃO:** O evento supriu uma carência dos alunos do quarto ano da FACISB, que não possuíam familiaridade com o Lattes, mesmo sendo uma ferramenta tão importante na vida acadêmica. Ao final do evento, os alunos participantes estavam aptos a inserir de forma correta os certificados de diferentes tipos obtidos ao longo da graduação. Além disso, também foram corrigidos os principais erros daqueles currículos pré existentes.

Palavras-chave:

Capacitação profissional, currículo, estudante de medicina, plataforma lattes.

III Curso de Prescrição Medicamentosa da IFMSA-FACISB: relato de experiência

Alice Ornellas Ferrari¹, Victória Borges Bessa¹, Marcela Viscovini Gomes da Silva¹, Laura Moreira Sanches¹, Acácia de Carvalho Belato¹, Lorena Corrá Assis¹, Vitor Antonio Fragoso Pacheco¹, Wilson Elias de Oliveira Junior¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A prescrição medicamentosa é essencial na conduta de atendimentos médicos, além de ser uma ferramenta importante na relação médico-paciente. Contudo, quando feita de maneira incorreta e desorganizada, acaba por dificultar a execução da terapêutica correta e ocasionar a má adesão ao tratamento. Erros na prescrição são comuns de serem observados. E uma das causas é o conhecimento defasado sobre prescrição médica, em que muitas vezes não é abordado de forma recorrente na graduação. Desse modo, é evidente a necessidade da elaboração de estratégias para sanar problemas de desconhecimento quanto à prática de prescrição. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foi realizado o III Curso de Prescrição Medicamentosa em setembro de 2022, no formato híbrido (presencial para os alunos da FACISB e via ZOOM para os alunos de Medicina de outras instituições). As apresentações foram divididas em 4 temáticas: prescrição hospitalar, na sala de emergência, ambulatorial e de sintomáticos. Houve 119 inscrições presenciais e 267 inscrições online. No dia do evento, houve a participação de 79 alunos presenciais e de 55 alunos online. O evento foi organizado por alunos integrantes da IFMSA e por 2 professores da instituição. **CONCLUSÃO:** O evento foi ao encontro das necessidades

dos estudantes de Medicina da FACISB e de outras instituições de diferentes níveis de graduação, preenchendo lacunas do conhecimento da área de prescrições médicas. O alto número de inscrições evidenciou o interesse do tema pelos alunos. Enquanto que o número reduzido de participantes, em relação ao total de inscritos, levantou o questionamento de pontos a serem analisados, a exemplo da divulgação do evento. Ao final do evento, os alunos participantes da comissão do evento ampliaram suas habilidades de organização, pesquisa, administração, finanças e marketing; o que trouxe benefícios não só para os participantes, como para todo o corpo discente envolvidos nesse evento.

Palavras-chave:

Alunos de medicina, curso, prescrição médica.

A importância da equipe multiprofissional no cuidado de crianças com atraso no desenvolvimento

Ana Letícia do Amaral Oliveira¹, Rosimeire Ferreira Mendes¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Uma equipe multiprofissional é um grupo formado por profissionais de diferentes áreas, que trabalham de forma colaborativa e complementar para fornecer cuidados e serviços abrangentes aos indivíduos que necessitam de assistência. Nesse contexto, uma equipe multiprofissional pode ser composta por terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos e psicopedagogos. Cada profissional traz consigo conhecimentos e habilidades específicas, contribuindo para a oferta de um atendimento mais abrangente e personalizado. Assim, cada área auxilia com suas intervenções singulares, trabalhando em conjunto para promover o desenvolvimento global da criança. Dessa forma, o objetivo desse estágio foi reconhecer a relevância da equipe multiprofissional no estímulo das crianças com atrasos no desenvolvimento. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O estágio se deu na Clínica Espaço Integrar em Barretos, de 22 de maio a 07 de junho de 2023. Durante esse período, foi possível acompanhar a equipe multiprofissional e como eles compartilham informações, trocam conhecimentos e coordenam suas intervenções de forma integrada, buscando o melhor resultado. Além disso, é notório como as crianças que foram corretamente diagnosticadas e tratadas pela equipe demonstram avanços significativos no desenvolvimento, em comparação com as que tiveram diagnóstico tardio e nunca receberam intervenção pela equipe. Os profissionais, por meio de brincadeiras e jogos, estimulam as habilidades sensoriais, motoras e comportamentais da criança. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir, portanto, que é fundamental a participação da equipe multiprofissional no processo de cuidado, promoção da saúde e reabilitação de crianças com atrasos no desenvolvimento global, que demandam estimulação precoce e contínua. Dessa forma, a equipe promove a autonomia e melhoria de habilidades cognitivas, motoras, linguísticas e sociais nestes pacientes.

Palavras-chave:

Atraso, crianças, desenvolvimento, equipe, multiprofissional.

A importação de técnicas cirúrgicas reparadoras na blefaroplastia estética

Beatriz Trassi Ribeiro¹, Maurício Barcellos de Oliveira², Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Clínica de Cirurgia Plástica Dr. Maurício Barcellos, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A definição do perfil palpebral jovem se dá pela harmonia entre a pele palpebral, músculo orbicular do olho e gordura intraorbitária, os quais formam o contorno palpebral. No processo de envelhecimento, a perda de elasticidade da pele e do músculo orbicular ocasiona a baixa contenção da gordura intraorbitária, o que origina as bolsas adiposas palpebrais, principais causas de busca pela blefaroplastia estética. Este relato tem como objetivo verificar como técnicas originalmente utilizadas em cirurgias reparadoras palpebrais podem ser empregadas para melhorar o resultado estético. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo observacional, na clínica de cirurgia plástica Dr. Maurício Barcellos, no período de 22 de maio a 12 de junho de 2023. Foi acompanhada a rotina do setor, de modo a evidenciar duas cirurgias de pálpebras presenciadas. A blefaroplastia clássica consiste na remoção de pele e em alguns casos de uma faixa de músculo orbicular das pálpebras superiores e inferiores, junto com gordura orbitária excessiva. Contudo, a técnica cirúrgica empregada pelo especialista inclui cantopexia lateral e suspensão malar, utilizadas rotineiramente na prevenção de ectrópio e tratamento de insuficiência tarsal. Como consequência, há um levantamento do canto lateral do olho doravante do tracionamento do ligamento cantal com a cantopexia e suavização do sulco nasogeniano decorrente da suspensão malar, promovendo um resultado mais satisfatório ao paciente, além de proporcionar os mesmos efeitos vistos na reparadora. **CONCLUSÃO:** Em suma, a introdução de técnicas que são utilizadas na cirurgia reparadora palpebral com intuito de tratar condições as quais afetam a qualidade de vida de inúmeras pessoas contribui para um desfecho visualmente mais harmônico na cirurgia estética. Conclui-se, portanto, que a cirurgia reparadora e a estética não estão desvinculadas da cirurgia plástica, mas sim associadas e, diversas vezes, ocorrem de maneira simultânea, como na blefaroplastia não clássica.

Palavras-chave:

Blefaroplastia, cirurgia plástica, estética, reparadora.

A psiquiatria na oncologia pediátrica: uma visão ampliada do tratamento de câncer infantil

Carolina Araujo Pires da Cruz¹, Bárbara Sgavioli Massucato^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer Infantojuvenil de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer é a doença responsável pelo maior número de óbitos em jovens menores de 15 anos. As neoplasias mais comuns na infância e adolescência são os linfomas, leucemias e tumores de sistema nervoso central. Se destacam também tumores de Willms, retinoblastomas, neuroblastomas, osteossarcomas, entre

outros. Sabe-se que além de sequelas físicas, a criança também é afetada de forma emocional e psíquica, podendo vir a desenvolver transtornos mentais, como por exemplo: transtorno depressivo maior, transtorno de ansiedade generalizada (TAG), transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), entre outros. As hospitalizações, intervenções médicas e efeitos colaterais do tratamento são alguns dos fatores potencialmente traumáticos a longo prazo. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** O estudo observacional no Hospital de Amor Infantojuvenil de Barretos, ocorrido entre os dias 03 de janeiro e 17 de fevereiro de 2023 teve como objetivo a participação de atendimentos psiquiátricos de pacientes oncológicos e seus familiares. Além disso, acompanha-se também pacientes fora de tratamento oncológico há no mínimo cinco anos, para seguimento. As consultas eram conduzidas pela Dra. Bárbara Sgavioli Massucato, sempre buscando um acolhimento integral. **CONCLUSÃO:** O câncer é uma doença que demanda grande enfrentamento da criança e seus familiares. É necessário que seja feita uma análise completa de cada quadro, levando em conta aspectos emocionais de cada indivíduo, afim de suprir suas necessidades. A infância é o período da vida onde ocorre formação de personalidade e entendimento das próprias emoções, sendo assim, ter amparo diante de uma doença tão complexa é essencial.

Palavras-chave:

Infância, psiquiatria, oncologia.

Os impactos da microcirurgia reconstrutiva e da cirurgia plástica reparadora na vida do paciente com câncer de pele

Cibele Malago Nogueira¹, Robson Aparecido dos Santos Boni¹, Cleyton Dias Souza²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A microcirurgia reconstrutiva foi introduzida, no Brasil, por Jorge Fonseca Ely em 1968. Esse procedimento cirúrgico necessita de instrumentos de ampliação como microscópios cirúrgicos, lupas ou lentes especiais para visualização das estruturas a serem reparadas. Desse modo, a microcirurgia permite a reparação de tecidos traumatizados em acidentes ou a reconstrução de regiões anatômicas acometidas por tumores. Sendo assim, a cirurgia plástica reparadora tem um impacto benéfico na saúde emocional e na qualidade de vida dos indivíduos, promovendo, muitas vezes, a recuperação da função do órgão afetado e/ou da aparência estética. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo observacional realizado, no período de 22 de maio a 07 de junho de 2023, no setor de cirurgia plástica e microcirurgia do Hospital de Amor de Barretos. Foram observados procedimentos para remoção de carcinoma espinocelular e basocelular de cabeça e pescoço, otoplastias, mamoplastias e remoção de lipomas. Outros acompanhamentos oncológicos foram realizados no âmbito dessa área, incluindo pequenas cirurgias, grandes cirurgias e atendimento ambulatorial. Nessa perspectiva, os pacientes foram submetidos ao tratamento cirúrgico, onde, na maioria das vezes, envolveu a necessidade de realizar retalhos pediculados e enxertos como reconstrução do tecido pós-ressecção. **CONCLUSÃO:** Torna-se evidente que essas técnicas microcirúrgicas trazem significativos impactos positivos

na vida dos pacientes, haja vista que, antes do procedimento, as lesões causavam desfiguração, dor, comprometimento funcional da região afetada e sangramentos. Após as correções microcirúrgicas, os pacientes podem, na grande maioria das vezes, retornarem à vida cotidiana livre das incapacitações.

Palavras-chave:

Câncer, cirurgia plástica reparadora, microcirurgia reconstrutiva.

A importância e diversidade da anestesia no campo cirúrgico

Giovana Alves Delchiari¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A anestesia desempenha um papel de extrema importância no campo cirúrgico, sendo um componente essencial para o sucesso e bem-estar dos pacientes durante os procedimentos, permitindo a realização de intervenções cirúrgicas de forma segura. O anestesista tem como função crucial o monitoramento constante do paciente durante toda a cirurgia, sendo o responsável por avaliar e controlar os sinais vitais, tais como a frequência cardíaca, pressão arterial e saturação de oxigênio. Além disso, vale recorrer à diversidade da anestesia, na qual difere para cada caso. Neste estágio observacional, foram observados diversos procedimentos da anestesiologia, podendo citar o bloqueio do tronco superior do plexo braquial, a sequência rápida para intubação, anestesia geral e a raquidiana. Com isso, o objetivo da experiência foi acompanhar o processo de trabalho dos anestesistas e a dinâmica do centro cirúrgico. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo observacional, realizado no Hospital São Camilo de São Paulo (unidade Santana) e no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Barretos, no período de 22 de maio a 7 de junho de 2023, onde foi acompanhado a equipe de anestesiologia no cenário do centro cirúrgico. Durante este período, observou-se diversas cirurgias de todas as áreas, como revascularização do miocárdio, retirada de prótese no fêmur, reconstrução de fraturas ósseas, retalho na região inguinal, retirada de cálculo no ureter, lipoaspiração e muitas outras. Nota-se a diversidade e a importância da anestesia em todos esses procedimentos, com os procedimentos anestésicos se mostrando cruciais para a realização dos diferentes tipos de cirurgias. **CONCLUSÃO:** A existência da anestesiologia é primordial para realização de procedimentos cirúrgicos, sendo que a equipe anestesistas e cirurgiões devem trabalhar em conjunto. Constatou-se a amplitude e complexidade da anestesia, por meio de novos manejos e diversas teorias, assim cada vez mais garantindo o sucesso e bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave:

Anestesiologia, cirurgia, diversidade, importância, procedimentos.

A dificuldade no tratamento de pacientes síndrômicos

Giovana Cavaleiro de Lima¹, Thais Kataoka Homma^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Prefeitura Municipal de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O termo síndrome é utilizado para definir um conjunto de sinais e sintomas que se encontram associados a uma condição com etiologia conhecida ou não. Em algumas síndromes pode haver alterações da estatura, puberdade e maior incidência de hipotireoidismo por exemplo, tornando-se importante o acompanhamento com um endocrinopediatra. Entretanto, o cenário em que se encontra o município de Barretos é um fator limitador para o sistema de referência e contrarreferência, prejudicando o atendimento de várias especialidades. Dessa forma, a atual inexistência de vaga para médico geneticista do SUS no município, impossibilita o especialista de obter confirmações sobre suas suspeitas clínicas, prever prognósticos e anteceder eventuais complicações. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O serviço de endocrinologia pediátrica atua no atendimento ambulatorial especializado como suporte à Atenção Primária à Saúde. No entanto, é muito comum que os pacientes cheguem com múltiplas associações clínicas que sugerem uma possível síndrome genética. Devido à ausência de médico geneticista no município, a solicitação de consultas e exames complementares se torna impossibilitada. A abordagem genômica tem se mostrado eficiente para estabelecer o diagnóstico etiológico com maior agilidade em pacientes síndrômicos, utilizando-se de estudos através de cariótipo molecular e sequenciamento exômico. Porém, essa não é a realidade experimentada. **CONCLUSÃO:** A ausência de um diagnóstico molecular e citogenético coloca em risco o paciente atendido. Por exemplo, o tratamento padrão para promover altura em crianças é feito com hormônio do crescimento. Em um serviço de endocrinologia pediátrica, o indivíduo será encaminhado pela queixa de baixa estatura. Todavia, algumas síndromes que cursam com esse fenótipo -anemia de Fanconi e neurofibromatose - possuem contraindicação para uso do GH devido ao risco elevado de neoplasias. Sendo assim, ao suspeitar que se trata de um paciente síndrômico, porém, na impossibilidade de um diagnóstico, como o endocrinologista pediátrico pode ter a certeza de que está tratando seu paciente de forma segura?

Palavras-chave:

Diagnóstico citogenético, diagnóstico molecular, endocrinologia pediátrica, médico geneticista, síndromes genéticas.

O contraste entre a falta de procura pela residência em patologia e a importância do setor no ambiente hospitalar

Helena Volpini¹, Gabriel Augusto Limone²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: As especialidades de Patologia vêm sendo gradativamente menos requisitadas pelos estudantes de medicina em razão do pouco conhecimento acerca de sua rotina e pouca exposição dentro da grade curricular. No entanto, é essencial quando pensamos nela dentro do ambiente hospitalar e laboratorial de análise, ao passo que sem esse tipo de profissional é impensável a lógica de diagnóstico preciso e fundamento para terapêutica. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante o estágio observacional, a programação foi dividida entre plantões no Sistema de Verificação de óbitos (SVO) e o setor de Patologia do Hospital de Amor (HA), além da produção de um relato de caso raro. No SVO, foi possível acompanhar de perto as autópsias locais e a aparência real de órgãos frescos, como textura, cor, peso e patologias, assim como

buscar a causa morte. Já no setor de Patologia do HA, foi observado todo o processo de preparação e análise de peças, desde a macroscopia e congelamento até o laudar das lâminas prontas. São muitas pessoas envolvidas no processo e é cada vez mais raro encontrar mão de obra qualificada para o setor. As peças são preparadas com delicadeza e as análises feitas com muita subjetividade, variando de profissional para profissional, ressaltando a importância do incentivo à formação de novos patologistas. Ademais, ao decorrer das semanas alguns casos chamaram atenção como tumores combinados e um caso raro de câncer que rendeu a escrita de um relato de caso ainda em produção. **CONCLUSÃO:** Dito isso, a experiência rendeu a compreensão acerca das particularidades da análise patológica, sua rotina e sua importância dentro do ambiente hospitalar. A falta de procura dos estudantes pela residência em patologia configura uma preocupante realidade acerca da qualidade ofertada na elaboração dos laudos ao sobrecarregar esses poucos profissionais existentes.

Palavras-chave:

Ambiente hospitalar, déficit de especialistas, estágio observacional, patologia.

Trombólise endovenosa para reversão do acidente vascular cerebral

Isadora Pavoni Hipólito¹; Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil

Resumo:

INTRODUÇÃO: O AVC (Acidente Vascular Cerebral) consiste em uma alteração no fluxo sanguíneo do cérebro, podendo ser dividido em dois tipos: isquêmico, com a oclusão de um vaso por um trombo ou por placas de ateroma, e hemorrágico, com o rompimento do vaso e uma consequente hemorragia. Saber diferenciar o tipo de AVC é essencial para que se possa tomar a conduta mais adequada e, no caso do isquêmico trombótico, avaliar se é possível a trombólise endovenosa, utilizada como forma de dissolver quimicamente o coágulo. Para isso, antes é necessária uma avaliação completa do quadro, dando ênfase ao início dos sintomas – visto que existe uma janela de tempo de quatro horas e meia em que tal procedimento é eficaz – além de determinar se o paciente é apto a receber o trombolítico, considerando todas as variáveis excludentes, tendo como exemplo a presença de sangramento ou o uso de anticoagulantes orais. Desse modo, a experiência foi feita com o objetivo de observar a rotina e os atendimentos neurológicos, dentre eles, os casos de AVC. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo observacional realizado na Santa Casa de Misericórdia de Barretos, no período de 15 a 29 de junho de 2022, onde foram acompanhadas e discutidas consultas neurológicas, além de exames e procedimentos. Nesse contexto, observaram-se casos atuais e progressos de Acidente Vascular Cerebral, discutindo-se sintomas e tratamento. **CONCLUSÃO:** Saber a diferença entre os tipos de AVC, assim como as contraindicações do tratamento com o trombolítico é fundamental para que exista a maior chance possível de reverter os sintomas, para assim, proporcionar melhores tratamentos e garantir qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave:

Acidente vascular cerebral, coágulo, fluxo sanguíneo, trombólise endovenosa, trombolítico.

A importância da detecção precoce do câncer de mama

Laura dos Santos Avallone¹, Ricardo Filipe Alves da Costa¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a forma mais comum de câncer entre as mulheres em todo o mundo. Existem três principais subtipos de câncer de mama: luminal, HER2 e triplo negativo. Pacientes com expressão de HER2 apresentam um prognóstico mais desfavorável, enquanto aqueles com câncer triplo negativo enfrentam menor sobrevida livre da doença e menor sobrevida global. No entanto, independentemente do tipo, a detecção precoce é crucial para melhorar o prognóstico e a sobrevida. Assim, é essencial realizar exames de rastreamento, como a mamografia, para contribuir para a redução do estágio de apresentação do câncer. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Foi realizado um estágio observacional na área de mastologia na Faculdade de Medicina de Botucatu, durante o período de 1 a 15 de junho de 2022. Durante esse estágio, foi possível acompanhar a rotina local, desde a triagem inicial, na qual as mulheres chegavam com queixas ou exames de imagem mamária alterados, até o diagnóstico conclusivo do câncer por meio de biópsia e o planejamento do tratamento para cada caso. Ficou evidente nessa experiência o grande número de mulheres que chegam ao serviço em estágios avançados de câncer de mama devido à falta de realização do exame de rastreamento ou à realização tardia, somente quando já estavam sintomáticas, o que caracteriza um estágio avançado da doença. **CONCLUSÃO:** A Faculdade de Medicina de Botucatu enfrenta diariamente novos casos de câncer de mama que já se encontram em estágios avançados, mas que poderiam ter sido detectados precocemente. Essa situação dificulta um bom prognóstico e reduz as taxas de sobrevida. Portanto, ressalta-se a importância do rastreamento e da detecção precoce por meio da mamografia para melhorar os resultados no tratamento do câncer de mama.

Palavras-chave:

Câncer de mama, detecção precoce, rastreamento.

Frenulotomia lingual em lactentes

Lívia Lanzoni de Freitas¹, Lorena Costa Oliveira Aparício², Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ² Santa Casa da Misericórdia de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O leite materno é um alimento essencial para todo recém-nascido e possui inúmeros benefícios amplamente descritos na literatura. Para a extração do leite, a sucção do recém-nascido depende do adequado funcionamento da língua, incluindo o frênilo lingual. Anquiloglossia é uma anomalia de desenvolvimento da língua, na qual o freio lingual se encontra mais curto, resultando na limitação dos seus movimentos. Em lactentes, a anquiloglossia pode gerar dificuldades na amamentação, uma vez que a deglutição e sucção estão relacionadas a este processo. Essa situação pode chegar a causar dificuldade de ganho de peso da criança e dor no

mamilo da mãe durante o ato de amamentar, e assim, levar a um desmame precoce e prejuízo do desenvolvimento normal do recém-nascido. O diagnóstico deve ser realizado precocemente, com o objetivo da intervenção cirúrgica para remoção do freio, a fim de otimizar a amamentação, garantindo assim conforto à criança e à mãe. Assim, o objetivo desse trabalho foi compreender a importância do diagnóstico precoce da anquiloglossia e das vantagens da realização da frenulotomia em fases iniciais da vida. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo observacional na maternidade do Hospital Santa Casa da Misericórdia de Barretos - SP realizado no período de 25 de maio a 06 de junho de 2023, onde foi acompanhado o processo de frenulotomia para amamentação. Observou-se que benefícios do procedimento para o bebê são a melhora na postura e mobilidade da língua, o que contribui para garantir os benefícios da amamentação, como o ganho de peso. Além disso, a amamentação se torna mais prazeroso para a mãe, diante da ausência da dor. **CONCLUSÃO:** Como a cavidade bucal deve ser examinada ao nascimento do bebê, todos os profissionais, como médicos, enfermeiros e fonoaudiólogos devem estar atentos à ocorrência da anquiloglossia, seu correto diagnóstico e intervenção quando necessária.

Palavras-chave:

Amamentação, anquiloglossia, frenulotomia.

Fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares

Luana Teixeira Ometto¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, 30% das mortes causadas por doenças crônicas não transmissíveis são por conta de doenças cardiovasculares, sendo a doença arterial coronariana a principal causa de morte no país. Além disso, estima-se que de 300 a 400 mil indivíduos sofram Infarto Agudo do Miocárdio anualmente e, até 2040, projeta-se um aumento de 250% desse evento no país por conta do envelhecimento populacional. Alguns fatores como: genética, idade, hipertensão, diabetes, hipercolesterolemia, tabagismo, estresse, sedentarismo, histórico de febre reumática e endocardite bacteriana são predisponentes para o desenvolvimento das diversas doenças cardíacas. Assim, o objetivo deste estágio observacional foi o de aprender abordagens no âmbito cirúrgico cardíaco para melhor qualidade de vida do paciente. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de uma vivência na Santa Casa de Piracicaba, no período de 21 de maio a 07 de junho na área de Cirurgia e Clínica Cardiovascular, onde foi possível acompanhar cirurgias como: Implante de Marca Passo, Revascularização do Miocárdio com Circulação Extracorpórea, Troca de Valva Mitral, Troca de Valva Aórtica e implantação de TAVI. Na parte clínica foram acompanhados casos na UTI, como avaliação pré e pós-operatória. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que, para evitar doenças cardíacas, recomenda-se que pessoas com hipertensão, diabetes e hipercolesterolemia mantenham suas doenças controladas com medicação, que pratiquem atividades físicas com regularidade junto a uma dieta saudável, diminuindo o estresse e cortando o tabagismo como hábito. Atentar-se a possíveis sintomas de amigdalite, para que seja tratada antes de uma possível evolução para febre reumática. Sobre a endocardite bacteriana atentar-se a possíveis infecções e tratá-las antes que entrem na corrente sanguínea. Enfim, melhorando hábitos, controlando doenças prévias e prevenindo o surgimento de outras, é possível esperar uma

diminuição em até 80% dos óbitos oriundos das doenças cardiovasculares.

Palavras-chave:

Doenças cardiovasculares, fatores de risco, hipertensão, infarto.

O uso da ultrassonografia diante da complexidade dos acessos venosos centrais

Luiz Felipe de Paula e Souza Araújo¹, Eduardo Marcelo Cândido¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A cateterização de veias centrais, que consiste em inserir um cateter em uma das grandes veias do pescoço, tórax ou virilha, é bastante utilizada na prática médica, além de ser essencial na terapêutica de vários pacientes. Os locais mais comuns de serem realizados são nas veias jugular interna, subclávia e femoral. Por ser um procedimento invasivo, existem riscos inerentes a ele, que incluem infecção, trombose, hemorragia, lesão nervosa e pneumotórax no caso de punção de veia subclávia. Nesse sentido, o uso da ultrassonografia (USG) em tempo real na realização desses acessos diminuem consideravelmente essas possíveis complicações e facilitam a realização desse processo em pacientes obesos e em crianças onde geralmente esses procedimentos são mais difíceis de serem realizados. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência vivido junto à equipe de angiologia do Hospital Santa Helena em Goiânia-GO, realizado no período de 10 a 20 de junho de 2022, onde foram observados todos os procedimentos de acesso venoso central guiados por USG e o acompanhamento dos pacientes durante o período do estágio. Assim, vale destacar a facilidade e a segurança ao se realizar esse procedimento complexo quando ele é guiado por USG. Além disso, nota-se que o uso do ultrassom tem facilitado esse procedimento em pacientes com difícil acesso como obesos e crianças. **CONCLUSÃO:** O uso de USG na realização de acesso venoso central é de extrema importância e deve, sempre que possível, ser utilizado pelo profissional médico durante o procedimento, visando o controle e diminuição de riscos e danos.

Palavras-chave:

Acesso vascular, acesso venoso central, canulação, ultrassom.

A família como pilar da jornada de reabilitação: lições de um estágio observacional

Maria Júlia Silva Garcia¹, Roberta Thome Petroucic¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Fisioterapia presta cuidados integrados e multidisciplinares que visam à recuperação da pessoa como um todo, abordando as necessidades físicas, emocionais, médicas, vocacionais e sociais do indivíduo. Apesar de existirem diversos tipos de pacientes, cada um com sua condição e enfermidade, a maioria compartilha a presença e o apoio de sua família no seu processo de reabilitação. Essa situação na qual o amor e a dedicação das famílias são alicerces de esperança e força, evidencia que o cuidado médico deve abranger tanto o indivíduo



como seu contexto familiar. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A Fisiatria e o Centro de Reabilitação do Hospital de Amor tratam pacientes com quadros de dores oncológicas, lesões neurológicas e medulares. A reabilitação e o tratamento desses pacientes são complexos e não dependem apenas do profissional médico, mostrando grande importância do envolvimento e da presença da família no processo de reabilitação dos pacientes. A família é importante na manutenção e melhora dos ganhos do paciente em reabilitação, pois oferece apoio emocional e prático, incentivando a continuidade do tratamento. A observação desse relacionamento família-paciente amplia a visão do estudante de medicina, evidenciando a importância do suporte familiar, fazendo-o perceber que o tratamento do paciente não é limitado pela sua lesão e consequências, mas seu contexto social, necessidades e disponibilidades. A experiência junto aos pacientes no período de reabilitação mostra que, ao fornecer suporte e orientação adequados aos familiares, podemos promover maior eficácia no tratamento, já que a conexão entre paciente e família é essencial para alcançar resultados positivos e duradouros no quadro do paciente. **CONCLUSÃO:** O apoio da família é fundamental para um processo de reabilitação, uma vez que oferece amparo e força, tornando-se pilares de resiliência. A parceria entre profissionais de saúde e familiares é essencial para alcançar resultados benéficos e perenes na reabilitação do paciente.

Palavras-chave:

Apoio familiar, educação médica, fisiatria, reabilitação.

Vivências na clínica de reumatologia: uma visão além de queixas clássicas

Miriam Bertolo¹, Ana Beatriz Santos Bachiega¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Diante dos processos que cada vez mais singularizam o tratamento em medicina, a Reumatologia atua como uma especialidade que transmite o cuidado para os indivíduos que são acometidos por doenças de origens inflamatórias e autoimunes pautando-se em imenso cuidado na realização de exames clínicos e diagnósticos diferenciais. O presente estágio realizou-se nas dependências da Clínica de Especialidades Médicas da Santa Casa de Barretos, no período de 22 de maio a 09 de junho de 2023 e consistiu em uma rotina de observação das condutas clínicas presentes na especialidade, bem como procedimentos rotineiros. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A maioria dos pacientes chega à Reumatologia com queixas de dor, conceito que, embora subjetivo, impacta profundamente na qualidade de vida dos mesmos e que, nem sempre é valorizada como deveria ser no exercício médico. A partir disso, infere-se a importância que desde a anamnese os pacientes tenham um atendimento atento aos detalhes, bem como exames físicos plurais, capazes de identificar múltiplas queixas, haja vista a complexidade metabólica que muitas doenças comuns na reumatologia apresentam, como Lúpus, Síndrome do Anticorpo Antifosfolípideo, Artrites em geral e até mesmo doenças raras, cuja literatura ainda estuda meios para otimizar tratamentos. Ainda, destaca-se a necessidade do bom relacionamento médico-paciente para o sucesso das terapêuticas. São necessários não só exames para prescrever medicamentos, mas também, um bom diálogo para que o paciente entenda o quão importante é seguir o

que é proposto, assim como os riscos e benefícios de um tratamento programado. **CONCLUSÃO:** A Reumatologia, como especialidade é capaz de proporcionar nova qualidade de vida aos pacientes ao oferecer conforto as queixas, especialmente, no que diz respeito a dor. Vale ressaltar, também, a importância do conhecimento amplo do médico para tratar não apenas um sistema isolado, mas o ser humano como um todo.

Palavras-chave:

Dor, exames, reumatologia.

Roda de conversa sobre cannabis: a necessidade de um debate sobre seu uso medicinal

Natália Arantcha Ceron Lacerda¹, Amanda Cristina Franco de Vechi²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Cannabis é uma planta que possui mais de 500 compostos químicos diferentes, sendo apenas 100 deles conhecidos hoje. Estes são amplamente estudados nos últimos anos devido à quantidade cada vez maior de evidências científicas que demonstram seus inúmeros benefícios medicinais. Além disso, em nosso organismo, temos o Sistema Endocanabinóide o qual é composto por receptores canabinóides presentes nos mais diversos órgãos e tecidos, como por exemplo cérebro e no trato gastrointestinal. Todo esse sistema complexo e abrangente é muito importante para o equilíbrio do corpo, sendo ele modulado pelas substâncias advindas da planta Cannabis e por substâncias produzidas pelo próprio corpo. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Ao perceber a defasagem no ensino médico sobre a Cannabis medicinal, a diretoria da Liga Acadêmica de Medicina Integrativa e Complementar decidiu realizar uma aula diferente sobre o assunto. Palestrantes de diversas áreas foram convidados para debater sobre o tema, como médicos, farmacêuticos, biólogos, jornalistas, advogados e ativistas pelo direito do uso da cannabis. O evento foi dividido em 2 dias e contou com discussões de extrema importância para estudantes da FACISB e de outras instituições. Foi ponderado sobre a Cannabis nas redes sociais, famílias que possuem filhos em uso da planta, prescrição do canabidiol para diversas doenças e a legalização no Brasil. Ao mesmo tempo que trouxemos o caráter científico, baseado em evidências de grandes pesquisadores do assunto, foi emocionante ouvir os relatos das famílias que têm filhos em uso da planta e como foi difícil o acesso a essa terapêutica. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a Cannabis é uma planta medicinal complexa e que gera muita polêmica quando mencionada. Assim, ao aumentar o debate sobre o assunto no meio médico, conseguimos quebrar alguns tabus acerca da planta e conferir melhor qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave:

Cannabis, planta medicinal, roda de conversa.

A importância dos cuidados paliativos em unidade de terapia intensiva: um relato de experiência

Yasmin Usui Mifune¹, Eduardo Marcelo Cândido¹, Izabela Barbieri Del Favero²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Serviço de Clínica Médica da Santa Casa de Misericórdia de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Cuidado paliativo (CP) é uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares no contexto de uma doença ameaçadora da vida por meio da prevenção e do alívio do sofrimento em todos os estágios da doença, não se limitando aos cuidados de fim de vida¹. No ambiente de terapia intensiva, o CP é visto como melhoria no atendimento dos pacientes críticos, visto benefícios e malefícios de medidas invasivas². Além do gerenciamento de sintomas, o CP objetiva melhoria na comunicação, apoio psicossocial e definição de metas de cuidado adaptadas aos valores do paciente³. No entanto, a introdução dos CP nos pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) ainda é um tabu e ocorre na maioria das vezes tardiamente⁴. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo observacional realizado na UTI do hospital Unimed de Araçatuba- SP, no período de 20 dias (24/11/22 a 16/12/22), onde foi acompanhado a rotina do intensivista, bem como a comunicação de más notícias aos familiares de pacientes internados. Observou-se uma prevalência de pacientes em estado grave, com patologias irreversíveis e perda da performance status, sendo necessário a definição de plano terapêutico centrado no controle de sintomas para melhora de qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A abordagem individualizada, priorizando desejos de vida dos pacientes, dignidade e conforto, no contexto da terminalidade foi de extrema importância nos pacientes acompanhados. Notou-se um melhor enfrentamento familiar após conferências e definição de plano terapêutico multidisciplinar com enfoque na qualidade de vida, evitando medidas fúteis ou tratamentos inapropriados àquele doente. Sendo assim, é imprescindível a abordagem de CP no ambiente intensivo, uma vez que ela melhora o contato com familiar no fim da vida, proporciona adequado controle de sintomas e melhor enfrentamento do processo de doença por parte da família e do paciente.

Palavras-chave:

Cuidados paliativos, dignidade, plano de cuidados, UTI.

Pesquisa Pôster

Associação da expressão estromal de GLUT1 com sobrevida livre de progressão em linfomas de células B agressivos (1*)

Farid Cury Neto¹, Gabriel de Prince Garcia¹, Patrik da Silva Vital², Murilo Bonatelli², José Augusto Santanna Otteiro³, Flávia Fazzo Barbin⁴, Eduardo Caetano Albino da Silva⁴, Wilson Eduardo Furlan Matos Alves³, Céline Pinheiro^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. ³Departamento de Medicina Nuclear, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. ⁴Departamento de Patologia, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Parte da população celular tumoral sofre um aumento da atividade glicolítica e acúmulo de lactato, mesmo na presença de oxigênio (efeito Warburg). Esse processo explica a alta avidéz dos linfomas de células B agressivos (LCBA) ao análogo radiomarcado de glicose 2-(flúor-18) flúor-2-desoxi-D-glicose (¹⁸F-FDG). A captação

de ¹⁸F-FDG é avaliada pela tomografia com emissão de pósitron fusionada à tomografia computadorizada (PET-CT) e funciona como uma ferramenta prognóstica bem estabelecida no estadiamento de LCBA. Entretanto, o papel prognóstico de moléculas relacionadas ao metabolismo glicolítico, como o transportador de glicose 1 (GLUT1), ainda não foi estabelecido. **OBJETIVOS:** Avaliar a expressão imunohistoquímica de GLUT1 e associá-la a dados clínico-patológicos e de captação de ¹⁸F-FDG. **MÉTODOS:** O atual estudo é baseado em um desenho longitudinal com coleta retrospectiva de dados clínico-laboratoriais, análise de amostras de biópsias de LCBA e de parâmetros de PET-CT de 88 pacientes com LCBA. Foi realizada imunohistoquímica, seguida de avaliação da expressão de GLUT1 em células tumorais e no estroma, por dois patologistas. Por fim, foi realizada análise estatística utilizando o SPSS. **RESULTADOS:** No compartimento tumoral, não houve expressão significativa de GLUT1 (4 casos positivos, 4,5%). Em relação à expressão no estroma, observada em 22 casos (25,0%), foi encontrada uma associação significativa entre a expressão de GLUT1 e uma menor sobrevida livre de progressão em 5 anos (probabilidade de sobrevida de 69,5% nos casos GLUT1 positivos e de 91,0% nos casos GLUT1 negativos; $p=0,024$). **CONCLUSÃO:** A expressão de GLUT1 não parece ter um papel significativo na captação de ¹⁸F-FDG em LCBA na amostra analisada, o que indica que a captação de ¹⁸F-FDG pelo tumor poderá estar relacionada a outras isoformas como o GLUT3. Entretanto, os pacientes cujos tumores expressaram GLUT1 no estroma apresentaram uma pior sobrevida livre de progressão, sugerindo um papel prognóstico da expressão estromal de GLUT1 em LCBA.

Palavras-chave

¹⁸F-FDG-PET-CT, efeito Warburg, GLUT1, linfoma de células B agressivo, reprogramação metabólica.

Financiamento

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). N° do processo FAPESP: 2021/09673-4. Período de vigência: 01/12/2021 a 31/05/2023.

Análise da prevalência e perfil sociodemográfico dos pacientes portadores de pré-DPOC em um ambulatório de pneumologia no interior do estado de São Paulo (2*)

Marcelo Alexandre Guariente Junior¹, Lívia Loami Ruyz Jorge de Paula², Ludmila Pereira Barbosa dos Santos^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma enfermidade caracterizada pela obstrução irreversível nas vias aéreas com elevada incidência na população, gerando elevados custos ao Sistema Único de Saúde (SUS). A pré-DPOC ou DPOC precoce é considerada como um estágio inicial do curso natural da doença, a qual, se manejada adequadamente, culmina na redução primária dos índices de avanço da doença e consequentemente dos gastos gerados no tratamento dessa doença crônica. **OBJETIVOS:** Descrever a

prevalência e o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com pré-DPOC atendidos em um Ambulatório de Pneumologia do interior do Estado de São Paulo. Verificar os diagnósticos propostos através do código internacional de doenças (CID-10) dos casos de pré-DPOC e avaliar os desfechos desses pacientes. MÉTODOS: Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, dos pacientes pré-DPOC atendidos no Ambulatório Médico de Especialidades do município de Barretos – SP, no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021. RESULTADOS: Após análise de prontuários, constatou-se 40 pacientes portadores de pré-DPOC, sendo 21 (52,5%) do sexo feminino. Dentre os fatores de risco, tem-se o tabagismo (87,5%) seguido de exposição ao fogão a lenha (27,5%) e queimadas (7,5%). A principal alteração encontrada em tomografia de tórax foi enfisema centrolobular (60%), seguida por nódulo pulmonar (25%) e opacidade em vidro fosco (7,5%). Observou-se que 28 (70%) pacientes receberam diagnóstico de DPOC, apesar da ausência de critérios espirométricos que definam essa doença. Apenas 3 pacientes (7,5%) não receberam medicações inalatórias como tratamento. Os demais receberam tratamentos preconizados para DPOC. Atualmente 15 (37,5%) pacientes mantêm seguimento no AME, 25 (60%) receberam alta para a atenção primária e um (2,5%) foi encaminhado a atenção terciária.

Palavras-chave

Diagnóstico, DPOC precoce, pré-DPOC, prevalência.

A hiporregulação de miRNAs em pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas afeta a expressão de genes na via de sinalização de receptores tirosina-cinase (3*)

Alessandro Pascon Filho^{1,5}, Giovana Maria Stanfoca Casagrande¹, Rodrigo Sampaio Chiarantano¹, Alexia Polo Siqueira¹, Ana Carolina Laus¹, Eduardo Ramos Martins Cabral¹, Angela das Neves Oliveira Filatieri¹, Rachid Eduardo Noieto da Nobrega Oliveira², Luciane Sussuchi da Silva¹, Rui Manuel Reis^{3,4}, Leticia Ferro Leal^{1,5}

¹Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. ²Departamento de Oncologia Médica, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. ³Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), Escola de Medicina, Universidade do Minho, Braga, Portugal; ⁴ICVS/3B's – Laboratório Associado, Braga/Guimarães, Portugal; ⁵Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão (CP) é o tipo de câncer mais agressivo no mundo. O tabagismo é a principal causa de câncer de pulmão, devido às alterações genéticas e epigenéticas causadas nas células pulmonares. Uma das formas de alteração epigenética é a regulação da expressão de microRNAs (miRNAs), que são pequenas moléculas de RNA não codificantes que atuam como reguladores pós-transcricionais de genes-alvo, podendo ser oncogênicas ou supressoras tumorais. **OBJETIVO:** Avaliar a expressão de miRNAs em células pulmonares cancerosas e não-cancerosas, e os possíveis mecanismos moleculares pelos quais esses miRNAs modulam a carcinogênese pulmonar. **METODOLOGIA:** Foram avaliadas amostras de escarro em um grupo de controles (n=48) (indivíduos com alto risco de desenvolver CP) e casos (n=36) (pacientes diagnosticados com CP de não

pequenas células) para e análise de expressão diferencial utilizando o software *cloud-based* Rosalind (*fold change* $\geq 1,8$, *p*-valor $\leq 0,05$). Os miRNAs diferencialmente foram posteriormente analisados pelas plataformas miRTargetLink, miRWalk 3.0, Reactome e Enrichr. **RESULTADOS:** Dez microRNAs foram considerados diferencialmente expressos entre amostras caso e controle. Dentre esses, três somam-se na regulação dos genes-alvo EGR2, CREB1, STAT1, BIRC5, PRKCA e VEGFA, que participam de vias vitais para a o desenvolvimento e manutenção da neoplasia como a via de sinalização de receptores tirosina quinase e sinalização por meio das Interleucinas 4 e 6. **CONCLUSÃO:** A hiporregulação de miRNAs reguladores de genes tão importantes no processo de carcinogênese elucidada a aplicabilidade do uso dos microRNAs como biomarcadores para o câncer de pulmão pois estes estão intimamente relacionados aos processos de geração e manutenção de tal enfermidade.

Palavras-chave

Carcinoma Pulmonar de Células não Pequenas, microRNAs, Regulação da Expressão Gênica.

Financiamento

PRONON—PRONON/MS (Abordagens móveis e de tecnologia para prevenção primária e secundária de câncer—NUP: 25000.015000/2019-53). APF possui Bolsa PIC/TEC fornecida pela Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata.

O impacto da suplementação nutricional na progressão de doenças neurodegenerativas

Alessandro Pascon Filho¹, Ana Laura Balduino Nascimento¹, Evelyn Debortoli Paula¹, Marcela Viscovini Gomes da Silva¹, Manuela Azero Frontanilla Ferreira¹, Beatriz Trassi Ribeiro¹, Maria Luiza Nunes Mamede Rosa¹
¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional tem sido acompanhado por um aumento na prevalência de demências e doenças neurodegenerativas como Alzheimer, Parkinson, Esclerose Lateral Amiotrófica, entre outras, as quais se manifestam inicialmente pelo declínio cognitivo. Dentre os mecanismos envolvidos, o mecanismo da inflamação e o estresse oxidativo desempenham importante papel no desenvolvimento e na progressão dessas doenças, além de contribuírem para o agravamento de seus sintomas. Com 10 milhões de casos por ano, as demências representam crescimento vertiginoso e alarmante para a saúde da população mundial e o desenvolvimento de intervenções terapêuticas mais eficazes são um desafio para o tratamento dessas doenças. Esclarecer os mecanismos biológicos é de fundamental importância e a compreensão das vias metabólicas envolvidas tem sido alvo de estudo. Neste contexto, a suplementação nutricional tem sido proposta como uma estratégia para prevenir ou retardar a progressão dessas doenças. **OBJETIVO:** Desenvolver abordagens terapêuticas que possam i) prevenir a neurodegeneração e ii) propiciar a plasticidade sináptica e a proteção neuronal. **MÉTODO:** Utilizando o protocolo PICO, foi analisado se a suplementação alimentar com vitaminas e ácido graxo pode contribuir para retardar o início e/ou a progressão de demências ou o declínio cognitivo em pacientes. **Resultados:** A administração de vitaminas do Complexo B, principalmente o Ácido Fólico e a B12 apresentaram

resultados positivos significantes em pacientes com comprometimento cognitivo leve quando comparados à administração de placebo. A Vitamina D levou a melhoras significativas em 50% das avaliações, enquanto que as Vitaminas C e E apresentaram resultados inconsistentes. A administração de Ômega-3 levou a resultados positivos em 75% das avaliações. CONCLUSÃO: As vitaminas B, especialmente Ácido Fólico e B12; e o ácido graxo Ômega-3 apresentam-se como fortes possibilidades terapêuticas no tratamento do declínio cognitivo apresentado por pacientes portadores de demência. Entretanto, a continuidade dos estudos considerando estes e outros suplementos e transtornos são imprescindíveis.

Palavras-chave

Suplementos Nutricionais, Vitaminas, Ácidos Graxos Ômega-3, Demências, Doenças Neurodegenerativas.

Relação entre infecção por *Helicobacter pylori* em pacientes com adenocarcinoma gástrico: estudo retrospectivo e comparativo

Beatriz Joana Barreto Rodrigues¹, João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A *Helicobacter pylori* é uma bactéria gram-negativa com altíssima prevalência na população mundial. Sua infecção acarreta processo inflamatório na mucosa gástrica, podendo persistir durante décadas caso não haja tratamento e aumenta o risco de desenvolvimento tanto de úlcera gástrica e/ou duodenal como da neoplasia gástrica. O adenocarcinoma é o tipo histológico mais prevalente do câncer gástrico, sendo que sua infecção por *Helicobacter pylori* é um dos principais fatores de risco para a ocorrência de seu subtipo intestinal. A infecção por *Helicobacter pylori* também possui forte associação com o desenvolvimento do linfoma de tecido linfóide associado à mucosa. OBJETIVOS: Este estudo visa determinar a relação entre o tipo de neoplasia gástrica mais prevalente, o adenocarcinoma, e a infecção por *Helicobacter pylori*, e é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da neoplasia, em serviço de referência, além de comparar com estudo prévio de cinco anos atrás. MATERIAL E MÉTODOS: Será realizada uma avaliação retrospectiva dos pacientes atendidos no Hospital de Amor de Barretos que tenham realizado endoscopia digestiva alta e com diagnóstico anatomopatológico confirmando neoplasia gástrica no ano de 2021 e a correlação entre a neoplasia e a infecção por *Helicobacter pylori*. Ademais, será realizada uma comparação entre os dados obtidos por meio de análise estatística com estudo prévio realizado com intervalo de cinco anos. RESULTADOS: Foram analisados 45 dos 153 pacientes, a maioria sendo do sexo masculino, branca, residente de zona urbana, com mais de 50 anos, sem antecedente pessoal ou familiar de neoplasia. O adenocarcinoma gástrico do tipo intestinal é o mais prevalente, a pesquisa por *Helicobacter pylori* é realizada na maior parte dos casos, não havendo informações sobre seu tratamento. CONCLUSÃO: Os dados obtidos até o presente momento são insuficientes para a análise adequada.

Palavras-chave

Helicobacter pylori, Neoplasia Gástrica, Adenocarcinoma Gástrico, Infecção.

Prevalência de manifestações gastrointestinais em pacientes previamente internados por COVID-19

Bianca Eduarda Cavinagui¹, João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Após as primeiras manifestações de COVID-19, rapidamente a doença evoluiu, determinando sua classificação como pandemia. Pela análise da doença constatou-se que não acometia apenas o sistema respiratório, mas com as mutações do vírus diagnosticou-se o comprometimento de outros órgãos, inclusive com sequelas tardias em diferentes sistemas, (fibrose pulmonar, comprometimento cognitivo, alterações do hábito intestinal). OBJETIVO: Identificar a ocorrência de manifestações tardias no sistema digestório de pacientes previamente internados pela forma grave de COVID-19. MÉTODO: Estudo retrospectivo, descritivo, avaliando pacientes previamente internados por COVID-19, entre os meses de março e novembro de 2020. Os pacientes foram submetidos a entrevistas por plataforma certificada de teleassistência, (EasyDoctors[®]), respeitando os preceitos éticos e legais. RESULTADOS: Foram selecionados 406 pacientes, dos quais excluiu-se 146, cujos dados de registro impossibilitaram o contato. Outros 83 foram excluídos por não terem sido internados para tratamento da COVID-19. Compuseram a amostra 177 pacientes, dos quais 98 não responderam ao contato e outros 49 pacientes foram contatados por intermédio de familiares que informaram o óbito. Finalmente, foram analisados 30 pacientes com distribuição (17 do sexo masculino e 13 do sexo feminino), com idades variando de 29 a 82 anos. A maioria foi internada em UTI (66,7%), dos quais 26,7% necessitaram de intubação. Em relação às queixas gastrointestinais, 33,3% apresentavam sintomas prévios (epigastralgia, úlcera e eructação). Durante a infecção por COVID-19, 43,3% apresentaram náuseas, 33,3% vômitos e 46,7% diarreia. Após a alta hospitalar 50% apresentaram sintomas gástricos, (epigastralgia -50%) e 66,7% apresentaram alterações de hábitos intestinais (60% - diarreia; 40% - flatulência e náusea;). Também foram identificadas queixas de emagrecimento (50%), além de perda de apetite (30%) e náuseas pós prandiais (40%). Estes sintomas foram mais comuns nas primeiras semanas (60%) e após as refeições (90%), a maioria necessitando de controle medicamentoso, em especial, com uso de Inibidores de bomba de próton (56,7%). CONCLUSÃO: Mesmo considerando uma amostra de pequenas dimensões a prevalência de sintomas relacionados ao aparelho digestório em pacientes gravemente acometidos por COVID-19 demonstra uma importante tendência de comprometimento deste sistema na evolução desta enfermidade. Mesmo nos pródomos da infecção viral houve elevado índice de manifestações gastrointestinais.

Palavras-chave

Afecções associadas, complicações, COVID-19.

Financiamento

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Tumores de células germinativas resistentes a cisplatina: a relevância da ifosfamida como possível tratamento



Bruna Inez dos Santos Cruz^{1,2}, Marcela Nunes Rosa¹, Ingrid Izabella Vieira Cardoso¹, Luiz Fernando Lopes³, Mariana Tomazini Pinto¹

¹Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. ²Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ³Hospital de Câncer Infantojuvenil de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Os tumores de células germinativas são derivados de células germinativas primordiais e ocorrem em sítios gonadais e extragonadais. Representam 4% dos tumores em crianças e adolescentes, apresentam grande heterogeneidade histológica, e são classificados em dois tipos principais: seminomas e não seminomas. O diagnóstico é estabelecido com a correlação do quadro clínico, localização típica, exames de imagem e marcadores biológicos. O tratamento é baseado em cirurgia e quimioterapia, sendo cisplatina o quimioterápico padrão; entretanto, 15-20% dos pacientes são resistentes a esse composto em decorrência de mecanismos multifatoriais. Dessa forma, faz-se necessário a busca por terapias que superem a resistência a cisplatina. **OBJETIVO:** analisar o efeito *in vitro* do tratamento com Ifosfamida em linhagens de tumores de células germinativas resistentes à cisplatina. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para tanto, foram utilizadas duas linhagens de tumores de células germinativas, incluindo as células de carcinoma embrionário (NTERA-2) e coriocarcinoma (JEG-3). Ambas linhagens foram tratadas previamente com doses incrementais de cisplatina afim de se tornarem resistentes. Em seguida, as linhagens parentais e resistentes foram tratadas com diferentes concentrações de Ifosfamida. **RESULTADOS:** Após o tratamento com cisplatina, as células resistentes demonstraram IC₅₀ até sete vezes maior comparado com as parentais, bem como maior capacidade de migração e formação de colônia. Após 72h de tratamento com Ifosfamida, foi determinado IC₅₀= 135,28 µM para NTERA-2-Parental e 210,77 µM para NTERA-2-Resistente. Para a JEG-3 o valor obtido de IC₅₀ foi 179,5 µM para JEG-3-Parental e 214,1 µM para JEG-3-Resistente. Assim, ambas linhagens responderam de forma semelhante ao tratamento, tendo como resultado um IC₅₀ com valores próximos. **CONCLUSÃO:** Portanto, esses dados contribuem para maiores conhecimentos do efeito do tratamento com a Ifosfamida em células resistentes à cisplatina e poderão auxiliar no desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas.

Palavras-chave

Tumores de células germinativas, Resistência a cisplatina, Cultura celular, Quimioterápicos, Ifosfamida.

Financiamento

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Nº do processo: 129215/2022-8. Período de vigência: 01/09/2022 a 31/08/2023

Prevalência de distúrbio intestinal funcional em acadêmicos de curso de medicina

Caroline Pedrilho Silva¹, João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Distúrbio intestinal funcional (DIF) é uma desordem gastrointestinal crônica caracterizada pela dor abdominal associada a alteração do hábito intestinal. Tem

incidência de 10 a 15% na população global com etiologia multifatorial. Uma das hipóteses mais prevalentes é sua associação com hábito alimentar, interferindo na qualidade de vida. O diagnóstico é feito principalmente com auxílio dos critérios Roma IV (*Manning Criteria*) e o tratamento visa melhorar o sintoma mais predominante (constipação, diarreia ou ambos, além alívio da dor), com mudança comportamental ou medicamentos. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de DIF em acadêmicos de Curso de Medicina; Analisar as manifestações do DIF e a influência da dieta; descrever medicamentos em uso e a correlação entre DIF e fatores psicossociais. **MÉTODO:** Estudo prospectivo utilizando-se das respostas a questionários elaborados com base nos Critérios Roma IV, sendo divulgado presencialmente no âmbito acadêmico, aos alunos do curso de medicina. Após o consentimento os indivíduos-alvo do estudo respondem ao questionário padrão elaborado para identificação de situações clínicas pertinentes ao diagnóstico de DIF, sua evolução e possíveis repercussões. Após a coleta dos dados, as respostas são compiladas e analisadas. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 170 acadêmicos, porém foram excluídos desse estudo questionários incompletos. Até o momento, foram avaliados 37 acadêmicos efetivos, sendo 27 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, destes, 21 apresentaram como sintomas mais prevalentes aqueles caracterizados como inchaço abdominal e cefaleia com frequência de recorrência menor que um mês. A análise da interferência no cotidiano foi observada em 23 acadêmicos. Ainda com dados parciais, estimam-se que 90% (34) da população-alvo mesmo não diagnosticada com DIF, apresentaram alguma mudança intestinal e dores abdominais nos períodos mais estressantes, sendo 60% (22) já foram diagnosticado com depressão ou ansiedade e 70% (26) não apresentaram sintomas relacionados a alimentação.

Palavras-chave

Distúrbio intestinal funcional, estudantes de medicina, prevalência.

Estudo retrospectivo do cateter de longa permanência implantado em veia braquiocefálica guiado por ultrassonografia. Análise das complicações e sobrevida do cateter

Eduarda Sotello Azevedo¹, Rodrigo Chaves Ribeiro¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO. O cateter de longa permanência (CLP) é utilizado de rotina em oncologia pediátrica como meio seguro e eficaz de acesso venoso. É utilizado para infusão de quimioterápicos e como via venosa em situações de urgência. A técnica de acesso venoso central tem se aprimorado nos últimos anos. Nas últimas década tem se discutido o acesso venoso central guiado por ultrassom. E, mais recentemente, a punção da veia braquiocefálica guiada por ultrassom para acesso venoso central de rotina em pediatria. **OBJETIVOS:** O objetivo primário é analisar as complicações precoces e tardias do implante do cateter guiado por USG, sendo os objetivos secundários: calcular a sobrevida média do CPL implantados quando guiado por USG; calcular a prevalência da causa de retirada do cateter de longa permanência; avaliar as complicações tardias e precoces, bem como a sobrevida do cateter. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo retrospectivo com análise de prontuários dos pacientes submetidos a implante de CLP

no HCA Infante-Juvenil de Barretos. Período de 2017 a 2021. Pacientes de 1 mês a 20 anos. A amostra será por conveniência. A amostra será caracterizada por: data do implante, data do nascimento, idade, diâmetro e comprimento do cateter, veia, lado e técnica de implante. Dados técnicos do implante serão tabulados: volume do prime do cateter, progressão do fio guia, se houve necessidade de reposicionamento do cateter. Os parâmetros analisados serão as complicações precoces e tardias, a sobrevida do cateter e causas da retirada do cateter. Os dados serão registrados na plataforma REDCap e o programa IBM SPSS 27.0 for Windows serão utilizadas para análise dos dados, com um nível de significância de um valor de 0,05(5%). A sobrevida global será estimada pelo método de Kaplan-Meier.

Palavras-chave

Cateter de longa permanência, ultrassom, sobrevida.

Itinerário diagnóstico em doença pulmonar intersticial

Felipe Issamu Pereira Kato¹, Lívia Loami Ruyz Jorge de Paula², Ludmila Pereira Barbosa dos Santos^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: As doenças pulmonares intersticiais (DPI) são um grupo de doenças respiratórias caracterizadas por áreas de inflamação ou fibrose no interstício pulmonar. O diagnóstico é na maioria dos casos tardio, apresentando mau prognóstico. A assistência deve ocorrer, em sua maioria, em ambulatórios de maior complexidade (atenção terciária). **OBJETIVOS:** Descrever e analisar o itinerário diagnóstico de pacientes portadores de DPI. Descrever as características sociodemográficas e clínicas de pacientes portadores de DPI. Descrever e analisar o itinerário em suas etapas, desde os primeiros sinais da doença ao desfecho do paciente. Verificar se há associação entre os dados itinerários e os dados sociodemográficos e clínicos do paciente. **MÉTODOS:** Estudo observacional com aplicação de questionário de análise do itinerário diagnóstico de pacientes com suspeita de DPI no ambulatório de pneumologia do Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos – SP (AME Barretos). **RESULTADOS:** Dos 30 pacientes com diagnóstico de DPI atendidos no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2021, 16 foram contatados (após 3 tentativas de ligações telefônicas em dias e períodos diferentes). Identificou-se 10 óbitos (66,6%) e 5 pacientes foram entrevistados (26,6%). Três (60%) eram do sexo masculino. Quatro (80%) foram encaminhados devido DPI; um (20%) devido enfisema pulmonar. Os sintomas mais prevalentes na admissão foram dispneia aos esforços (80%), tosse seca (40%) e dessaturação de oxigênio (40%). Três (60%) apresentavam estertores crepitantes na ausculta pulmonar. A tomografia computadorizada de alta resolução de tórax demonstrou pneumonia intersticial usual em todos os pacientes. Até receber o diagnóstico, três pacientes (60%) passaram por três serviços de saúde distintos. O tempo médio entre os primeiros sintomas e a primeira consulta no AME Barretos foi de 21 meses. Três (60%) seguem em acompanhamento no AME Barretos. Um (20%) aguarda atendimento na atenção terciária. Um (20%) segue em acompanhamento na atenção terciária, após encaminhamento pelo AME Barretos.

Palavras-chave

Doença pulmonar intersticial, encaminhamento, saúde pública.

Emprego do papel de filtro como veículo de armazenamento de amostras vaginais autocoletadas para detecção do vírus HPV: um estudo transversal

Guilherme Pires Losano^{1,2}, Júlio César Possati-Resende^{2,3}, Priscila Grecca Pedrão^{2,4}, Ricardo dos Reis^{2,5}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Grupo de Pesquisa em HPV, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil. ³Departamento de Prevenção, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil. ⁴Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil. ⁵Departamento de Ginecologia Oncológica, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento do câncer do colo do útero e suas lesões precursoras está associado a infecção persistente pelo Papilomavírus humano (HPV) de subtipos oncogênicos, que consiste na infecção sexualmente transmissível (IST) mais prevalente no mundo. A detecção do HPV é essencial para a prevenção dessa neoplasia. O teste de HPV pode ser feito por meio da autocoleta vaginal. Uma maneira de preservar a amostra é armazená-la em papel filtro. Apesar de pouco explorada, acredita-se que essa opção possa permitir a acessibilidade das mulheres nos programas de rastreamento em locais com poucos recursos. **OBJETIVOS:** Avaliar a aceitação e a viabilidade da detecção do HPV em amostras vaginais autocoletadas e armazenadas em papel de filtro de celulose. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Serão recrutadas 30 mulheres que serão atendidas no Ambulatório de Pequenas Cirurgias do Departamento de Prevenção do Hospital de Amor de Barretos, pois tiveram indicação para a realização da exérese da zona de transformação (EZT) do colo do útero. Serão coletadas duas amostras por pacientes: a primeira coleta (vaginal) será realizada através da autocoleta e armazenada em papel de filtro de celulose e a segunda coleta será realizada pelo médico (cervical) e armazenada no SurePath. Em ambas as coletas a detecção do HPV será feita pelo Cobas. A taxa de positividade será analisada por meio de sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo, e concordância pelo Kappa. **RESULTADOS ESPERADOS:** Até o momento, não temos resultados, mas esperamos encontrar concordância entre 80% a 95% dos resultados positivos do teste de HPV de alto risco. **Conclusão:** Espera-se que a autocoleta e o armazenamento de amostras vaginais em filtro de celulose aumentem a participação das mulheres em programas de rastreamento, especialmente em áreas remotas de difícil acesso e na população resistente, reduzindo as taxas de incidência e mortalidade desta neoplasia.

Palavras-chave

Autocoleta, câncer colo do útero, HPV.

Trajectoria de pacientes estrangeiros e seus familiares até o acesso ao tratamento especializado do câncer infantojuvenil no Hospital de Amor Barretos

Henrique Siloto¹, Marcos Lázaro Prado¹, Martins Fideles dos Santos Neto²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Amor de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O tratamento tardio do câncer infantojuvenil pode ter um impacto significativo na saúde e no prognóstico das crianças e adolescentes afetados. Algumas das influências negativas são: progressão da doença; maior complexidade do tratamento; menos opções terapêuticas; maior impacto emocional e psicossocial; menor sobrevida e taxa de cura. O Brasil possui um grande centro de cuidados oncológicos inteiramente gratuito. Familiares de outras nacionalidades sulamericanas buscam estes cuidados entendendo não possuir suporte em sua origem. A trajetória para acessar os cuidados tende a ser demorada, o que impacta no tratamento desta população. Traçar melhorias é algo urgente, para tanto, é necessário conhecer trajetória de pacientes estrangeiros e seus familiares até o acesso ao tratamento oncológico. **OBJETIVOS:** Conhecer a trajetória percorrida por pacientes estrangeiros e seus familiares até o acesso ao tratamento especializado do câncer infantojuvenil no Hospital de Amor Barretos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Propõe-se estudo transversal, descritivo e de convergência, em que métodos quantitativos e qualitativos sejam associados. Uma pesquisa prévia nos indicadores do hospital, foi identificado que até a data de 17 de fevereiro de 2023 havia 35 famílias que não eram naturais do Brasil, este caracteriza nossa amostra. Respeitando os aportes éticos, serão incluídos na pesquisa membros de famílias maiores de idade que passaram a residir em Barretos em função de tratamento oncológico pediátrico, que tenham relação direta com a criança em seu convívio familiar e doméstico. A abordagem será qualitativa, utilizando-se de entrevistas centradas que concentram em determinados temas: peregrinação, dinâmicas e estratégias familiares na busca por tratamento médico oncológico pediátrico. O entrevistado descreverá livremente a sua experiência pessoal a respeito do assunto investigado, enquanto o conteúdo estiver sendo gravado. Quanto aos dados coletados, optamos pela análise de conteúdo.

Palavras-chave

Busca de tratamento para o câncer infantojuvenil, estratégias e dinâmicas familiares, itinerário terapêutico, peregrinação, trajetórias.

Uso de métodos de gamificação no ensino médico: revisão sistemática e meta-análise

João Paulo Marques de Souza¹, Wilson Elias de Oliveira Junior¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O ensino da medicina busca uma nova metodologia, focada no aluno, em detrimento do ensino tradicional a fim de melhorar a motivação, retenção de conhecimento e desenvolvimento de habilidade tanto para o estudo quanto para a performance no atendimento aos pacientes. Dentro desse contexto, a gamificação surge com uma excelente estratégia para impulsionar o ensino focado no aluno ao se utilizar elementos presentes em jogos, como através de pontuação, tabela de classificação dos participantes, emblemas de conquistas, e eliminação e progressão de etapas, gerando competição entre os participantes. O problema, porém, é o pequeno número de estudos publicados sobre o tema, que além de tudo contam com pequena amostra de participantes, dificultando a identificação dessa metodologia como eficaz ou não. Portanto, a presente pesquisa se propõe a realizar uma metanálise e revisão sistemática da literatura para trazer à

tona evidências sobre o impacto da gamificação no ensino médico. **OBJETIVOS:** O objetivo geral do presente estudo é avaliar os impactos da técnica de gamificação em relação ao estudo tradicional no ensino médico nos diferentes níveis de formação: graduação e residência médica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados e não randomizados envolvendo a utilização de métodos de gamificação no ensino médico durante a graduação e residência médica. Para a busca dos estudos, serão utilizadas as bases de dados Cochrane, PubMed/MEDLINE, EMBASE e LILACS. Os artigos serão avaliados e passarão por metanálise após. **RESULTADOS PARCIAIS:** No atual momento da pesquisa inicial 3825, sendo que 1687 foram excluídos por estarem duplicados. A deduplicação foi feita utilizando o software Zotero com o auxílio da ferramenta "itens duplicados". Foram selecionados 2138 artigos para avaliação inicial de título e leitura de seu abstract. Até o presente momento, foram excluídos 975 artigos e selecionados 277 para a leitura na íntegra.

Palavras-chave

Ensino médico, gamificação, metanálise, metodologias ativas, revisão sistemática.

Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes encaminhados após a infecção COVID-19 a um ambulatório de pneumologia do interior do estado de São Paulo

Lais Worliczek de Camargo¹, Livia Loami Ruyz Jorge de Paula², Ludmila Pereira Barbosa dos Santos^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A síndrome pós-COVID-19 ou COVID-19 longa passou a ser reconhecida oficialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em outubro de 2021. Caracteriza-se por sinais e sintomas desenvolvidos durante ou depois da COVID-19, que duram mais de 12 semanas, na ausência de um diagnóstico alternativo. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes encaminhados ao ambulatório de pneumologia após infecção COVID-19. Verificar associação entre alterações tomográficas e idade, sexo e doenças pulmonares prévias. Mensurar a chance de desenvolver alterações tomográficas decorrentes da COVID-19 entre idade, sexo, doenças pulmonares prévias. Avaliar se há diferença nos desfechos (sintomáticos, assintomáticos, presença de alterações tomográficas e/ou espirométricas, ausência de alterações tomográficas e/ou espirométricas) entre idade, sexo, doenças pulmonares prévias e alterações tomográficas. **MÉTODOS:** Estudo transversal, retrospectivo, dos pacientes atendidos por infecção COVID-19 prévia em um ambulatório de pneumologia do interior de São Paulo. **RESULTADOS:** Foram 125 pacientes encaminhados ao ambulatório de pneumologia no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2021 devido infecção COVID-19 prévia. Desses, 76 (60,8%) eram do sexo feminino. A média de idade foi de 52,54 anos. Cento e três (82,4%) se autodeclararam brancos, 21 (16,8%) pardos e um (0,8%) preto. Vinte e seis (20,8%) eram provenientes do município de Barretos e os demais das regiões vizinhas. Cento e três (76,3%) apresentavam comorbidades prévias,

sendo hipertensão arterial sistêmica a mais prevalente (40,8%). Trinta e sete (27,4%) tinham exposição atual ou prévia ao tabagismo. Dentre os 69 (51,1%) pacientes submetidos a tomografia computadorizada de alta resolução de tórax, 42 (33,6%) apresentavam opacidade em vidro fosco (33,6%), 8 (6,4%) consolidação, 7 (5,6%) opacidades reticulares e 7 (5,6%) enfisema centrolobular. Quatorze (11,2%) não apresentaram alterações. Vinte e um (15,5%) realizaram espirometria, sendo que 10 (47,6%) não apresentaram alteração, 6 (28,6%) apresentaram distúrbio ventilatório restritivo e 5 (23,8%) distúrbio ventilatório obstrutivo.

Palavras-chave

Pneumologia, síndrome pós-COVID, Sistema Único de Saúde (SUS).

Avaliação da atividade antitumoral de drogas conjugadas (Chalconas & Quinazolininas) em linhagens tumorais de pâncreas

Lauro Kubo Neto¹, Giulia Rodrigues Stringheta², Izabela Natália Faria Gomes², Dennis Russowsky³, Rui Manuel Vieira Reis², Renato José da Silva Oliveira^{1,2}.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ² Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. ³ Laboratório de Síntese Orgânicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A utilização de moléculas híbridas na terapia oncológica tenta extrair o potencial farmacológico de duas moléculas, que atuarão de forma sinérgica, com menores doses e com menos chances de ocorrer resistência farmacológica pelo tumor. Neste projeto, 15 moléculas híbridas derivadas de chalconas e quinazolininas foram avaliadas quanto a sua atividade *in vitro*. **OBJETIVOS:** avaliar o potencial antitumoral das moléculas híbridas, com análise de morte celular e de inibição de ciclo celular. **MATERIAL E MÉTODOS:** as moléculas foram testadas em linhagens tumorais de pâncreas PANC-1, BXP-3, MiaPaca-2 e fibroblasto saudável HFF-1. Seus níveis de inibição de crescimento (GI), viabilidade celular e IC₅₀, foram obtidos utilizando protocolos adaptados do *National Cancer Institute* (NCI), por meio do ensaio calorimétrico MTS. A partir dos valores dos IC₅₀ das melhores moléculas, foi calculado o índice de Seletividade (IS) e o padrão de morte celular por citometria de fluxo. Foram utilizados DMSO e o quimioterápico 5-fluorouracil (5FU) como controles negativo e positivo, respectivamente. **RESULTADOS:** A análise inicial revelou que as moléculas R2, R3, R6 e R14 foram as mais seletivas para linhagens tumorais, demonstrando baixos níveis de GI para HFF-1 (abaixo de 50%), enquanto para as linhagens tumorais esse valor foi acima de 50%. A molécula R6 mostrou maior seletividade, com IS de 2,25 e IC₅₀ de 7,74 µM, e a linhagem PANC-1 demonstrou ser mais sensível. A citometria de fluxo revelou que R14 aumentou os índices de necrose e apoptose tardia (72h), quando comparado ao controle negativo, enquanto o 5FU aumentou a apoptose inicial nos mesmos parâmetros. **CONCLUSÃO:** As três etapas da triagem foram concluídas, e de acordo com nossos resultados temos 3 moléculas híbridas, que seguirão para a análise de inibição do ciclo celular por apresentarem baixo GI em células saudáveis, e redução da viabilidade de linhagens tumorais, principalmente quando comparadas à atividade do 5FU.

Palavras-chave

Câncer de pâncreas, chalconas, drogas híbridas, ensaios pré-clínicos, quinazolininas.

Elevada frequência de expressão dos transportadores de monocarboxilatos MCT1 e MCT4 em câncer de pênis

Leandra Akemi Pistori Ynomoto¹, Hadson Araújo², Patrik da Silva Vital³, Murilo Bonatelli³, Gustavo Ramos Teixeira^{1,4}, Flavio Mavignier Cárcano^{1,2,3}, Céline Pinheiro^{1,3}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Departamento de Oncologia Clínica, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. ³Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. ⁴Departamento de Patologia, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de pênis é uma neoplasia rara, mais prevalente em países subdesenvolvidos e mais comum em homens na sexta década de vida. Nas neoplasias, a reprogramação metabólica associada a um aumento do fluxo glicolítico favorece a progressão da doença e pode ser percebida pelo aumento de expressão proteica, como a de transportadores de monocarboxilatos (MCTs). A expressão de MCT1 e MCT4 em tumores malignos associa-se à maior agressividade, estando associada a maior migração e invasão das células tumorais, evasão tumoral à resposta imune, entre outros. São poucos os estudos descrevendo o perfil metabólico do câncer peniano, não existindo estudos avaliando a expressão de MCT1 ou MCT4 neste tipo tumoral. **OBJETIVOS:** Avaliar a expressão de transportadores de monocarboxilatos no câncer de pênis e associar a sua expressão com os dados clinicopatológicos dos pacientes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Uma casuística de 67 pacientes com carcinoma peniano foi analisada quanto à expressão proteica de MCT1 e MCT4 em amostras de tumores primários, utilizando imunohistoquímica. Os achados de expressão proteica foram associados aos dados clínicos e patológicos utilizando o software SPSS. **RESULTADOS:** A expressão de MCT1 e MCT4 foi observada em mais de 90% dos casos, com 63 casos positivos para MCT1 (94,0%) e 62 casos positivos para MCT4 (92,5%). Foi observada maior frequência de expressão de MCT1 em casos que não tiveram progressão tumoral após tratamento inicial (90,2% versus 53,8%, $p=0,001$). Já a expressão de MCT4 foi mais frequente em pacientes sem histórico de câncer na família (81,3% versus 52,6%, $p=0,017$) e em casos em estágios III ou IV (89,7% versus 60,9%, $p=0,014$). **CONCLUSÃO:** A elevada frequência de expressão de MCT1 e MCT4 em câncer peniano e sua associação com parâmetros clinicopatológicos sugere um papel do metabolismo glicolítico nestas neoplasias, o que pode ter importantes implicações terapêuticas.

Palavras-chave

Câncer de pênis, imunohistoquímica, metabolismo celular, transportadores de monocarboxilatos.

Financiamento

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Número do processo: 2020/11989-7, vigência de 01/08/2021 a 31/01/2023).

Avaliação da efetividade, segurança e aceitabilidade na utilização de antidepressivos em pacientes oncológicos: um *overview* de revisões sistemáticas

Lígia Denardi Lemos¹, Lucas Borges Pereira¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.



Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença causadora de diversos sintomas nos indivíduos que o portam. Dentre eles, os sintomas psicológicos e o estresse emocional significativo nos pacientes são responsáveis pelo desenvolvimento da depressão, a qual necessita de tratamentos antidepressivos efetivos, seguros e toleráveis. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade, segurança e aceitabilidade na utilização de antidepressivos em pacientes oncológicos diagnosticados com depressão. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão de revisões sistemáticas com e sem metanálise, utilizando PubMed e LILACS como base de dados e realizando a verificação dos artigos selecionados em duplicata, com ambos os pesquisadores apurando os textos para que respondessem aos três tópicos propostos pela pesquisa, excluindo aqueles que não se encaixavam neste contexto. **RESULTADOS:** O medicamento com maior efetividade e aceitabilidade foi a Mianserina e, em seguida, a Fluoxetina, que demonstrou efetividade em 5 estudos, enquanto a Paroxetina em apenas 3 e Amitríptilina em 1. Em estudos que compararam a aceitabilidade do medicamento versus placebo, notou-se que medicamentos como a Paroxetina, Fluoxetina, Desipramina e Escitalopram apresentaram menor aceitabilidade por gerarem mais efeitos adversos, além de pouca efetividade contra a depressão em pacientes oncológicos. Os efeitos adversos mais relatados foram sonolência, dor, sedação, cansaço, lentidão no pensamento, distúrbios digestivos e possíveis interações com o tratamento quimioterápico, especialmente no uso de Tamoxifeno contra o câncer de mama em concomitância com a Paroxetina. Houve, no entanto, um consenso entre os estudos de que a segurança e os efeitos adversos foram dados de difícil coleta tanto pela escassez prévia de informações quanto pela dificuldade em distinguir a causa dos sintomas indesejados, seja pelo tratamento antineoplásico ou pelo antidepressivo. **CONCLUSÃO:** Apesar da necessidade de mais pesquisas neste âmbito, os antidepressivos como a Mianserina e a Fluoxetina mostraram-se mais efetivos, apesar da menor aceitabilidade da Fluoxetina. Medicamentos como Desipramina, Fluoxetina e Escitalopram mostraram-se mais inseguros ao uso.

Palavras-chave

Aceitabilidade, antidepressivos, câncer, depressão, efetividade, segurança.

Criação de um protocolo clínico para esofagite eosinofílica com os novos critérios I-SEE para aplicação no Ambulatório de Gastroenterologia e no serviço de endoscopia digestiva do AME de Barretos

Lorrayne Pereira Ramos¹, Prof. Dr. João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A Esfagite Eosinofílica (EoE) corresponde a uma doença inflamatória do esôfago secundária ao acúmulo de eosinófilos naquela mucosa. Sua incidência aumenta a cada ano em adultos e crianças e está associada a diversas comorbidades crônicas como distúrbios autoimunes, infecções, Doença de Crohn, entre outras. Possui sintomatologia associada à disfunção esofágica, e determina grande impacto na qualidade de

vida dos pacientes, e repercussões biopsicossociais como distúrbios no desenvolvimento escolar, desnutrição, hospitalizações com complicações que determinam intervenções clínicas e cirúrgicas. São descritas variações nas condutas terapêuticas e o seguimento desses pacientes não é padronizado. Sendo assim, em 2022 foi criado o *Index of Severity for Eosinophilic Esophagitis (I-SEE)* que possui a intenção de reduzir a variação da condução terapêutica e auxiliar no seguimento de maneira homogênea e condizente com a gravidade do quadro. Esse novo score inclui sintomatologia, qualidade de vida, complicações clínicas, além de avaliar inflamação e fibrose à endoscopia e histologia. **OBJETIVO:** Esse projeto se justifica pela necessidade de adequação de condutas em ambiente assistencial especializado e tem como objetivo elaborar o primeiro protocolo clínico para a condução de EoE com o uso dos Critérios I-SEE. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A metodologia desenvolvida se baseia no Lean Canvas produzindo um Produto Mínimo Viável (MVP) e em segundo momento elaborar o protocolo a partir do no Guia de Elaboração de Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde. Dessa maneira será realizada a elaboração do Protocolo Clínico para Esfagite Eosinofílica com os novos Critérios I-SEE para aplicação prática. **RESULTADOS ESPERADOS:** a elaboração de um protocolo atualizado e o impacto é gerar, após sua aplicação, a melhoria na qualidade de vida dos pacientes com EoE por meio da uniformidade na classificação de gravidade da comorbidade e possibilitando cuidado individualizado do paciente com EoE.

Palavras-chave

Esfagite eosinofílica, protocolo clínico, inovação em saúde.

Escolas Médicas (privadas) no Brasil e Competências Profissionais dos Docentes de Medicina

Luana Ferreira Furtani¹, Rosimeire Ferreira Mendes¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A docência é verificada como atividade complexa e alguns autores apontam que mais que um dom, a docência no ensino de medicina é constituída de vários saberes para o exercício da sua prática. Considera-se que, historicamente, tornava-se docente de medicina a partir dos conteúdos da área de formação, constituindo-se na prática a profissão "professor". Porém frente às demandas observadas no curso de Medicina, percebe-se a relevância de aprofundar quais as competências são inerentes à essa profissão. **OBJETIVOS:** Identificar quais são as instituições privadas de ensino superior que oferecem a graduação do Curso de Medicina no Brasil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A pesquisa apresentada refere-se a um dos objetivos do projeto de Iniciação Científica em andamento na FACISB "Análise de perfil e competências de desempenho dos docentes do curso de medicina das instituições privadas de ensino superior do Brasil". Nessa etapa verificou-se quais são as instituições privadas de ensino superior que oferecem curso de Medicina no Brasil identificados por meio de consulta ao relatório INEP/MEC 2022. Levando-se em consideração que o censo publicado em 2022 é referente ao ano de 2021 buscou-se atualizar essa informação por meio de site das "escolas médicas" atualizado para o vestibular de 2023 e contato direto com as instituições verificadas. Posteriormente a pesquisa continuará sendo encaminhado questionário,

acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), aos professores destas instituições verificando quais são as competências inerentes aos professores de medicina no âmbito nacional, via e-mail através da plataforma REDCap. Por último, será realizada a coleta das informações dos questionários, análise e interpretação dos resultados obtidos. RESULTADOS: Como resultado parcial da pesquisa, verificou-se que atualmente existem 208 instituições privadas do curso de medicina do Brasil e sua distribuição por região, evidenciando que a região Sudeste é a região com o maior número, contabilizando 102 instituições.

Palavras-chave

Competências, docentes do ensino médico, educação médica.

Neoplasia mucinosa de ovário: fatores epidemiológicos, clínicos e prognósticos

Lucca Alexsander Inácio Rodrigues¹, Cristiano de Pádua Souza²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: As neoplasias mucinosas do ovário são tumores que podem ser benignos, limítrofes ou malignos. Geralmente afetam mulheres jovens e apresentam características clínicas únicas. Cerca de 26% dos casos são diagnosticados em mulheres com menos de 44 anos. Esses cânceres são frequentemente metastáticos e manifestam-se com uma grande massa pélvica. A taxa de metástase é alta, com apenas 16-18% dos tumores sendo de origem ovariana. O antígeno carcinoembrionário (CEA) é um marcador útil para identificar a neoplasia mucinosa do ovário. Carcinomas mucinosos invasivos primários são raros, correspondendo a apenas 2-4% dos cânceres epiteliais de ovário. Metástases podem originar-se do trato gastrointestinal, pâncreas, colo do útero/endométrio, seio ou de lugares desconhecidos. A distinção entre os tipos expansivo e infiltrativo é importante para determinar o tratamento adequado. Mutações de KRAS é comum em todos os tipos. A maioria dos carcinomas mucinosos de ovário é descoberta em estágios iniciais, com prognóstico favorável. No entanto, carcinomas mucinosos em estágio avançado tem um prognóstico ruim. Ensaios clínicos estão investigando terapias-alvo para esses casos. OBJETIVOS: Consiste em descrever, analisar e compreender os fatores epidemiológicos, clínicos e oncológicos de uma série de casos de adenocarcinoma mucinoso de ovário das pacientes do Hospital de Câncer de Barretos. MATERIAIS E MÉTODOS: É um estudo de série de casos, com amostra de 150 pacientes com diagnóstico de adenocarcinoma mucinoso de ovário, com uma coleta retrospectiva entre janeiro de 2007 e dezembro de 2021 e as Variáveis estudadas são os Dados epidemiológicos, HMA, AP, história familiar de câncer, marcadores tumorais, dados de imagem pré-operatória, dados operatórios, dados anatomopatológicos, tratamento e seguimento.

Palavras-chave

Adenocarcinoma, neoplasia, ovário.

Impacto do uso da técnica escape room para ensino de emergências clínicas e cirúrgicas a estudantes de medicina

Luiza Vieira Marconi¹, Pedro Henrique de Andrade¹, Wilson Elias de Oliveira Junior¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O atendimento das urgências e emergências é um grande desafio, exige agilidade e domínio de conhecimento. Essa dificuldade justifica-se pela falha no ensino dessas ao longo do curso de medicina, visto que os alunos não são inseridos nesses contextos críticos. Visto as vantagens da gamificação do aprendizado, observou o sucesso da implementação da técnica de Escape Room (ER) nos cursos de medicina. OBJETIVOS: Analisar o impacto da aplicação do ER para o ensino de emergências cirúrgicas a estudantes de medicina. MATERIAIS E MÉTODOS: Estudo observacional, prospectivo, de coorte e qualitativo, de aplicação aos alunos do quarto ao sexto ano de Medicina da FACISB. Resultados parciais: Após revisão literária e reunião com docentes descritas anteriormente, a equipe utilizou da filosofia Lean de produção e do método de Game Design Canvas (GDC) para elaboração dos enigmas, por meio de *brain storming* e *design thinking*. Então, a equipe fez uso da metodologia SCRUM de organização de atividades para a detalhamento de cada uma das fases e elaboração de um livro de regras. Com o livro de regras pronto, o próximo passo é a aplicação do cenário para sua validação com os alunos conforme descrito em nossa metodologia. Por fim, os dados coletados serão comparados entre si e com a literatura para análise estatística.

Palavras-chave

Ensino médico, metodologia ativa, motivação, escape room, emergências cirúrgicas.

Identificação de marcadores imunológicos e sua correlação com modificações epigenéticas causadas pelo ácido valproico

Augusto Alves Silva Barbosa¹, Fabiana Albani Zambuzi Roberto¹, Lidia Maria Rebolho Batista Arantes², Ricardo Ribeiro Gama Reis²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: o carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço é uma das neoplasias mais prevalentes no mundo, sendo ambos o tabagismo e o etilismo fatores de risco para a doença. Quando expostos, diversas alterações epigenéticas acontecem durante o processo de carcinogênese como, por exemplo, a acetilação e a desacetilação das histonas, favorecendo a progressão tumoral. Esta última ocorre mediante ação da histona desacetilase, a qual pode ser inibida farmacologicamente pelos seus inibidores, entre eles, o ácido valproico, que estimula apoptose e autofagia tumoral, além de inibir metástase e angiogênese, permitindo o estudo desse fármaco como quimiopreventivo. Para os pacientes com essa neoplasia, é frequente a solicitação de hemogramas, sendo possível avaliar se a resposta imune contra o câncer está sendo adequada, existindo fatores prognósticos e preditivos de morbimortalidade como a relação neutrófilo/linfócito. OBJETIVOS: levantar e analisar resultados de hemogramas em 6 momentos distintos, baseado no tratamento do câncer e do ensaio clínico, correlacionando com características moleculares e patológicas da casuística. MATERIAIS E MÉTODOS: trata-se de um estudo observacional longitudinal caso-controle para avaliar diferença estatística entre os grupos placebo e ácido valproico, com um total de 34 participantes a partir do ensaio clínico NCT02608736. RESULTADOS: houve a coleta de dados de 17 participantes até o momento. A



maioria dos pacientes é do sexo masculino, caucasiano, etilistas ativos e ex-tabagista, com idade média ao diagnóstico aos 62 anos. O local mais comum do tumor primário é a laringe. **CONCLUSÃO:** o projeto encontra-se em andamento, com previsão de término para 30/11/2023.

Palavras-chave

Carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço, epigenética, desacetilação, ácido valproico, hemogramas.

Financiamento

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), número do processo: 2022/09702-7.

Análise do impacto da COVID-19 no tratamento cirúrgico de litíase vesicular

Maria Clara Lopes Spolaor¹, João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 afetou os sistemas de saúde globalmente, gerando atrasos nos procedimentos cirúrgicos eletivos, incluindo o tratamento da litíase vesicular. A bile, produzida pelos hepatócitos, é liberada para os ductos biliares e armazenada na vesícula biliar. A alimentação estimula a liberação da colecistoquinina, um hormônio que contrai a vesícula biliar e relaxa o esfíncter de Oddi, liberando a bile para auxiliar na digestão de gorduras. A litíase vesicular possui etiologia diversa, podendo ser causada principalmente por alterações na composição da bile, sendo mais comum em mulheres, pessoas de 31 a 60 anos, obesos e indivíduos com dieta rica em açúcar e gordura. Aproximadamente 50% dos casos são assintomáticos, mas podem desenvolver complicações como colecistite, coledocolitíase, colangite e pancreatite aguda biliar, que podem ser prevenidas com tratamento cirúrgico precoce. As colecistectomias são consideradas seguras, mas podem ocorrer complicações pós-operatórias, como infecção, migração de cálculos e ruptura da vesícula, com extravasamento de bile. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto do adiamento do tratamento cirúrgico de litíase vesicular em pacientes com diagnóstico confirmado. **MÉTODO:** Este estudo prospectivo será desenvolvido Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos, SP (AME Barretos), avaliando pacientes com diagnóstico de colelitíase, não complicada, com indicação de tratamento cirúrgico retardado em decorrência da impossibilidade de internação devido ao adiamento dos procedimentos cirúrgicos imposto pela realidade das condições pandêmicas. **RESULTADOS PARCIAIS:** Até o presente momento, foram coletados dados referentes a 16 pacientes. Do total de pacientes analisados, 14 são do sexo feminino e 2 são do sexo masculino, com média de idade de 46,81 anos, variando entre 27 e 84 anos. 11 possuem o diagnóstico de colelitíase há mais de 3 anos. **CONCLUSÃO PARCIAL:** Os dados obtidos até o momento não permitem conclusão adequada sobre o retardo da cirurgia relacionado a suspensão dos procedimentos cirúrgicos devido a pandemia de COVID-19.

Palavras-chave

Litíase Vesicular, colecistectomia, complicações pós-operatórias, pandemia, COVID-19.

Apoio social percebido e saúde mental da comunidade acadêmica discente da faculdade de medicina

Maria Eduarda Costa Cintra¹, Flávio Martins Shimonura¹, Ricardo Filipe Alves Costa¹, Roberta Thomé Petroucic¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A saúde mental é o bem-estar necessário para que a pessoa possa desenvolver habilidades, lidar com desafios, ser produtiva e contribuir para a sociedade. O suporte social é fundamental nisso, sendo capaz de proteger e promover a saúde mental. No entanto, o curso de medicina é extremamente exigente, resultando em estresse elevado, podendo afetar o desempenho acadêmico dos estudantes. **Objetivos:** O objetivo geral é estudar aspectos de saúde mental e de percepção de suporte social nos estudantes da Faculdade de Ciências de Barretos Doutor Paulo Prata (FACISB). Os específicos são investigar a ocorrência de sinais de depressão, ansiedade e estresse, relatando a frequência destes; averiguar a percepção sobre o suporte social disponível e obter dados sociodemográficos baseado nos discentes de Medicina. **MATERIAIS E MÉTODOS:** É um estudo observacional quantitativo. A amostra é a população de discentes no curso de Medicina da FACISB, aproximadamente 540 participantes. Utilizado um questionário sociodemográfico e dois instrumentos padronizados: DASS-21 (*Depression, Anxiety and Stress Scales*), questionário com objetivo de averiguar e distinguir sinais de depressão, ansiedade e estresse; e o MSPSS (*Multidimensional Scale of Perceived Social Support*), que avalia a percepção do suporte social nas áreas da Família, Amigos e Outros. **RESULTADOS PARCIAIS:** Dados de 140 participantes. Destes, 57% são do primeiro período; 70%, do sexo feminino; a distância da FACISB à cidade de origem é entre 201 e 500 km para 37,85% dos participantes e menor que 100 km para 35%; residem sozinhos 43,57%. Quanto ao Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), 17,85% o buscaram e 13,57% receberam contato deste. A atividade física é praticada por 89,28%; a participação em ligas ocorre em 36,42% e, em organização estudantil em 50,71%. Quanto à saúde mental, referem acompanhamento clínico 32,85%, sendo 22,14% com medicação. Anteriormente à entrada na faculdade, 58,57% realizavam acompanhamento clínico.

Palavras-chave

Saúde mental, apoio social, saúde do estudante, faculdade de medicina.

Vigilância do desenvolvimento: características dos atendimentos de bebês no Centro Municipal de Reabilitação de Barretos, no período de 2015 a 2019

Maria Eduarda de Oliveira Folgosi¹, Ricardo Filipe Alves Costa¹, Roberta Thomé Petroucic¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento infantil aborda aspectos motores, cognitivos, sociais e de linguagem. São necessárias ações para promoção da saúde, prevenção de

doenças, detecção precoce de alterações e tratamento. Neste contexto, há valorização dos primeiros 1.000 dias críticos e a Vigilância do Desenvolvimento fornece conhecimentos sobre etapas do mesmo, propicia orientações de estimulação e realiza identificação precoce de atrasos e transtornos do desenvolvimento, encaminhando à intervenção precoce quando necessária. OBJETIVO: descrever atendimentos em Vigilância do desenvolvimento de bebês de 0 a 2 anos no Centro Municipal de Reabilitação de Barretos/SP, quanto a: idades dos bebês quando encaminhados, profissionais que encaminharam e motivos; tempo em que os bebês permaneceram em Vigilância do desenvolvimento, necessidades de estimulação apontadas e finalização - alta, abandono dos atendimentos, encaminhamento a outro serviço ou às terapias no próprio Centro de Reabilitação. MATERIAIS E MÉTODOS: Estudo retrospectivo, descritivo, quantitativo. Baseado em fonte secundária de dados - prontuários por amostra de conveniência - do início destes atendimentos em fevereiro/2015 a dezembro/2019, com interrupção devido à pandemia de COVID-19. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. RESULTADOS PARCIAIS: Foram coletados 115 prontuários, dos quais 85 preenchiam os critérios de inclusão. Dentre os 30 prontuários excluídos, o motivo mais frequente foi ter comparecido somente na avaliação (76,7%). Houve predominância do sexo feminino (54,1%). A maioria foi encaminhada por médicos: pediatra (60%) ou neuropediatra (20%). A estimulação de aspectos motores do desenvolvimento foi a mais frequente (84%), seguida da estimulação de linguagem (27%). O desfecho da Vigilância do Desenvolvimento ocorreu por interrupção devido a faltas para 48 bebês (56,5%) ou por atingirem os objetivos da Vigilância do desenvolvimento em 36 (42,3%) seguimentos, os quais se configuraram em 11 altas (12,9%) e 26 encaminhamentos para atendimentos especializados, destes o mais frequente foi à intervenção precoce da APAE (12,9%), com 11 encaminhamentos.

Palavras-chave

Desenvolvimento infantil, risco, prevenção primária, orientação infantil.

Análise de parâmetros imuno-hematológicos e sua correlação com desfecho clínico e resposta à terapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço tratados com inibidores de checkpoint imunológico

Marina Covielo¹, Marcelo Augusto Alves Silva Barbosa^{1,2}, Katiane Tostes², Lídia Maria Rebolho Batista Arantes², Fabiana Albani Zambuzi Roberto¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ² Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de cabeça e pescoço é uma neoplasia com alta mortalidade. Dentre os tratamentos, a imunoterapia tem ganhado destaque, especialmente para tumores avançados. O padrão de resposta imunológica pode influenciar o desenvolvimento tumoral, com subtipos celulares envolvidos na progressão tumoral, como neutrófilos, enquanto outros desempenham papel antitumoral, como linfócitos. Desta forma, a avaliação de células imunes pode fornecer informações importantes sobre o padrão de resposta imunológica e atuar como potenciais biomarcadores prognóstico e preditivo. OBJETIVO: Avaliar parâmetros imuno-hematológicos de pacientes com câncer de cabeça e pescoço tratados com

imunoterapia e correlacionar com o desfecho clínico e resposta ao tratamento. MATERIAIS E MÉTODOS: Foram coletados dados clínico-patológicos e laboratoriais em diferentes tempos, sendo: ao diagnóstico, antes do início da imunoterapia e após 5 ciclos de tratamento. Os resultados de hemograma foram utilizados para cálculo das razões neutrófilo linfócito (NLR) e plaqueta-linfócito (PLR). Os dados foram analisados por estatística descritiva. RESULTADOS: Dos 13 pacientes avaliados até o momento, 9 foram incluídos. Todos os pacientes são do sexo masculino, com idade média ao diagnóstico de 54 anos. Os principais fatores de risco identificados foram tabagismo e etilismo. O principal tipo histológico foi o carcinoma espinocelular e a maioria foi diagnosticada em estadiamento avançado. Em relação à imunoterapia, o principal inibidor de checkpoint imunológico utilizado foi Nivolumabe (n=6), seguido por Pembrolizumabe (n=3). Os valores de NLR e PLR para os pacientes em estadiamento III foram 1,69 (±0,33) e 155,6 (±60,4), enquanto para pacientes em estadiamento IV, 3,15(±2,2) e 138(±70,9), respectivamente. CONCLUSÃO: Valores mais elevados de NLR ao diagnóstico apresentam uma tendência de associação com estadiamento mais avançado, indicando que este parâmetro poderia ser um potencial biomarcador prognóstico o câncer de cabeça e pescoço. No entanto, o aumento do número de pacientes é necessário para confirmação destes achados.

Palavras-chave

Inibidores de checkpoint imunológico, câncer de cabeça e pescoço, imunoterapia, relação neutrófilo-linfócitos.

Nefrectomia convencional versus laparoscópica no tratamento do tumor de Wilms: revisão sistemática e meta-análise

Natália Arantcha Ceron Lacerda¹, Wilson Elias de Oliveira Junior¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O Tumor de Wilms é o tumor renal mais comum da infância. A clínica geralmente é uma massa abdominal assintomática, percebida pelos pais ou por incidente. Os exames utilizados para diagnóstico é, inicialmente, a Ultrassonografia e, depois, tomografia computadorizada. O padrão ouro para o tratamento do Tumor de Wilms é a nefrectomia convencional radical, porém, nos últimos anos vem se utilizando a videolaparoscopia como forma de abordagem menos invasiva e com menos desconfortos pós-operatórios. Como não há ainda estudos o suficiente, o melhor caminho para avaliar as evidências acerca da comparação entre as duas abordagens é por meio da Meta-análise e Revisão Sistemática. OBJETIVOS: O objetivo geral é comparar a nefrectomia convencional com a videolaparoscópica, avaliando diferenças na morbidade e recuperação pós operatória, além de verificar complicações, taxa de sobrevida global e recidivas. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um estudo utilizando de Revisão Sistemática com Meta-análise, na qual foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Para fazer a pergunta chave inicial, foi utilizado o método PICOTT e estabelecida uma estratégia de busca. Os artigos serão avaliados e passarão por meta-análise após. RESULTADOS PARCIAIS: Em um primeiro momento os discentes se reuniram com o orientador a fim de solidificar a metodologia a ser utilizada. Após, foi formulada uma estratégia para buscar os artigos nas bases de dados. No final, 514 artigos foram escolhidos e, destes, 195 foram excluídos do montante por duplicação, sendo 319 artigos selecionados

para a revisão integral pelos pesquisadores. Ao final, 34 artigos foram selecionados para a leitura em sua íntegra.

Palavras-chave

Tumor de Wilms, revisão sistemática, metanálise.

Associação da ancestralidade com mutações do gene EGFR em câncer de pulmão inicial de paciente brasileiros

Natália Laurindo Migliore¹, Letícia Ferro Leal^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Mutações no gene EGFR são utilizadas como biomarcadores preditivos e alvos terapêuticos no câncer de pulmão de não pequenas células (NSCLC). No entanto, a frequência destas mutações no adenocarcinoma pulmonar varia de acordo com múltiplas variáveis, como etnia, gênero e exposição ao tabaco. Devido ao avanço das terapias-alvo no tratamento adjuvante de NSCLC, dados acerca da frequência dessas mutações no contexto do perfil de ancestralidade do Brasil são importantes para a personalização do tratamento, especialmente durante os estágios iniciais. **OBJETIVO:** Investigar o perfil de ancestralidade genética de pacientes brasileiros com adenocarcinoma pulmonar inicial, correlacionando com a presença das mutações no gene EGFR e os parâmetros clínicos da doença. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Serão avaliados tecidos tumorais de 541 pacientes com adenocarcinoma pulmonar. O DNA é purificado utilizando o QIAamp DNA micro kit e o QIAamp DNA Blood Midi, e as amostras, quantificadas por fluorimetria e espectrofotometria. O status molecular do gene EGFR foi previamente checado por meio de Sequenciamento de Nova Geração, qPCR e Sequenciamento de Sanger. O perfil de ancestralidade é realizado por PCR multiplex com 46 marcadores e a ancestralidade, avaliada utilizando o software Structure v2.3.3 para determinação da porcentagem dos grupos étnicos (asiático, ameríndio, africano e europeu) e, posteriormente, categorizada por t-*testes*. Os resultados são analisados por teste qui-quadrado e exato de Fisher em análise univariada, seguido de análise estatística multivariada. O nível de significância para as análises é de 5%. **RESULTADOS PARCIAIS:** O teste de ancestralidade foi realizado em 250 pacientes com estadios I-IIIa e, para esses, o valor de ancestralidade média africana foi de 0,106; asiática, de 0,077; ameríndia, de 0,054 e europeia, de 0,760. **CONCLUSÃO PARCIAL:** Os dados obtidos até o momento não permitem conclusão adequada sobre a associação da ancestralidade com mutações do gene EGFR da população de estudo.

Palavras-chave

Carcinoma Pulmonar de Células Não Pequenas, Adenocarcinoma Pulmonar, gene EGFR, Mutação, Ancestralidade.

Impacto do uso da técnica "escape room" para ensino de emergências clínicas a estudantes de medicina

Pedro Henrique de Andrade¹, Wilson Elias de Oliveira Junior¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Gamificação é a integração da mecânica de jogos em ambientes de não-jogo. Tal estratégia, pode aumentar o engajamento e motivação do participante. Logo, a Gamificação no ambiente universitário pode intensificar a satisfação dos estudantes no processo de aprendizado. O trabalho propõe o uso dessa técnica utilizando da modalidade Escape Room (ER), que é um jogo de aventura que os participantes precisam resolver diferentes enigmas, para solucionar um problema maior. **OBJETIVOS:** Aplicar a modalidade de ER para alunos do curso de medicina e avaliar seu impacto no ensino de Emergências Clínicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo observacional, prospectivo, de coorte e qualitativo, para avaliar o impacto da Gamificação e Game-Based Learning no ensino das Urgências e Emergências Clínicas. **RESULTADOS PARCIAIS:** O primeiro momento do projeto foi a criação da ER. Utilizando o conceito de Design Thinking para gerar protótipos. Foi utilizada a técnica Lean, que visa atender as demandas no menor tempo possível, sem desperdícios e mantendo uma alta qualidade do produto final. Ficou definido que o método utilizado para a elaboração seria o Game Design Canvas (GDC), que permite uma visualização direta do jogo. Nas reuniões com o orientador, aplicou-se o Brainstorming, que colaborou para a elaboração das diferentes fases e permitiu estimular a criatividade e contribuir com soluções. Ao término dos modelos GDC, foi utilizada a metodologia de SCRUM, com foco no Sprint que significa entregar as tarefas propostas em tempo hábil para, na reunião seguinte, possibilitar verificar, corrigir e propor novas metas. Enfim, foi elaborado um Game Design Document (GDD), que é o manual de regras e instruções para a aplicação da primeira ER, a qual recebeu o nome de "CODE BLUE BREAKOUT: Escape Room com Temática do ACLS". A próxima etapa será validar a ferramenta com alunos do curso de medicina.

Palavras-chave

Ensino Médico, metodologia ativa, escape room, FACISB, urgências clínicas, emergências clínicas.

Implantação e avaliação de um programa de telemedicina em ambulatório de pneumologia

Pedro Vinicius Ribeiro Vicentini¹, Livia Loami Ruyz Jorge de Paula², Ludmila Pereira Barbosa dos Santos^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A telemedicina tem por finalidade assistir à população e ser utilizada para educação, pesquisa, prevenção de doenças e lesões, gestão e promoção de saúde. No âmbito da pneumologia, a telemedicina tem sido efetiva na manutenção de doenças crônicas como a asma e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). **OBJETIVOS:** Descrever a implantação e os resultados de um programa de telemedicina em um ambulatório secundário de pneumologia. Caracterizar o perfil sociodemográfico de pacientes atendidos. Verificar as características sociodemográficas e as doenças pulmonares prevalentes

submetidas ao teleatendimento. Avaliar os desfechos do tratamento proposto para as doenças respiratórias através do teleatendimento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, retrospectivo, sobre a implantação e os resultados de um programa de telemedicina em pneumologia realizados no Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos-SP (AME Barretos). **RESULTADOS:** A implantação da telessaúde no AME Barretos teve início em dezembro de 2020, cuja a equipe inicial era composta por um médico endocrinologista, uma enfermeira responsável do setor e uma auxiliar administrativa. O objetivo era realizar teleconsultas, telemonitoramento e o programa de apoio matricial a distância, agilizando e facilitando os atendimentos e a assistência. O início das teleconsultas em pneumologia ocorreu em dezembro de 2021, contando com 137 atendimentos até dezembro de 2022. Dentre os pacientes atendidos, 65,7% eram do sexo feminino, 51,8% tinham idade entre 18 e 59 anos, 43,8% eram de cidades com mais de 50km de distância de Barretos. A doenças mais prevalentes foram asma (42,3%) e DPOC (11,7%). O principal desfecho apresentado foi alta ambulatorial após o teleatendimento, correspondendo a 42,3% dos casos.

Palavras-chave

Telemedicina, zona rural, pneumologia, doenças crônicas.

Competência docente em cursos de medicina

Rosimeire Ferreira Mendes¹, Thais Zerbini²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Psicologia e Educação, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Considerando que a profissão docente é atividade complexa em cursos de medicina verifica-se que parte dos professores são especialistas no assunto que ensinam, contudo, possuem pouca ou quase nenhuma prática didática e instrucional. Desta forma, identifica-se a necessidade de investigar quais são as competências inerentes aos docentes de cursos de medicina, buscando superar o senso comum referente a exigência dos saberes necessários à prática docente. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão integrativa da literatura, visando identificar competências docentes em cursos de medicina. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica integrativa, através da busca na base de dados MEDLINE, SciELO e Banco de Teses CAPES. Foram utilizadas as palavras-chave formação docente, curso de medicina, educação médica, *faculty development*, *organizational development*, *teaching competencies*, *teach-the-teacher*, *higher education pedagogy* onde analisou-se 96 publicações (artigos, dissertações e teses). Deste total, 35 artigos publicados entre 2019 à 2022 foram incluídas na discussão do trabalho por estarem direcionados ao objeto de pesquisa. **RESULTADOS:** Identificou-se 10 competências básicas, sendo 06 competências essenciais de ensino (Conhecimento de conteúdo, Centralidade do aluno, Competências Interpessoais/Habilidade de Comunicação, Profissionalismo/Modelo comportamental, Reflexão/Melhoria baseada na prática e Aprendizagem baseada em Sistemas) e 04 competências de ensino especializado (Concepção e Implantação do Programa, Avaliação e Bolsas de Estudo, Liderança e Orientação) intrínsecas para atuação docente no curso de medicina. As 04 últimas competências se referem ao docente que também exerce algum tipo de atividade de gestão na instituição como coordenação de curso ou participante de

órgãos institucionais. **CONCLUSÃO:** Identificou-se as competências inerentes aos professores de cursos de medicina, contudo, ressaltamos que esse resultado foi obtido apenas por meio de pesquisas estrangeiras realizadas nos Estados Unidos, Canadá e Alemanha. Diante desse resultado, identifica-se a necessidade de pesquisas no Brasil que possam também abarcar essa temática em contexto nacional.

Palavras-chave

Competência docente, curso de medicina, educação médica, educação em saúde, formação

Perfil das condições de saúde mental de profissionais de instituições de longa permanência

Taís de Souza Maiolino^{1,2}; Ricardo Filipe Alves Costa²; Bárbara Sgavioli Massucato²; João Luiz Brisotti²

¹Aluna do Mestrado Profissional de Inovação em Saúde do Hospital de Amor de Barretos, São Paulo, Brasil. ²Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Nas instituições de longa permanência (ILP) que atendem idosos, portadores de paralisia cerebral e demais deficiências, os profissionais da saúde (PS) enfrentam cuidados que podem acarretar maior sobrecarga física e emocional, colocando em risco a sua saúde mental. **OBJETIVOS:** Caracterizar os PS de ILP's de Barretos/SP, avaliando condições de trabalho relacionadas à saúde mental, e níveis de depressão, ansiedade e estresse e Síndrome de Burnout. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal onde foram aplicados questionários sociodemográficos e escalas: Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) e Maslach Burnout Inventory - Human Services Survey (MBI-HSS). **RESULTADOS:** Dos 81 PS que participaram no estudo, 85,2% eram do sexo feminino, 55,6% possuíam ensino médio completo e 40,7% eram técnicos de enfermagem. Além disso, 38,4% dos PS afirmaram ter uma carga excessiva de trabalho, 60,5% consideraram o ambiente de trabalho estressante e 64,2% relataram sentir-se sobrecarregados. Foi observado que 19,8% dos PS apresentaram níveis moderados ou maiores de estresse, 25,9% apresentaram níveis de depressão moderada ou mais e 9,9% apresentaram níveis de ansiedade extremamente severa. Identificou-se em 21,0% dos PS altos níveis de exaustão profissional e em 65,4% níveis moderados de despersonalização. Observou-se que PS que apresentaram níveis de estresse moderados ou maiores consideraram o ambiente de trabalho pesado e estressante (P=0,014) e apresentaram maiores dificuldade em lidar com a morte e doença dos pacientes (P<0,001). Os PS com níveis de depressão moderada ou mais já desejaram "sumir/desaparecer" (P=0,001). Além disso, os PS que apresentaram alta exaustão profissional consideraram o ambiente de trabalho pesado ou estressante (P=0,001), já desejaram "sumir/desaparecer" (P=0,005) e apresentaram níveis de estresse (P<0,001), depressão (P=0,001) e ansiedade (P=0,001) moderados ou mais. **CONCLUSÃO:** As atividades dos PS das ILP's impõem uma sobrecarga significativa, podendo ser a responsável por sintomas de estresse, depressão e ansiedade, impactando nas condições de trabalho e qualidade de vida.

Palavras-chave

Instituição de longa permanência para idosos, profissionais da saúde, saúde mental.

Matriciamento em dermatologia no Ambulatório Médico Especializado em Barretos – SP

Ticiane Yukie Takata¹, Vânia Soares de Oliveira e Almeida Pinto¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família é o modelo de organização da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil e deve garantir acesso e qualidade no atendimento inicial à população. Quando necessário, o generalista pode referenciar casos complexos para serviços de atenção secundária ou terciária, por meio das Redes de Atenção do SUS. As queixas dermatológicas são recorrentes na APS, mas a baixa resolutividade pode ocasionar muitos encaminhamentos e o aumento no tempo de espera para o serviço especializado. **OBJETIVO:** A pesquisa visa analisar o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes atendidos pela dermatologia no Ambulatório de Especialidades (AME) em Barretos-SP, no primeiro semestre de 2021 e, caracterizar os encaminhamentos realizados pela APS, analisando as possíveis diferenças entre os diagnósticos do generalista e especialista. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, dos pacientes atendidos no AME. **RESULTADO:** Dos 2.158 prontuários incluídos no projeto, foram analisados 1.467 até o momento, sendo 848 considerados completos para a análise. Destes, a prevalência foi de pacientes brancos, do sexo feminino, entre 19 e 64 anos, com fundamental incompleto e moradores de Barretos. A média entre a data do encaminhamento e atendimento no AME foi de 75 dias. As principais hipóteses diagnósticas, pela Classificação Internacional de Doenças (CID-10), dos médicos generalistas foram: L98, C44, L70 e os principais diagnósticos dos dermatologistas: C44, L57, L98. Das hipóteses diagnósticas, 68,8% não correspondiam ao diagnóstico final do dermatologista. **CONCLUSÃO:** Foi constatado, no preenchimento dos formulários de encaminhamento, a falta de datas e hipóteses diagnósticas ou CID, dificultando a priorização dos encaminhamentos. Percebeu-se discordâncias entre a hipótese diagnóstica da APS com o diagnóstico do especialista, o que pode sinalizar deficiências nos conhecimentos acerca da dermatologia básica. Vale ressaltar que, a neoplasia de pele foi a hipótese mais frequente, tanto nas APS quanto no diagnóstico final do especialista.

Palavras-chave

Matriciamento em dermatologia, atenção primária, dermatologia.

Avaliação da segurança oncológica entre a linfadenectomia inguinal videoendoscópica (veil) e a técnica aberta

Vinicius Pereira da Silva¹, João Victor Bastos Martins¹, Flávio Augusto Barroso², Cinthia Elizabeth Ancantara Quispe², Ronaldo Carvalho Neiva², João Paulo Pretti Fantin², Roberto Dias Machado², Wesley Justino Magnabosco^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A linfadenectomia inguinal é uma modalidade de tratamento para o câncer de pênis muitas vezes necessária. A abordagem aberta ainda é considerada padrão ouro, embora a técnica videoendoscópica (VEIL - *Video Endoscopic Inguinal Lymphadenectomy*) tenha demonstrado menores índices de complicações locais que a via aberta. A técnica minimamente invasiva não é ainda a padrão-ouro devido à falta de treinamento por parte dos cirurgiões e dos questionamentos sobre a segurança oncológica, uma vez que a maioria das casuísticas publicadas são ainda pequenas e com curto seguimento. **OBJETIVOS:** Comparar os resultados oncológicos (recidiva local e mortalidade) entre linfadenectomia inguinal convencional e a VEIL, nos pacientes com neoplasia de pênis submetidos a esse procedimento cirúrgico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizada uma coorte retrospectiva, baseada na revisão dos prontuários dos pacientes com neoplasia de pênis submetidos a linfadenectomia inguinal no Hospital de Câncer de Barretos entre 1998 e 2020. Foram excluídos pacientes com massa inguinal palpável e aqueles com estadiamento N3, pois têm pior prognóstico e não são elegíveis para VEIL no serviço. **RESULTADOS:** Não houve diferença estatisticamente significativa no risco de recidiva local ($p=0,771$) nem na sobrevida ($p=0,159$) entre os grupos da técnica aberta e videoendoscópica. Na regressão logística avaliando-se os fatores prognósticos, apenas o estadiamento N mostrou significância. Sendo que os pacientes N2 tiveram 4,2 vezes maior risco de morte que os N0 ($p=0,006$), independente da técnica utilizada. Em análise multivariada a abordagem cirúrgica não se mostrou fator prognóstico. **CONCLUSÃO:** Tanto a VEIL quanto a linfadenectomia inguinal aberta apresentaram resultados oncológicos equivalentes. Considerando o menor índice de complicações, a VEIL acabou mostrando-se procedimento com maior benefício que a aberta.

Palavras-chave

Câncer de pênis, linfadenectomia inguinal, videoendoscopia.

Comparação entre as técnicas aberta e laparoscópica para ressecção do carcinoma urotelial do trato alto localizado – resultados parciais

Vitor Antonio Fragoso Pacheco¹, Cinthia Elizabeth Ancantara Quispe², Ronaldo Carvalho Neiva², Flávio Augusto Barroso², Wesley Justino Magnabosco^{1,2}, João Paulo Pretti Fantin²

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O carcinoma das células uroteliais pode acometer o trato urinário superior, podendo acometer os cálices renais, a pelve renal ou o ureter. Em países ocidentais, a incidência anual é de 2/100.000 habitantes. Atualmente, há controvérsias quanto o tratamento cirúrgico dessa neoplasia. Entender a evolução clínica dos pacientes submetidos às diferentes formas de tratamento pode auxiliar a compreender e uniformizar e escolher a técnica e conduta apropriadas. **OBJETIVO:** Analisar e comparar o prognóstico oncológico e pós-operatório de pacientes com diagnóstico de carcinoma urotelial do trato urinário superior em Instituição especializada em oncologia tratados pelas vias aberta e minimamente invasiva.

MATERIAIS E MÉTODOS: Coorte retrospectiva, com pacientes com carcinoma urotelial de trato superior localizado submetidos a tratamento cirúrgico no Hospital de Câncer de Barretos no período de 2000 a 2020. Serão coletados por revisão de prontuário variáveis clínicas, epidemiológicas e da doença, bem como as complicações e evolução clínica. **RESULTADOS PARCIAIS:** Até o momento foram avaliados 60 pacientes. Destes, 50 foram submetidos a cirurgia laparoscópica e 10 por via aberta. Não houve diferença estatística quanto aos dados da doença, de realização de quimioterapia neo ou adjuvante, e de complicações pós-operatórias. Os tempos de internação ($p=0,009$) e de permanência do dreno ($p=0,008$) foram menores no grupo da cirurgia laparoscópica. Os tempos livre de recidiva e livre de metástase foram estatisticamente semelhantes e a sobrevida global, embora tenha sido maior no grupo da cirurgia laparoscópica (mediana 90,3m X 35,4m para a abordagem aberta), não houve diferença estatisticamente significativa ($p= 0,08$). **CONCLUSÃO:** Observa-se que a técnica minimamente invasiva apresenta uma superioridade quanto ao tempo de uso de dreno e tempo de internação. A avaliação dos resultados oncológicos não mostrou diferença estatística na análise preliminar, embora uma maior casuística possa mostrar diferença, principalmente no tempo de sobrevida.

Palavras-chave

Prognóstico, câncer urotelial, tratamento cirúrgico.

Extensão Pôster

Ações de promoção e prevenção da saúde do homem – relato de experiência (1*)

Acácia de Carvalho Belato¹, Ana Beatriz Careno de Souza¹, Victória Borges Bessa¹, Patrícia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O “Novembro Azul” surgiu como uma campanha que busca combater o câncer de próstata e promover a conscientização acerca da saúde do homem. Em 2020, segundo o Instituto Nacional de Câncer, foram estimados 1.280 mil novos casos de câncer de próstata. Esses dados ratificam a banalização da saúde do homem, e demonstrada através da falta do autocuidado, e realidade de muitos brasileiros. Dessa forma, é fundamental que essa população compreenda a importância da busca por saúde, a fim de prevenir doenças e promover saúde nessa população. O presente relato tem como objetivo descrever as ações de promoção de saúde e prevenção de doenças do homem na Casa de Passagem Madre Tereza de Calcutá Barretos-SP. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Seis estudantes de medicina da FACISB, vinculados a IFMSA Brazil, compareceram na Casa de Passagem Madre Tereza de Calcutá, nos dias 04 e 24 de novembro de 2022. Nessa atividade com homens em situação de rua, foram desenvolvidas rodas de conversa sobre saúde do homem abrangendo os temas: câncer de próstata e de pele, saúde sexual, tabagismo e etilismo. Além disso, foi feita uma dinâmica de mitos e verdades acerca dos temas discutidos; essa dinâmica foi realizada com bexigas e música. Dentro destas bexigas estouradas com o cessar da música, haviam frases que eram lidas pelos participantes da dinâmica. Houve uma sólida participação dos moradores da casa de passagem, os quais interagiram e envolveram-se na atividade com música. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a realização desse projeto foi de extrema importância para os moradores da casa de passagem, uma vez fornecemos Suplemento Manuscripta Medica 2023; 6 (Supl 1): S1:48

informações de prevenção e promoção à saúde do homem, orientamos sobre os locais a serem procurados para o cuidado, referenciando a Atenção Primária à Saúde como o principal local de apoio para o cuidado da saúde.

Palavras-chave

Atenção primária à saúde, prevenção de doenças, promoção da saúde, saúde do homem.

A medicina vai às escolas – missão: promover à saúde e salvar vidas (2*)

Gabriel Viana Lopes¹, Eduardo Marcelo Candido¹, Rosimeire Ferreira Mendes¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na sociedade contemporânea, os conhecimentos contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina é primordial tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da Instituição de Ensino Superior (IES), abrindo suas portas à sociedade. Trata-se de uma oportunidade de divulgar e de ampliar o acesso da sociedade às pesquisas, atividades, trabalhos, conhecimentos e cultura produzidos pela IES. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A FACISB oferece desde 2016 o “Programa Casa Aberta à Saúde” que busca aproximar os estudantes do ensino público de ensino (ensino fundamental e médio) à faculdade, por meio de integração (comunidade acadêmica e sociedade) e atividades de prevenção de doenças. A partir de 2022 inclui-se nas atividades oferecidas às escolas públicas que visitam a faculdade, orientação e prática da técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) realizada por estudantes da FACISB. Verificou-se que até o ano de 2022 a instituição havia registrado o número de dois mil, quinhentos e noventa e nove (2.599) estudantes da rede pública de ensino que se beneficiaram participando das atividades do programa. Contabilizou-se até dezembro/2022, o número de cento e trinta e oito (138) horas de atividades. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que há um número crescente de escolas do ensino público local que se interessam em participar do Programa Casa Aberta à Saúde, demonstrando o reconhecimento da sua relevância e que as atividades desenvolvidas não são entendidas apenas como uma prestação de serviços “extramuros”, mas como práticas em que o corpo acadêmico desenvolve suas atividades com a finalidade de atingir um público mais vasto e proporcionar à sociedade local um maior acesso ao conhecimento à prevenção de doenças e de técnicas (manobras de RCP) que buscam aumentar, a chance de recuperação de uma vítima com parada cardiorrespiratória.

Palavras-chave

Curso de medicina, escolas Públicas, manobras de RCP.

Pomar Urbano: Articulação entre os agentes sociais no exercício da promoção da saúde (3*)

Lívia Oliveira Silva¹, Tatiane Loureiro Alves Garcia¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: De acordo com a *International Union for Health Promotion and Education (IUHPE)*, no artigo “Health

promotion and sustainability programmes in Australia: barriers and enablers to evaluation”, proposto pela Universidade de Deakin, na Austrália, o interesse da comunidade, agência, parceiros e equipe, o conhecimento e a consciência comunitária são os principais facilitadores para a execução do projeto de promoção de saúde, enquanto que a restrição de recursos e prioridades concorrentes foram as principais barreiras para sua concretização. A proposta de atividade de extensão “Pomar Urbano: sensibilização e construção de ações locais” teve como objetivo principal a articulação intersetorial entre estudantes de medicina, comunidade, Poder Público e representações civis para garantir melhorias na qualidade de vida da população local e construção de um perfil médico humanitário. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas reuniões com a professora orientadora do projeto e membros do projeto, reuniões administrativas com a comunidade, Secretaria do Meio Ambiente, membros da Casa dos Engenheiros, além de atividades em campo no terreno destinado e na ESF São Francisco. Nessa perspectiva, foi observada a importância do projeto para a população local e sua relevância e papel construtivo para a formação dos alunos de medicina, bem como as dificuldades encontradas para sua concretização. **DISCUSSÃO:** O projeto permitiu vivenciar as adversidades enfrentadas na articulação entre os agentes sociais e a compreender a importância da multisetorialidade para estabelecer vínculos comunitários e empresariais. **CONCLUSÃO:** Em suma, o conceito primário de saúde abrange aspectos que vão além do atendimento ambulatorial nas Unidades de Saúde, já que está relacionado à sensibilização em saúde, hábitos saudáveis, saúde mental e diversos outros aspectos que auxiliam na integralidade do cuidado, mas que exigem enfrentamento de dificuldades executivas.

Palavras-chave

Ambiente saudável, humanização, intersetorialidade, pomar urbano, promoção de saúde.

“Família na Escola”: um relato de experiência de alunos de medicina sobre a importância social e educação em saúde

Aline Cassia Tadini¹, Danilo de Paula Braun¹, Nicolás Hammad Rudinger¹, Daniel Moreira Pinto¹, Rosimeire Ferreira Mendes¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A família está intimamente relacionada ao desenvolvimento da criança. As competências a serem formadas nas crianças e jovens são potencializadas quando passam a fazer parte de um processo de formação de pais em parceria com a comunidade escolar. Referente a isso, a FACISB participou a convite da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) João Ferreira Lopes, da ação “Família na Escola” por meio de orientações quanto a promoção da saúde e prevenção de doenças. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No dia 22/10/2023 o médico e docente da FACISB – Daniel Moreira Pinto, juntamente com os estudantes do curso de medicina – Aline Cassia Tadini, Danilo de Paula Braun e Nicolás Hammad Rudinger participaram da ação “Família na Escola” organizada pela EMEI João Ferreira Lopes. As atividades desenvolvidas pela FACISB foram no formato de apresentação dialogada sobre Tabagismo, Etilismo e suas consequências, além do

ensino e prática simulada (bonecos/manequins) do manejo da massagem de Reanimação Cardiopulmonar (RCP). No dia do evento, pais, professores e demais funcionários da escola, bem como os estudantes da EMEI participaram das atividades contabilizando um número aproximado de 130 pessoas. **CONCLUSÃO:** A FACISB busca apoiar iniciativas de integração comunidade e escola por meio de ações voltadas à promoção da saúde e bem-estar. Tais ações buscam auxiliar o desenvolvimento da comunidade, bem como a melhoria no repertório de habilidades sociais educativas. Ressalta-se que as atividades desenvolvidas promovem a interação entre a Faculdade e demais setores da sociedade por meio da troca de conhecimentos, participação e do contato com as questões presentes no contexto social. Além de contribuir na formação cidadã do estudante de medicina, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável.

Palavras-chave

Educação em saúde, escola, família, medicina, saúde.

Avaliação de crianças na educação infantil: relato de extensão para ensino de habilidades médicas

Aline Junqueira Bezerra¹, Vitor Emanuel de Lemos Carvalho¹, Andreia Ribeiro Pereira Aguiar de Paula¹, Roberta Thomé Petroucic¹, Wilson Elias de Oliveira Junior¹, Thais Kataoka Homma¹, Rosalina Massako Yamawaki Murata¹, Isabela Campos Pereira Hernandez¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O módulo curricular de Habilidades Médicas contempla, em seu conteúdo programático, exame físico de crianças e, a fim de possibilitar esta prática, foi realizada uma atividade piloto de extensão curricularizada em escola de educação infantil. Desta forma, houve uma associação da necessidade da comunidade com os objetivos do processo ensino-aprendizagem contemplados no plano de ensino do módulo. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** em março e abril de 2023, os discentes do terceiro período do curso de medicina, acompanhados de docentes médicos pediatras, enfermeira e fonoaudióloga, após capacitação prévia, foram ao Centro Municipal de Educação Infantil Abdala Mehde Rezek para avaliar crianças de 0 a 6 anos. Previamente foram entregues questionários aos pais para autorização da realização da atividade e para coleta de informações sobre as crianças, inclusive cartão de vacina. Mediante as informações coletadas, os estudantes encontraram, entre outras variáveis, a prevalência de erro alimentar e constipação intestinal nas crianças avaliadas. Também foram realizados exame físico pediátrico e avaliação do desenvolvimento de linguagem. Na oportunidade, foram detectados, em algumas crianças, alterações osteoarticulares, broncoespasmo, hipertrofia de adenoides, alterações em pele, cárie dentária e atrasos na fala. Para além da rica experiência de ensino-aprendizagem, os dados relevantes dos questionários, dos achados do exame físico, inclusive vacinas em atraso, foram relatados à diretora com o intuito de orientação às famílias, contribuindo, assim, para o importante papel dos estudantes de medicina na educação em saúde. **CONCLUSÃO:** A imersão à puericultura foi uma experiência pedagógica e social muito gratificante, que possibilitou, aos estudantes, a prática do exame físico em crianças sadias de modo geral, para que depois, ao ingressarem nos módulos clínicos, seja mais fácil para que

eles identifiquem alterações nesta população. Para a comunidade de alta vulnerabilidade social, houve atendimento à demanda da escola, encaminhamentos clínicos e orientações frente às necessidades em saúde encontradas.

Palavras-chave

Cuidado da criança, educação médica, extensão comunitária.

Tecnologia e empatia: o papel da telemedicina na construção de relações médico-paciente

Ana Beatriz Franco Santos, Patricia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Em tempos tecnocráticos, a tecnologia é um recurso utilizado como facilitador e acelerador de tarefas cotidianas. Recentemente, com a pandemia do COVID19, a telemedicina tornou-se cada vez mais comum em âmbitos de saúde. Assim, essa tecnologia propõe uma dicotomia no que tange à empatia médica: por um lado a consulta médica deve se manter íntegra mesmo que a distância, e por outro, o paciente deve-se sentir acolhido pelo profissional, independente da distância que os separa. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de de um estudo observacional no Centro de Intercorrências Ambulatoriais (CIA) do Hospital de Câncer de Barretos realizado de 8 de fevereiro a 17 de maio de 2023, periodicamente. Nesse período acompanhou-se consultas e procedimentos no CIA, entendendo a importância do recurso Telemedicina em ambientes da saúde. Ademais, houve uma experiência da realização de uma consulta online propriamente dita a fim de observar o funcionamento da mesma e o qual deve ser o comportamento do profissional perante a teleconsulta. **CONCLUSÃO:** A empatia na telemedicina corrobora para a eficácia de um tratamento. Isso deve-se ao fato de que se o médico ouvir bem o paciente, prestar atenção em suas queixas, descrever de modo claro e simples o seu problema e a sua solução, o paciente se sentirá bem acolhido, mesmo que de longe, como se estivesse em um consultório físico. Assim, a telessaúde permite sim ajudar a criar um ambiente de confiança e conforto, melhorar a adesão ao tratamento e aumentar a probabilidade de que os pacientes retornem para consultas futuras.

Palavras-chave

Empatia, humanização, medicina, tecnologia, telemedicina.

Ser diferente é normal ... viva a diversidade

Andréa Carla Celotto¹, Eduardo Marcelo Cândido¹, Roberta Thomé Petroucic¹, Manzió Cavazzana Junior¹, Rosimeire Ferreira Mendes¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência é celebrado em 21 de setembro no Brasil. Essa data também marca o início da Primavera, e é fazendo uma referência a esta estação que foi escolhida como marco para celebrar a luta da pessoa com deficiência. Sendo o preconceito e a inacessibilidade dois pontos centrais a serem debatidos, a FACISB busca realizar ações voltadas à conscientização da inclusão junto à Pessoa com Deficiência no intuito da construção de uma sociedade justa, igualitária e sem preconceitos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O “Núcleo de Apoio ao Estudante em

parceria com o “Núcleo de Diversidade e Acessibilidade” da FACISB, organizou encontro com os estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Ferreira Lopes para abordar a temática “Ser diferente é normal... Viva a Diversidade”. O evento ocorreu dia 21/09/2022 e além da data que remete a reflexão do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência é feito a lembrança do Dia Mundial da Paz. Sendo assim, a ação ocorrida por meio de apresentação de vídeos de curta metragem, exposição dialogada, distribuição do Alfabeto em LIBRAS e visita à exposição de imagens fotografadas por pessoas cegas, ocorreu em dois períodos para que todos os estudantes da escola visitante pudessem participar. A ação ocorreu na FACISB das 9 às 11h e das 14 às 16h, contabilizando a participação de 500 pessoas entre estudantes e professores da Escola João Ferreira Lopes, sendo que todos os presentes participaram ativamente das atividades oferecidas. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que há uma boa aceitação das escolas para a reflexão a respeito desse tema, mediante a adesão que teve no dia. Porém, temas tão importantes não devem se restringir a apenas uma data anual. Há avanços, porém grandes desafios a serem enfrentados para que possamos ter uma sociedade inclusiva e sem preconceito.

Palavras-chave

Diversidade, educação, inclusão, paz, pessoa com deficiência.

1ª Conferência do Orgulho Autista “Lucca Tadini”

Bárbara Sgavioli Massucato¹, Joici Aparecida Carvalho Narduchi¹, Rosimeire Ferreira Mendes¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Transtorno do espectro autista (TEA) representa uma gama das diferenças do neurodesenvolvimento que são consideradas transtornos do desenvolvimento neurológico. Distúrbios de neurodesenvolvimento são condições neurológicas que aparecem precocemente na infância, geralmente antes da idade escolar, e afetam o desenvolvimento do funcionamento pessoal, social, acadêmico e/ou profissional. No intuito de propiciar maiores informações acerca do TEA, homenageando Lucca Tadini (jovem autista in memória) a FACISB realizou no dia 29/06/2022 a “1ª Conferência do Orgulho Autista Lucca Tadini – A Educação e a Saúde no Apoio ao TEA (Transtorno do Espectro Autista)” no formato virtual (live). A Conferência contou com a participação dos atuais diretores da AMA - Associação Amigos do Autista de Barretos e pais do Lucca Tadini – Sandra e Renato Tadini, da psiquiatra e docente da FACISB Bárbara Sgavioli Massucato e da neuropsicóloga Kátia Cristina Débia. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O evento buscou ampliar o acesso às informações sobre TEA abordando os temas: Tenho um filho autista!!! E agora?; Tenho um aluno autista!!! E agora? Saúde e o Cuidado na atenção ao Autista. Obteve-se o registro de 499 pessoas participantes que tiveram a oportunidade de acompanhar os relatos emocionantes proporcionados no evento. **CONCLUSÃO:** A FACISB busca através dessas ações expandir o conhecimento à população sobre Autismo, exercer o seu papel social e homenagear a família de Lucca Tadini, jovem autista de 14 anos que faleceu em outubro de 2021 e que terá sua história perpetuada por meio das próximas conferências a serem realizadas pela faculdade, levando o seu nome.

Palavras-chave

Autismo, AMA, espectro autista, neurodesenvolvimento, saúde.

Da sensibilização à mudança: o projeto Pomar Urbano e a atuação médica ampliada

Gabriella Camila Costa Vieira¹, Camila Martins Fortunato¹, Maria Laura Dascanio¹, Ellen Maciel Pires¹, Maria Julia S. Garcia¹, Tatiane Loureiro Alves Garcia¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Promover a sensibilização do médico para além do cuidado direto ao paciente é essencial na busca por uma prática médica mais abrangente e impactante. Nesse contexto, o Projeto Pomar Urbano surge como uma iniciativa que visa desenvolver um olhar consciente através do plantio de árvores frutíferas e da criação de espaços de lazer, buscando-se melhorar a qualidade de vida das pessoas, criando-se ambientes saudáveis e sustentáveis. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Através de reuniões e ações, oportunizou-se desenvolver uma visão ampliada do contexto de possibilidade de atuação médica. Os alunos foram envolvidos em todas as etapas do projeto, para transformação do local em um ambiente socializador, atuando como agentes articuladores em todo processo. Entender a interconexão entre o bem-estar humano e o ambiente em que vivem, oportunizou uma abordagem mais holística e sustentável, para atuar como agente de mudança, reconhecendo a importância de um olhar atento para o meio ambiente na busca pela saúde coletiva. **CONCLUSÃO:** O Projeto em questão revela-se como um importante instrumento para promover uma visão ampliada da prática médica, que vai além do cuidado direto ao paciente. Ao incentivar o plantio de árvores e a criação de espaços de lazer, compreende-se que a saúde do indivíduo está intrinsecamente ligada ao meio ambiente. Essa abordagem consciente fortalece a compreensão de que a medicina não pode se limitar ao tratamento individual, mas deve considerar também a saúde coletiva e a sustentabilidade. Participar desse projeto desperta em nós, futuros médicos, a sensibilidade necessária para sermos agentes de mudança, reconhecendo a importância de um olhar atento para o meio ambiente na busca por uma atuação mais humana considerando ainda, o contexto social e ambiental.

Palavras-chave

Ambientes saudáveis, atuação médica, bem-estar humano, Pomar Urbano, sensibilização.

Visitas observacionais no setor de endoscopia como projeto de extensão acadêmica

Enzo Bianchi Penido¹, Giullia Sacchetto Siquera¹, Manuela Azero Frontanilla Ferreira¹, Nathália Gabriele dos Santos¹, Suzana Cristina Loddi¹, João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A endoscopia digestiva alta consiste em um procedimento médico não cirúrgico com o objetivo de avaliar o trato gastrointestinal de um paciente. Na unidade médica utilizada para esse relato, a preparação do exame consiste em 8 horas de jejum, a sedação utilizada é um combinado de propofol, fentanil e midazolam, com

quantidades que variam de acordo com a sensibilidade de cada paciente. O período após o exame não apresenta restrições. Esse relato objetiva descrever as práticas de extensão da liga acadêmica de gastroenterologia e nutrologia na endoscopia do AME clínico de Barretos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** As atividades foram realizadas no Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos (AME Barretos) durante o mês de maio de 2023, por sete alunos do primeiro e terceiro períodos do curso de graduação em medicina da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata, que são membros da Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Nutrologia. O estágio observacional ocorreu no setor de endoscopia, sendo que cada atividade teve duração de duas horas. Antes, durante e depois de os pacientes serem submetidos aos exames endoscópicos, foram mantidas conversas e discussões com enfermeiros e médicos responsáveis pelos exames, nas quais foi possível melhor compreensão do preparo, achados diagnósticos e alternativas terapêuticas das enfermidades e sintomas relacionados aos casos apresentados pelos pacientes, tendo como base as imagens endoscópicas. A partir dessa experiência foi possível observar a importância do trabalho multidisciplinar no setor e de ações confluentes dos diferentes profissionais na busca de um exame de alta qualidade. **CONCLUSÃO:** O estágio de acompanhamento no setor de Endoscopia Digestiva Alta como projeto de extensão trouxe aos acadêmicos envolvidos uma visão mais completa da rotina de uma equipe multidisciplinar e no seu desempenho para a promoção da saúde aos pacientes.

Palavras-chave

Conhecimento, equipe multidisciplinar, endoscopia digestiva alta, experiências, formação profissional, prática de extensão.

Medicina solidária: um projeto de introdução ao voluntariado

Guilherme Scareli de Oliveira¹, Alessandro Pascon Filho¹, Gustavo Magalhães Veronese¹, Nathalia Gabriele dos Santos¹, Eduardo Marcelo Cândido¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O projeto Medicina Solidária foi fundado em 2015 por discentes da FACISB como uma subdivisão da ONG PAP - Projeto de Assistência às Populações. Seu objetivo central é realizar ações de arrecadação de suprimentos e recursos destinados a centros de apoio e famílias necessitadas na cidade de Barretos. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** O Medicina Solidária exigiu um planejamento cuidadoso e uma execução bem estruturada, considerando a grande quantidade de pessoas envolvidas. Após um tempo de trabalho e organização do projeto, entrando em contato com instituições parceiras, visitando locais onde as doações seriam realizadas e, envolvendo estudantes do primeiro e segundo anos do curso de medicina da FACISB, as ações foram iniciadas em abril de 2023, com duração aproximada de 30 dias. Com dez equipes participantes, os voluntários tiveram a oportunidade de contribuir para um grande ideal e estabelecer laços com seus colegas de equipe. Cada tipo de recurso arrecadado recebeu uma pontuação, baseada na necessidade das instituições vinculadas. Os alimentos foram separados e organizados de acordo com a data de validade, procurando viabilizar as doações e evitar desperdícios. Os resultados alcançados na 9ª edição do projeto superaram todas as edições anteriores e

ultrapassaram as metas propostas. Ao todo, foram arrecadadas mais de duas toneladas de alimentos, cerca de 8.300 peças de roupa e mais de R\$37.000 em doações. **CONCLUSÃO:** O Medicina Solidária consolida-se cada vez mais como um projeto de introdução ao voluntariado, permitindo que os estudantes dediquem algumas horas para transformar a vida de muitas pessoas que sofrem com a falta de alimentos e recursos básicos. Além disso, as casas de apoio e instituições beneficiadas também poderão se reestruturar e expandir seus serviços em Barretos e região. Sem dúvidas, empreender ações como esta é transformador para os discentes, embasando a formação médica em princípios humanizados e éticos.

Palavras-chave

Medicina, solidariedade, voluntariado.

Os entraves na humanização do atendimento no centro de detenção provisória feminina de Guariba-SP

Helena Monteiro Damascena¹, Patricia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Nós, estudantes da área da saúde, somos incentivados e aprendemos que, para um bom profissional, é essencial o exame físico, como um ritual, sendo obrigatório e substancial ao atender. Entretanto, realizar atendimento no Centro Provisório de Detenção Feminina conta com um cenário em que não é possível fechar a porta ao expor o corpo, mostrar as mamas, e ao se despir, as mulheres permanecem algemadas, o que torna cerceado o exame físico das pacientes ali instaladas. Dessa maneira, foi observada como a consulta e relação médico-paciente são confrontados perante os entraves na humanização do atendimento. O objetivo do estágio foi participar dos atendimentos realizados em um Centro de Detenção Provisória feminino. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foi realizado um estágio observacional no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Guariba-SP, sob orientação de Patrícia Modiano e Dr. Murilo Issa, em 03 de junho de 2023, com o objetivo de promover atenção em saúde às mulheres privadas de liberdade. Foi possível participar das consultas e da coleta de Papanicolau, visando ação preventiva e assistencial. Quando questionadas sobre as visitas, era notório o olhar triste, como o de qualquer paciente frente a suas vulnerabilidades. Mesmo com a baixa diversidade de medicações disponíveis para dispensação e a dificuldade em realizar um seguimento para reavaliar as mulheres, os profissionais sentiam satisfação em cada atendimento realizado, cerceado de tantos desafios. Como nossa intenção no cenário não é exercer julgamentos, procuramos promover uma consulta resolutiva dentro da realidade encontrada, que se estabeleceu com a atuação de bons profissionais. **CONCLUSÃO:** A presença das algemas durante o exame físico, a pequena relação de medicamentos para dispensação e a ausência de reavaliação por parte do mesmo profissional podem impactar no atendimento, ferindo alguns princípios do SUS, mas apesar das limitações, é possível estabelecer uma boa relação médico-paciente, utilizando os recursos de uma efetiva comunicação e humanização.

Palavras-chave

Centro de detenção provisória, humanização, medicina.

Outubro Rosa: um relato de experiência na promoção da saúde feminina

Maria Júlia Silva Garcia¹, Angelina Crepaldi Camargo Lima¹, José Alberto Kfourri da Silva Trazzi¹, Lorena Pignata Ortolan¹, Manuela Azero Frontanilla¹, Melissa de Campos Bossú¹, Patrícia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Outubro Rosa, um movimento internacional de conscientização acerca do Câncer de Mama, foi criado em 1990 sob tutela da Fundação Susan G. Komen for the Cure. Dessarte, o evento proposto pela IFMSA FACISB abordou a temática de forma ampliada, abrangendo a questão da saúde feminina em âmbito biopsicossocial. Logo, a atividade contou com ações de conscientização, atendimento médico e estímulos motivacionais a fim de fomentar uma cultura de amparo generalizado à saúde da mulher. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Na primeira fase, houve divisão de tarefas, busca e seleção das USFs e UBSs de acordo com os dados presentes e disponibilidade em participar do evento, bem como angariação de doações para produção de cestas de presente com produtos de beleza a serem sorteados, a fim de fomentar maior adesão das mulheres ao evento. Em segundo momento, houve divulgação e busca ativa das mulheres para participação da atividade, que ocorreu com auxílio da equipe multidisciplinar das redes de assistência primária selecionada. Concomitantemente, nesse momento, também houve capacitação dos associados da IFMSA acerca da realização correta do exame de Papanicolau e discussão dos assuntos propostos durante as palestras e rodas de conversa. Por fim, houve execução dos exames preventivos nas mulheres, além de palestras e rodas de conversa na modalidade Salas de Espera de modo a abordar assuntos como violência doméstica, relacionamentos abusivos e orientação sobre a vigilância das mamas, a fim de que essas mulheres procurem assistência médica em caso de alterações. Finalizados os exames, houve realização do sorteio juntamente a distribuição de brindes às mulheres participantes. **CONCLUSÃO:** Destaca-se o impacto social propiciado pelo projeto e conclui-se que seus objetivos alvo foram atingidos, promovendo conscientização social acerca da saúde da mulher e atendimento da demanda nos Postos de Saúde e UBSs por salas de espera, busca ativa e promoção de sorteios.

Palavras-chave

Busca ativa, conscientização, Outubro Rosa, Papanicolau, preventivo, saúde feminina.

Relato de Experiência: A sensibilização da comunidade local para construção do projeto Pomar Urbano na Estância Turística de Barretos

Anna Luiza Barboza¹, Carlos Eduardo Sena Bazzo¹, Luísa Liberato Perinazzo¹, Marina Gomes da Silva¹, Tatiane Loureiro Alves Garcia¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A carta de Ottawa, de 1986, declara que Promoção de Saúde é um processo de capacitação da comunidade para que atue de forma participativa na melhoria da qualidade de vida e saúde, além de frisar a importância da proteção do meio ambiente e a conservação dos recursos. No mesmo sentido, a Política Nacional de Promoção da Saúde e a Lei nº 8.080/90 vislumbram um conjunto de estratégias para implantar e implementar a



saúde, tendo a atuação comunitária como um dos agentes principais para a promoção de saúde. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata propôs aos estudantes de medicina a realização do projeto "Pomar Urbano" com o intuito de promover a qualidade de vida da população moradora do bairro São Francisco, Jardim Anastácio e arredores na cidade de Barretos- SP. A fim de mobilizar a comunidade local, os discentes atuaram na implantação e manutenção de um espaço público saudável, realizando reuniões para planejamento das ações e mobilização da população. A fim de sondar como saúde, lazer e bem estar se estabeleciam na região, os alunos realizaram interações com a população local, apontando diversas demandas, incluindo o plantio de árvores e manutenção de calçadas e ruas limpas. Em contrapartida, a necessidade de se atentar a possíveis vandalismos, que já estavam presentes na história do bairro, fez-se pauta no projeto, uma vez que demonstrou ser uma problemática em seu desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** Compreender as necessidades locais foi um grande passo para a realização do projeto, visto que deu espaço para ouvir as demandas da população do entorno do Pomar. Dessa maneira, é necessária a sensibilização popular, estimulando maior atuação e empoderamento comunitário para mudança de hábitos e cuidados com a saúde, tal qual acontece no projeto.

Palavras-chave

Participação comunitária, Pomar Urbano, promoção de saúde.

A Conferência – A administração pessoal do tempo e a compreensão da ansiedade como recursos para melhoria nos resultados

Rosimeire Ferreira Mendes¹, Ray Roberto Andrade Nascimento², Ricardo Filipe Alves Costa¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Amor Infantojuvenil de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Em um contexto onde várias atividades devem ser desenvolvidas no cotidiano, muitas pessoas trazem a demanda da fragilidade da administração pessoal do tempo e como priorizar dentre tantos afazeres o que é urgente e importante. Agregado a isso, a ansiedade, de um modo geral, tem sido um sentimento bastante presente nas pessoas e apesar de ser uma reação natural do corpo pode virar um distúrbio quando passa a atrapalhar o dia a dia. Diante dessas demandas, o Núcleo de Apoio Estudante (NAE) da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB), organizou a conferência "Administração pessoal do tempo e a Compreensão da Ansiedade como recurso para melhoria nos resultados" no intuito de auxiliar a compreensão desses dois temas, orientando melhor a sua condução. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No dia 22 de setembro de 2022, a FACISB organizou uma conferência online, com transmissão ao vivo, abordando os temas "Compreendendo a ansiedade e formas de manejo", apresentado pelo psicólogo Ray Nascimento, e "A administração pessoal do tempo como fator de qualidade de vida", discorrido pela psicopedagoga Rosimeire Mendes. A moderação da conferência foi

realizada pela fonoaudióloga e docente da FACISB, Roberta Petroucic. A conferência abordou as duas demandas mais frequentes atendidas pelo NAE e visou alcançar um público amplo, tanto interno quanto externo à faculdade. A participação do público foi estimulada através de perguntas direcionadas aos palestrantes ao final do evento. A conferência despertou grande interesse, resultando em uma participação ativa de 288 pessoas. Entre os participantes, destacaram-se professores, profissionais autônomos e indivíduos interessados nos temas abordados. **CONCLUSÃO:** A conferência alcançou um número significativo de participantes internos e externos à faculdade, proporcionando a disseminação de conhecimentos e técnicas de gestão de tempo e da ansiedade que podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave

Ansiedade, administração de tempo, qualidade de vida.

A Síndrome do esgotamento e os prejuízos na qualidade de vida dos professores

Robson Aparecido dos Santos Boni¹, Rosimeire Ferreira Mendes¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os educadores da rede municipal de ensino do Brasil, são alvos de frequentes estudos na última década, pois perfazem uma população profissional acometida por vezes pela síndrome de burnout. Trata-se de uma síndrome ocupacional que leva o portador(a) a exaustão emocional, descrença profissional e culpa por não conseguir concluir satisfatoriamente as atividades profissionais. Os portadores, quando não assistidos por profissionais especialistas, e submetidos a acompanhamento, podem evoluir à depressão. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No dia 16/05/2022 no horário das 18 às 20h, o professor da FACISB, Robson Aparecido dos Santos Boni realizou uma palestra (formato live) aos professores da rede municipal de ensino – Barretos, abordando a temática da Síndrome de Burnout por meio dos seguintes conteúdos: Apresentação dos sintomas decorrentes da síndrome de burnout, os fatores causadores de Burnout em educadores, o uso de fatores protetores para evitar as consequências da síndrome de Burnout e técnicas de meditação/relaxamento para melhorar a qualidade emocional. Ressalta-se que a atividade foi realizada por convite da coordenação da Secretaria Municipal de Educação, sendo oferecida a todos os professores da rede pública do ensino fundamental de Barretos e contou com a participação de 432 professores e 1,9 mil visualizações. **CONCLUSÃO:** Verificou-se o interesse dos presentes por meio da participação ativa através de perguntas e comentários favoráveis sobre o desenvolvimento da palestra. A FACISB busca estreitar mais vínculos junto à rede de professores municipais no intuito de contribuir no oferecimento de palestras e eventos que venham ao encontro de suas necessidades.

Palavras-chave

Doença ocupacional, professores, saúde, síndrome de Burnout.



**VIII CURSO DE
INVERNO
EM
ONCOLOGIA
MOLECULAR**

**24 A 28 DE
JULHO DE 2023**

**CENTRO DE PESQUISA
EM ONCOLOGIA MOLECULAR**
HOSPITAL DE AMOR

APOIO
HOSPITAL DE CÂNCER
DE BARRETOS
INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA

APOIO
HARENA
INOVAÇÃO

APOIO
MANUSCRIPTA
MEDICA

PATROCÍNIO
illumina®

PATROCÍNIO
SOPHiA
GENETICS™

PATROCÍNIO
Agilent Technologies

Legenda:

- (1*) – prêmio de primeiro lugar
- (2*) – prêmio de segundo lugar
- (*) – menção honrosa

Oral

Avaliação da biocompatibilidade e do efeito imunomodulatório de nanopartículas de TiO₂ puras e dopadas com cálcio sobre macrófagos RAW 264.7 (1*)

Giovana Beatriz Capuz Moreto¹, Thainá Silva Bologna¹, Anielle Christine Almeida Silva², Marcos Vinicius da Silva¹
¹Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia. Instituto de Ciências Biológicas e Naturais/UFTM, Uberaba, Minas Gerais, Brasil. ²Laboratório de Novos Materiais Nanoestruturados e Funcionais (LNMS), Instituto de Física/UFAL, Maceió, Alagoas, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A nanotecnologia tem sido descrita como uma ferramenta promissora no tratamento da Doença de Chagas (DC), cujas estratégias ainda se apresentam insatisfatórias para a fase crônica, à exemplo do Benzimidazol (BZN), o qual induz muitos efeitos colaterais. Esta aplicação se dá ao potencial antiparasitário e imunomodulador de diversas nanopartículas (NPs). Ademais, os efeitos de NPs podem ser potencializados pela dopagem de elementos químicos, como o cálcio (Ca). No entanto, seu uso ainda é limitado por não se compreender totalmente seus efeitos em células do sistema imune. **OBJETIVOS:** Avaliar a biocompatibilidade e o efeito imunomodulatório em macrófagos RAW 264.7 após tratamento com NPs de TiO₂ dopadas com Ca, tanto isoladas quanto em associação com BZN. **METODOLOGIA:** Foi realizado um ensaio de viabilidade celular com macrófagos RAW 264.7. Estes foram plaqueados e tratados com NPs de TiO₂ puras e dopadas com Ca (TiO₂; TiO₂:0,5Ca; TiO₂:5Ca; e TiO₂:10Ca). A leitura da placa foi feita por fluorescência pelo aparelho EnSpire. Realizou-se análise do perfil de citocinas com macrófagos RAW 264.7 plaqueados e tratados com NP, NP+BZN, e BZN. Por fim, realizou-se ELISA para dosagem de IL-10 e TNF- α . **RESULTADOS:** Foi observado que mais de 50% das células permaneceram viáveis em todas as concentrações de NPs, sendo a NP de TiO₂:10Ca a menos tóxica. Quanto à avaliação da imunomodulação, houve uma redução significativa dos níveis de IL-10 e TNF- α , em especial sob o tratamento de NP+BZN. **CONCLUSÃO:** Houve uma baixa citotoxicidade de NP sob células RAW 264.7, em especial com a dopagem com Ca, demonstrando potencializar a biocompatibilidade. Além disso, a notável redução dos níveis de citocinas se configura como fundamental para a redução do perfil pró-inflamatório da DC durante a fase crônica, reduzindo a possibilidade de formação de mega vísceras e permitindo redução da dose e, consequentemente, dos efeitos colaterais provocados pelo BZN.

Palavras-chave

Nanopartículas, Macrófagos RAW, Biocompatibilidade, Imunomodulação.

Investigação do papel do gene *CRKL* no fenótipo maligno de células de melanoma acral (2*)

Matheus Ribeiro da Costa^{1, 2}, Flávia Carvalho Aguiar², Patrícia Abrão Possik²
¹Universidade Federal do Rio Janeiro, RJ. ²Programa de Imunologia e Biologia de Tumores, INCA, RJ.

Resumo

INTRODUÇÃO: O melanoma é uma neoplasia caracterizada pela cancerização de melanócitos, podendo ser subdividido em quatro tipos distintos, dos quais um ainda permanece pouco estudado mesmo apresentando a menor taxa de sobrevida global, o Melanoma Acral (AM). O *CRKL* é um dos oncogenes identificados neste subtipo de melanoma, no qual geralmente apresenta-se amplificado, possuindo papéis importantes na proliferação e sobrevivência tumoral, principalmente na via de MAPK, devido à atuação do complexo proteico expresso por tal gene. **OBJETIVOS:** No presente trabalho, objetivamos investigar o papel do gene *CRKL* no fenótipo maligno de uma linhagem celular de AM, obtida pelo xenoenxerto de melanoma acral derivado de paciente (AM-PDX) em camundongos imunocomprometidos da linhagem *Nod-Scid IL2rg null* (NSG). **METODOLOGIA:** As primeiras análises foram feitas por RT-qPCR, pelo método comparativo de CT (utilizando o sistema SYBR Green), e Western Blot, a fim de identificar qual linhagem, dentre 4 bem estabelecidas em nosso laboratório, melhor expressava o gene *CRKL* e sua proteína. Na linhagem selecionada, será feito o silenciamento gênico, por 2 shRNAs distintos específicos para *CRKL*, pelo sistema lentiviral pLKO.1, utilizando o vetor expressando shRNA para Luciferase como controle. Os resultados serão analisados por Western Blot. Células silenciadas serão então comparadas com não silenciadas através de: ensaio de viabilidade celular, analisando por contagem; ensaio de morte celular, analisando por citometria de fluxo pela marcação com anti-Anexina-V e 7-AAD; ensaio de invasão e migração celular, *in vitro*, utilizando sistemas de membrana *Transwell*, analisando por células migrantes/invasoras coradas com solução de Giemsa. **RESULTADOS:** Através do RT-qPCR e do Western Blot, a linhagem AM016 x4 de melanoma acral foi escolhida, devido ao maior grau de expressão gênica relativa de *CRKL* e sua proteína, sendo uma candidata válida para os experimentos subsequentes, os quais ainda estão em andamento.

Palavras-chave

Melanoma acral, oncogene, *CRKL*, silenciamento gênico.

Expressão intracelular de citocinas em células CD11b+CD11c+ intratumorais após vacinação com células dendríticas em um modelo pré-clínico de câncer de mama (*)

Lenilson Silva¹, Jéssica Ferreira Vieira¹, Márcia Antoniazzi Michelin^{1,2}

¹Instituto de Pesquisa em Oncologia – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG. ²Disciplina de Imunologia - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença com alta incidência entre as mulheres em todo o mundo e a imunoterapia baseada em células dendríticas (DCs) é uma estratégia promissora para o tratamento desta condição. No entanto, os mecanismos pelos quais DCs ativam as células do sistema imunológico, a fim de aumentar a imunidade antitumoral, ainda necessitam de elucidação. **OBJETIVOS:** avaliar os níveis intracelulares de IL-10, IL-12, TNF- α e IFN- γ em células CD11b+CD11c+ intratumorais após vacinação profilática com DCs. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo usando o modelo de câncer de mama com células 4T1 em camundongos Balb/c fêmeas. O experimento incluiu dois grupos: um grupo que recebeu vacinação profilática com

células dendríticas (07 animais) e outro grupo que foi submetido apenas ao desenvolvimento do tumor (08 animais). O grupo profilático recebeu uma dose única de 5×10^6 células dendríticas por injeção subcutânea no dia 0, enquanto no dia 7, ambos os grupos receberam indução tumoral na glândula mamária inferior esquerda. Após 36 dias, os animais foram eutanasiados e os tumores foram removidos para análise por citometria de fluxo. RESULTADOS: Os resultados mostraram que a vacina profilática teve um efeito estimulador na produção de citocinas pró-inflamatórias, como IL-12, TNF- α e IFN- γ , nas células CD11b+CD11c+ intratumorais, além de induzir a produção de citocinas anti-inflamatórias, como a IL-10. CONCLUSÃO: Nosso estudo sugere que a vacinação profilática de células dendríticas pode aumentar a resposta imune às células tumorais, estimulando a produção de citocinas com perfil antitumoral e induzindo citocinas anti-inflamatórias que podem contribuir para equilibrar a resposta imune.

Palavras-chave

Câncer de mama, imunoterapia, células dendríticas

Pôster

O efeito da superexpressão de Ciclina E1 na formação de pontes ultrafinas de DNA em células epiteliais da mama (1*)

Vinícius Pereira de Oliveira¹, Leonardo Karam Teixeira¹

¹Grupo de Controle do Ciclo Celular, Programa de Imunologia e Biologia Tumoral, Centro de Pesquisas, Instituto Nacional de Câncer, INCA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Ciclina E1 é uma proteína importante na regulação do ciclo celular e início da síntese de DNA. Já foi consistentemente demonstrado que a superexpressão de Ciclina E1 é um evento comum em vários tipos de câncer, causando o fenômeno de estresse replicativo, erros de segregação cromossômica e instabilidade genômica. No entanto, nunca foi avaliado se altos níveis de Ciclina E1 induzem a formação de pontes ultrafinas de DNA. OBJETIVOS: Avaliar se a superexpressão de Ciclina E1 em células epiteliais da mama induz erros de segregação cromossômica e pontes ultrafinas de DNA. METODOLOGIA: Foram utilizadas duas linhagens celulares derivadas do epitélio da glândula mamária humana, transduzidas com retrovírus (Rv) para expressão, ou não, do gene humano da Ciclina E1 (184A1 Rv-Control e 184A1 Rv-Ciclina E1). As células foram mantidas em cultura e avaliadas nos dias 1 e 30 após a transdução e seleção para observar níveis proteicos de Ciclina E1 por *Western blot*, dinâmica do ciclo celular e ploidia celular por citometria de fluxo, e erros de segregação por microscopia de fluorescência. RESULTADOS: Foi observado que as células 184A1 Rv-Ciclina E1 exibem níveis aumentados de Ciclina E1 em relação às células controle. Também foi observado que a superexpressão de Ciclina E1 reduz a população de células em fase G1, aumenta a população de células nas fases G2/M e prejudica a incorporação de nucleotídeos em fase S. Por fim, foi demonstrado que células superexpressando Ciclina E1 têm maior frequência de poliploidia. Surpreendentemente, resultados preliminares demonstram menos erros de segregação cromossômica em células superexpressando Rv-Ciclina E1. CONCLUSÃO: Os resultados obtidos demonstram que a superexpressão de Ciclina E1 altera o perfil do ciclo celular, causando estresse replicativo e poliploidia. Futuros experimentos serão necessários para esclarecer o papel da Ciclina E1 na indução de erros de segregação

cromossômica e pontes ultrafinas de DNA.

Palavras-chave

Câncer, ciclo celular, ciclina E1, segregação cromossômica, instabilidade genômica.

Avaliação das modificações celulares e proteicas pela O-Glicosilação com N-acetil glucosamina (O-GlcNAc) no tecido tímico (2*)

Taynara Santos Santana¹, Thânia de Almeida Moraes Ázara¹, Fernanda Regina Giachini^{1,2}, Victor Vitorino Lima¹
¹Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Barra do Garças, MT, Brasil. ²Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O timo é um órgão linfóide primário bastante importante na imunidade, sendo um local de produção de linfócitos T. Diversas mudanças metabólicas ocorrem para ativação dessas células como a via da pentose fosfato, necessária para atender suas demandas energéticas por meio da glicose aeróbica. A ativação dessa via metabólica produz substratos para a síntese de difosfato de uridina N-acetil-glucosamina (UDP-GlcNAc), a qual promove elevação dos níveis de O-GlcNAc (uma modificação pós-traducional de proteínas), entretanto pouco se sabe sobre sua repercussão no timo. OBJETIVOS: Determinar se o tratamento crônico com Glucosamina é capaz de promover alterações no tecido tímico e na expressão de proteínas associadas à via da O-Glicosilação. METODOLOGIA: Foram utilizados ratos machos Wistar (10-12 semanas) tratados com glucosamina 300mg/kg ou salina, via intraperitoneal durante 21 dias. O timo foi coletado para análises de celularidade, quantificação das proteínas OGlcNAc e OGT por western blot e morfometria. Todos os procedimentos realizados tiveram aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) –UFMT, protocolo nº 23108077041/2020-43. RESULTADOS: O tratamento com glucosamina foi capaz de aumentar os níveis globais de O-GlcNAc no tecido tímico [1,00vs 2,14 \pm 0,19 (Unidade Arbitrária-UA)] e OGT [1,00vs 1,31 \pm 0,10 UA]. A elevação da O-Glicosilação no timo ocasionou um aumento do índice tímico (0,10 \pm 0,00 vs 0,12 \pm 0,00 kg/rato) e da celularidade (446,90 \pm 55,12 vs 891,10 \pm 142,30 células/ml). Em contrapartida, as análises morfométricas não evidenciaram alterações tanto na área total, cortical e medular. CONCLUSÃO: O tratamento com glucosamina foi capaz de influenciar a celularidade e tamanho tímico, alterando os níveis de O-GlcNAc e OGT. Esses achados evidenciam que O-GlcNAc pode representar um novo mecanismo para a modulação de timócitos, o qual poderá auxiliar futuramente na compreensão sobre as alterações imunológicas, em situações onde os níveis dessa modificação pós-traducional encontram-se elevados, como no diabetes, hipertensão e câncer.

Palavras-chave

O-GlcNAc, glicosilação, timo, modificação pós-traducional de proteína.

Fenótipo de populações celulares que compõem o microambiente no tumor peniano (*)

Sofia Arruda Castelo Branco Santos¹, Bianca Duarte¹, Sulayne Araujo¹, Ana Paula Azevedo-Santos¹

¹Universidade Federal do Maranhão.



Resumo

INTRODUÇÃO: O Câncer de Pênis (CP), é considerado raro em países desenvolvidos, entretanto no Brasil representa 2% dos tumores que atingem homens. Tal índice cresce nas regiões Norte (N) e Nordeste (NE), o que confere ao país o 2º lugar no ranking mundial, onde o Maranhão apresenta 10,6% dos casos do país e uma das maiores incidências no mundo. Vários fatores de risco estão associados a carcinogênese como a infecção pelo vírus HPV e inflamação induzidos por fimose. Considerando a importância dos componentes imunes na inflamação e sua associação ao microambiente tumoral, o trabalho tem como hipótese que células imunes infiltradas no tumor podem ser subvertidas a favor do desenvolvimento tumoral. **OBJETIVOS:** Estabelecer o perfil fenotípico de células imunes infiltradas no tecido tumoral de amostras de CP. **METODOLOGIA:** Amostra composta tecido tumoral de por pacientes do sexo masculino, com diagnóstico clínico e anatomopatológico de carcinoma peniano de células escamosas, sem tratamento prévio e candidatos à penectomia total e/ou parcial, com idades entre 30 e 85 anos, atendidos em hospital de referência em oncologia no estado do Maranhão. As células do tecido tumoral foram obtidas por digestão enzimática com collagenase, lavadas e marcadas com anticorpos anti-CD3, anti-CD14, anti-CD56, anti-CD19, anti-PD1, Anti-PDL1. A aquisição dos dados foi feita por citômetro de fluxo (FACScalibur), analisados pelo “software” FlowJo e aplicados os testes estatísticos de normalidade de D’agostinho-pearson ou Shapiro-wilk. Dependendo do resultado, serão utilizados testes paramétricos como teste t e ANOVA com pós teste de Tukey ou testes não paramétricos como Mann-whitney e Kruskal-Wallis com pós teste de Dunns. **Resultados:** Descrever o perfil das células imunes no CP e correlaciona com aspectos histopatológicos colaborando para o entendimento da fisiopatologia e potenciais imunoterapias com impacto regional e social e técnico-científico.

Palavras-chave

Câncer Peniano, modelo celular, cultura primária.

A hiporregulação de múltiplos miRNAs induzida pelo tabagismo causa modulação aberrante de vias de sinalização VEGFA-VEGFR2 e Wnt: mecanismo molecular que subjaz à carcinogênese do cigarro

Alessandro Pascon Filho^{1,5}, Giovana Maria Stanfoca Casagrande¹, Rodrigo Sampaio Chiarantano¹, Alexia Polo Siqueira¹, Ana Carolina Laus¹, Eduardo Ramos Martins Cabral¹, Angela das Neves Oliveira Filatieri¹, Rachid Eduardo Noleto da Nobrega Oliveira², Luciane Sussuchi da Silva¹, Rui Manuel Reis^{3,4}, Leticia Ferro Leal^{1,5}
¹ Molecular Oncology Research Center – Barretos Cancer Hospital, Barretos, Brazil. ² Department of Medical Oncology. Barretos Cancer Hospital, Barretos, Brazil. ³ Life and Health Sciences Research Institute (ICVS), School of Medicine, University of Minho, Braga, Portugal. ⁴ ICVS/3B’s – PT Government Associate Laboratory, Braga/Guimarães, Portugal. ⁵ Barretos School of Health Sciences Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, Brazil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão (CP) é o tipo de

câncer mais agressivo no mundo. O tabagismo é a principal causa de câncer de pulmão, devido às alterações genéticas e epigenéticas causadas nas células pulmonares. Uma das formas de alteração epigenética é a regulação da expressão de microRNAs (miRNAs), que são pequenas moléculas de RNA não codificantes que atuam como reguladores pós-transcricionais de genes-alvo, podendo ser oncogênicas ou supressoras tumorais. **OBJETIVOS:** Avaliar o efeito do tabagismo na expressão de miRNAs em células pulmonares cancerosas e não-cancerosas, e os possíveis mecanismos moleculares pelos quais esses miRNAs modulam a carcinogênese pulmonar. **METODOLOGIA:** Foram avaliadas amostras de escarro em um grupo de controles (indivíduos com alto risco de desenvolver CP) e casos (pacientes diagnosticados com CP de não pequenas células) para e análise de expressão diferencial utilizando o software *cloud-based* Rosalind (*fold change* $\geq 1,8$, *p*-valor $\leq 0,05$). **RESULTADOS:** Seis miRNAs apresentaram-se hipo-regulados na expressão diferencial entre fumantes e ex-fumantes. Cinco miRNAs desregulados atuam mutuamente na via de sinalização VEGFA-VEGFR2, essencial para a angiogênese tumoral. Enquanto outro, mais aberrantemente expresso, regula os genes AXIN2 e GSK3B – responsáveis pela degradação da β -catenina na via canônica da Wnt, que desempenha papel crucial na transformação maligna e progressão do câncer. **CONCLUSÃO:** Os seis miRNAs hipo-regulados em fumantes convergem na regulação de vias importantes para a angiogênese tumoral e promoção de crescimento do câncer. Tais modulações reforçam o poder carcinogênico do cigarro, afetando diversas vias de sinalização e demonstrando a multiplicidade da degradação dos checkpoints e processos fisiológicos das células e tecidos.

Palavras-chave

Tabagismo, carcinoma pulmonar de células não pequenas, microRNAs, regulação da expressão gênica.

Divisão celular e o câncer: Ensino por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação

Anna Laura de Souza Luz¹, Catarina Teixeira, Mariangela Torreglosa Ruiz Cintra¹

¹Departamento de Ciências Biológicas - ICENE - Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer é uma patologia responsável por grandes taxas de mortalidade. No século 21, sua incidência continua vasta, porém apesar de ser uma doença grave, é curável quando descoberta precocemente. Desde a descoberta da estrutura do DNA em 1953, a biologia molecular é grande protagonista na descoberta de medidas profiláticas para diversas patologias clínicas. A compreensão de mecanismos moleculares pode auxiliar na prevenção e diagnóstico de patologias, incluindo o câncer. As tecnologias de informação e comunicação (TIC's), como ferramentas didáticas, podem contribuir para a prevenção e compreensão do câncer. **OBJETIVOS:** Elaboração de um jogo de cartas com QR Codes como ferramentas didáticas para o ensino de mecanismos moleculares envolvidos no processo de formação do câncer. **METODOLOGIA:** O jogo “Divisão celular e câncer” foi construído por meio de plataformas online e aplicado presencialmente na turma do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, a fim de uma análise diagnóstica. O jogo consistiu em cartas com imagens e palavras no intuito de que os alunos apresentassem uma definição e

posteriormente fosse feita uma correção com o uso dos respectivos QR Codes. RESULTADOS: Após aplicação observou-se que por meio do jogo, houve identificação de possíveis carências de compreensão acerca do tema e grande envolvimento, já que o câncer é uma patologia amplamente conhecida. O que possibilita a utilização desse jogo como possíveis testes diagnósticos para a aplicação dos conteúdos e relação da divisão celular e processo de oncogênese. Conclusão: A partir da identificação de carências no entendimento do câncer, será possível a adequação do conteúdo a ser ministrado, para que o índice de entendimento sobre os mecanismos moleculares envolvidos seja promissor, o que contribuirá para uma maior prevenção e compreensão da patologia, levando a possíveis futuras descobertas precoces da doença e aumento de curabilidade.

Palavras-chave

Biologia molecular, Câncer, Ensino, Tic's

Análise do perfil celular alvo do aptâmero D4 por associação com anticorpos anti-CD44 e anti-CD133 em pacientes com câncer de próstata

Danilo Caixeta Moreira¹, Vivian Alonso Goulart¹

¹Laboratório de Nanobiotecnologia Professor Dr. Luiz Ricardo Goulart Filho, Programa de Pós Graduação em Genética e Bioquímica, Instituto de Biotecnologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é capaz de gerar diferentes estágios dentre indivíduos acometidos, podendo ter alta mortalidade e difícil diagnóstico, segundo o Instituto Nacional de Câncer. Embora os avanços obtidos recentemente possibilitarem diferentes metodologias de diagnóstico, a busca por aqueles menos invasivos nunca cessou. Uma ferramenta que traz alta maleabilidade e especificidade é a biópsia líquida utilizando aptâmeros cujo presente estudo aprofundou-se. O aptâmero D4 utilizado no estudo foi obtido pelo método de evolução sistemática de ligantes por enriquecimento (3D Cell- SELEX) e sofreu modificações estruturais, garantindo maior estabilidade. Juntamente com o aptâmero foram usados os anticorpos anti-CD44, marcador de adesão celular importante na migração tumoral, progressão e metástase, e anti-CD133, marcador de células indiferenciadas. **OBJETIVOS:** Analisar as características das células tumorais circulantes (CTCs) ligantes ao aptâmero D4 de pacientes diagnosticados com câncer de próstata por biópsia líquida em relação aos marcadores CD44 e CD133. **METODOLOGIA:** Foram isoladas CTCs do sangue periférico de voluntários (n=17) para grupo controle e pacientes (n=15) positivos para CaP. Posteriormente as amostras foram analisadas pelo citômetro de fluxo para os marcadores CD44, CD133 e o aptâmero D4 e os resultados foram analisados pelo *software FlowJo*, a estatística pelo *Graph Pad Prism*. **RESULTADOS:** A intensidade de fluorescência do D4 foi maior quando CD44 e CD133 eram positivos em relação às células positivas para CD133, positivas para o aptâmero D4 e negativas para CD44. O mesmo foi observado comparando células positivas para os anticorpos com aquelas negativas para ambos. **CONCLUSÃO:** As CTCs ligantes do aptâmero D4 apresentaram afinidade com os marcadores CD44 e CD133, ou seja, um perfil celular tumoral indiferenciado, sugerindo assim um potencial para uma nova plataforma diagnóstica por biópsia líquida para identificar a presença do câncer de próstata.

Palavras-chave

Diagnóstico, Biópsia líquida, Nanobiotecnologia, Oncologia.

Análise de marcadores bioquímicos e inflamatórios para a investigação de manifestações subclínicas após a infecção pelo SARS-CoV-2 em pacientes ambulatoriais

Davi Machado Teixeira¹, Fabiana Abdalla Pires Ferreira¹, Lorena Fernandes-Siqueira¹, Thiago de Sá Bacelar², Luciana Wermelinger Serrão², Andrea Thompson da Poian¹.

¹Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBQM – UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ²Faculdade de Farmácia (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença infecciosa que trouxe graves consequências de saúde, resultando em mais de 6 milhões de mortes até abril de 2023, segundo a Organização Mundial da Saúde. Apesar de acometer primariamente o trato respiratório, pode afetar múltiplos órgãos, apresentando um espectro de manifestações clínicas, que variam entre casos assintomáticos, leves, moderados, severos e críticos. Além das características clínicas dos pacientes com COVID-19, os marcadores laboratoriais são indispensáveis para seu monitoramento, seja no período agudo ou após a resolução da fase inicial da doença, quando podem ocorrer sintomas persistentes e complicações, conhecidos como COVID-19 longa. **OBJETIVOS:** Realizar uma investigação abrangente de manifestações subclínicas, através de marcadores bioquímicos e inflamatórios, após um mês ou mais da resolução da fase aguda, em pacientes de caráter ambulatorial. **METODOLOGIA:** Os membros do Instituto de Bioquímica Médica convidados e que aceitaram participar do estudo assinaram o termo de consentimento e responderam a um questionário. As amostras coletadas seguiram o protocolo aprovado pelo comitê de ética local (aprovação CEP HUCFF/UFRJ nº 35303120.5.0000.5257), sendo então avaliadas em dois momentos: antes e após a COVID-19 (n = 28), além de dois grupos pareados (n = 81) de acordo com o diagnóstico para a COVID-19, para investigar os parâmetros hepáticos, renais, lipídicos, glicêmicos, inflamatórios e do ferro. **RESULTADOS:** quando comparado entre os mesmos indivíduos antes e após a COVID-19, a alanina aminotransferase apresenta níveis diminuídos (p=0.0064); a frutossamina, elevada (p<0.0001); LDH (p=0.003) e da capacidade de ligação latente do ferro (p=0.041), também diminuídos. **CONCLUSÃO:** Os achados demonstram que, mesmo em indivíduos que cursaram com a COVID-19 leve, existem alterações nos parâmetros bioquímicos e inflamatórios que podem estar associadas à persistência de sintomas após a fase aguda e, nesse caso, a pesquisa de biomarcadores é importante para uma investigação visando a recuperação plena do paciente.

Palavras-chave

COVID-19 Longa, SARS-CoV-2, manifestações subclínicas, biomarcadores

Expressão diferencial de microRNAs em amostras de biópsia líquida como biomarcadores de progressão no câncer de colo de útero

Geovanna Marques Pereira¹, Rhafaela Lima Causin¹, Márcia Maria Chiquitelli Marques¹.

¹Molecular Oncology Research Center – Barretos Cancer Hospital, Barretos, Brazil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Apesar da melhoria da implementação disseminada dos programas de prevenção para o câncer do colo do útero. Esta doença ainda continua sendo um problema de saúde pública. Por isso, há necessidade de biomarcadores eficientes que indiquem as mulheres irão apresentar progressão da doença. Nesse contexto, a expressão diferencial de microRNAs (miRNAs) pode ser usado como um biomarcador para indicar a progressão do câncer do colo do útero. **OBJETIVOS:** avaliar a expressão dos microRNAs (miRNAs), miR-205-5p, miR-130a-3p, miR-381-3p e miR-4531 com a progressão do câncer de colo de útero. **METODOLOGIA:** Esse estudo trata-se de um desenho transversal observacional prospectivo, no qual serão incluídas nesse estudo um total de 200 amostras armazenadas de LBC de mulheres submetidas previamente à colposcopia no Hospital de Câncer de Barretos. Os casos terão a seguinte distribuição: colo do útero sem NIC (n= 50), NIC1 (n= 50), NIC2 (n= 50), NIC3 (n= 50). Além disso, serão incluídos 25 casos de tecido de câncer de colo de útero *versus* seu respectivo tecido adjacente normal. As citologias cervicais fornecerão alíquotas para as análises moleculares. O teste para a pesquisa de HPV de alto risco será realizado no aparelho *Cobas X480™* (Roche Molecular Systems, EUA). As amostras de LBC e tecido tumoral serão submetidas a extração de RNA total e posteriormente os microRNAs, miR-205-5p, miR-130a-3p, miR-381-3P e miR-4531 serão validados pela tecnologia de PCR quantitativo. O perfil de expressão dos miRNAs diferencialmente expressos será comparado entre os grupos (\leq NIC1 vs. NIC2+) utilizando ferramentas dedicadas do R/Bioconductor. A acurácia de cada um dos testes moleculares (de microRNAs e de pesquisa do HPV) será mensurada e comparada entre si por meio da sensibilidade, especificidade, valores preditivos (positivo e negativo) e área sob a curva ROC (AUC). **RESULTADOS:** Identificação da expressão diferencial do miR-205-5p, miR-130a-3p, miR-381-3P e miR-4531, como bons biomarcadores de progressão do câncer de colo de útero.

Palavras-chave

Câncer de colo de útero, microRNAs, biomarcador, progressão de doença, bópsia líquida.

Identificação *in silico* de módulos regulatórios mRNA-miRNA potenciais marcadores moleculares no câncer de mama

Lívia Mota de Lima¹, Thayane Gonçalves da Silva Batista¹, Andressa Marques Andreu¹, Cristiano Marcelo Espinola Carvalho¹

¹Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Diversos processos celulares atuam na progressão das neoplasias, e vias em desregulação causam expressão gênica aberrante. Alterações quantitativas ou qualitativas nos miRNAs estão relacionadas ao câncer, e, para a compreensão da patogênese, a análise do genoma torna-se essencial. Nesse cenário, necessita-se da busca por marcadores moleculares que auxiliem o diagnóstico precoce e, portanto, a sobrevida do paciente. **OBJETIVOS:** Realizou-

se um *screening* molecular por meio da análise de dados de expressão do transcriptoma de carcinomas mamários relacionados aos *Hallmarks* do câncer, com o intuito de encontrar miRNAs de relevância diagnóstica. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma predição *in silico* por análises bioinformáticas combinadas. O algoritmo *DSeq 2* e a linguagem de programação *R* extraíram os dados biológicos necessários e geraram a expressão diferencial dos genes e miRNAs no câncer. Os bancos de dados utilizados foram o *KEGG pathways*, para obtenção dos genes das vias selecionadas; o *MirWalk*, para obtenção dos microRNAs que, na predição, interagem com os genes escolhidos; e o *TCGA* - que fornece a expressão de genes e moléculas em neoplasias. **RESULTADOS:** Dentre as vias escolhidas, foram encontrados 14 genes expressos diferencialmente - onde 10 estariam atuando como oncogenes, e 4 como genes supressores de tumor. A partir da bibliografia, 3 genes foram selecionados para análise posterior. Após predição de interação gene-miRNA, 3 microRNAs foram selecionados como potenciais biomarcadores de câncer de mama. **CONCLUSÃO:** Os genes *LSM4*, *PPP1CA* e *PPP2R2B* apresentaram maior comportamento oncogênico em carcinomas mamários, quando comparados com o tecido mamário normal. Os microRNAs *mir-133*, *mir-665*, *mir-429*, após estudo de suas predições, interagem com os mencionados genes, atuando na regulação da expressão - sendo possíveis marcadores moleculares no câncer de mama. É necessária a comprovação *in vitro* de tais predições.

Palavras-chave

Câncer de mama, Marcador molecular, Genoma, Transcriptoma, MicroRNA.

Papel do supressor tumoral p53 e a interação com microRNAs em câncer de mama

Marcia Eduarda Viana Luna¹, Fernando Russo Costa do Bomfim², Juliana Carron³

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (UNIARARAS). ²Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (UNIARARAS). ³Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de mama (CM) é o tipo tumoral mais comum e mais letal entre as mulheres mundialmente. O CM é uma doença multifatorial sendo resultado da combinação de alterações genéticas e epigenéticas no DNA das células que influenciam a proliferação, a diferenciação e a migração celular. O gene *TP53*, que codifica a proteína p53, é um conhecido supressor tumoral e desempenha um importante papel na manutenção celular como o reparo do DNA, controle da proliferação celular e ativação da apoptose. A expressão do *TP53* pode ser modulada por microRNAs (miRNAs), como o miR-214, miR-504 e miR-663a, silenciando seus efeitos de supressor tumoral. Por outro lado, a proteína p53 pode modular a expressão de diversos miRNAs, entre eles, o miR-30, miR-34, miR-200 e miR-205, interferindo na agressividade e na progressão da doença. **OBJETIVOS:** Assim, o presente estudo teve por objetivos investigar a complexa interação da p53 e de miRNAs na ocorrência e na progressão do CM a partir da revisão da literatura. **METODOLOGIA:** Foram incluídos artigos publicados nos bancos de dados PubMed e Google Acadêmico entre os anos de 2007 e 2022. **CONCLUSÃO:** A investigação do papel do p53 e dos miRNAs em CM pode auxiliar na identificação de novos

biomarcadores e no desenvolvimento de uma potencial terapia alvo para tratamento das pacientes.

Palavras-chave

Câncer de mama, p53, MicroRNA.

Estudo comparativo do cigarro eletrônico com cigarro convencional: toxicidade e efeitos adversos

Marco Aurélio de Souza Simões¹, Roberval Nascimento Moraes Neto¹

¹Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB), São Luís, MA, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O cigarro eletrônico (CE) é um dispositivo com bateria que aquece um líquido com nicotina, aromatizantes, propilenoglicol e/ou glicerina vegetal para liberar aerossol. No Brasil, 7,3% da população geral faz uso desse produto, porém o grupo dos jovens chega a 19,7% de consumo. Embora aparenta ser menos danoso à saúde, foi associado ao CE a EVALI (Electroniccigarette or Vaping product use Associated Lung Injury) que é uma doença pulmonar aguda grave de caráter inflamatório, além de infarto, câncer. Com isso, o uso de CE vem sendo frequente, visto que as pessoas confiam na sua segurança, porém mais estudos são necessários para avaliar efeitos à saúde. **OBJETIVOS:** Comparar efeitos do CE com o cigarro convencional (CC). **METODOLOGIA:** Realizou-se levantamento bibliográfico das bases de dados PubMed e Scielo, com artigos em português, inglês e espanhol dos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** Indivíduos absorvem mais nicotina com CE com sais de nicotina e melhoram a experiência sensorial. Assim, há uma diversidade de dispositivos diferentes, sendo que alguns obtiveram maior eficácia do que a terapia de reposição de nicotina. Conforme suas características, os CE podem auxiliar na cessação ao tabagismo, porém uso recreativo traz riscos à saúde, principalmente no padrão de uso de adultos jovens, como alteração da pressão arterial e frequência cardíaca, baforadas lentas e maior deposição de partículas em comparação ao CC. Logo, é preocupante a utilização concomitante ou troca CE pelo CC, pois ambos têm nicotina e este possui diversas substâncias tóxicas e cancerígenas à saúde. **CONCLUSÃO:** O CE induz a percepção de inovação tecnológica, com sabores e personalização atraem o público jovem. Apesar disso, há efeitos adversos: cefaleia, tosse, odinofagia, maior vontade de fumar. Associa-se ao CE a EVALI, toxicidade de metais pesados e ainda explosão da bateria do dispositivo.

Palavras-chave

Cigarro eletrônico, *vaping*, cigarro convencional, tabagismo.

Identificação de rearranjos de imunoglobulina e TCR em linfomas pediátricos

Milena Rodrigues Marusco¹, Rudolph Rezende Vera², Patrícia Yoshioka Jotta³

¹Graduação de biomedicina Fundação Herminio Ometto (FHO), Araras, SP, Brasil. ²Graduação de ciências biológicas (UNICAMP,) Campinas, SP, Brasil. ³Centro de pesquisa do hospital infantil Boldrini, Campinas, SP, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O Linfoma é o terceiro tipo de câncer mais comum na infância, com prevalência de 12% - 15% e para diagnosticar pacientes acometidos por essa patologia utiliza-se a biópsia, procedimento no qual é extremamente invasivo e desconfortável para o paciente. **OBJETIVOS:** Suplemento Manuscripta Medica 2023; 6 (Supl 1): S1:48

Nesse contexto, o presente estudo teve como Objetivos a busca por possíveis marcadores moleculares para que esses possam ser utilizados posteriormente na biópsia líquida para o linfoma, pois trata-se de uma técnica menos invasiva e, portanto, menos arriscada à pessoa a ser investigada. **METODOLOGIA:** Devido à similaridade entre linfoma e a leucemia linfoblástica aguda (LLA), que apresenta células derivadas de uma transformação oncogênica de um único precursor linfóide, o método escolhido foi o diagnóstico de Doença Residual Mínima (DRM) no qual é possível a detecção de rearranjos de genes de imunoglobulina (Ig) e receptores de células T (TCR) através da técnica de PCR além da análise proporcionada pelo MiSeq, o NGS (Sequenciamento de Nova Geração). A metodologia adotada seguiu usando os primers descritos pelo consórcio BIOMED-2 (van Dongen et al., 2003) (IgH, TCRD, IgK e IgL) e pelo EuroClonality (TCRG) (Bruggemann M. et al. 2019). **RESULTADOS:** Foram testadas 23 amostras de tumores para estabelecer um possível marcador molecular. Destes, foi possível detectar rearranjos em 14 pacientes (60,87%). Os rearranjos mais frequentes foram IgL, IgK e IgH (26,2%), seguido por TCRG (9,5%) e TCRD (11,9%). **CONCLUSÃO:** Através desses achados foi possível identificar rearranjos de Ig e TCR que poderão ser usados para o acompanhamento do tratamento dos pacientes com linfomas pediátricos através da biópsia líquida.

Palavras-chave

Linfoma, biópsia líquida, rearranjo gênico.

Avaliação da resposta inflamatória no desenvolvimento do câncer colorretal induzido por colite

Nathália Santos¹, Tatiane Pastor¹, João P.B. Viola¹

¹Programa de Imunologia e Biologia Tumoral, Instituto Nacional de Câncer (INCA), Rio de Janeiro, RJ.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) abrange tumores que acometem um segmento do intestino grosso (o cólon) e o reto. Estudos demonstram que cerca 10% dos casos de câncer colorretal são de fatores genéticos e os outros 90% são causados por fatores ambientais. O CCR pode se desenvolver a partir de um estado inflamatório crônico e a natureza específica das células inflamatórias no infiltrado e suas citocinas vão determinar os efeitos da inflamação na carcinogênese. **OBJETIVOS:** Avaliar os mecanismos inflamatórios envolvidos na carcinogênese colorretal associada à colite. **METODOLOGIA:** Iremos induzir a formação de tumores de cólon em camundongos C57BL/6J através de uma metodologia que combina a inoculação intraperitoneal do carcinógeno azoximetano (AOM - 10mg/Kg) e o uso de dextran sulfato de sódio (DSS - 3%). Os animais receberão três ciclos de DSS dissolvidos em água, com recuperação de uma semana entre os ciclos. Todos os animais serão pesados semanalmente e trinta dias após o último ciclo de DSS serão sacrificados para a retirada do colón e dos linfonodos mesentéricos, que serão enviados para análises histopatológicas por marcação de hematoxilina-eosina. Além disso, para avaliar o perfil inflamatório, as células dos linfonodos mesentéricos serão marcadas para proteínas de superfície e intracelulares, por citometria de fluxo. **RESULTADOS:** Uma vez que o modelo utilizado no nosso trabalho para indução de CCR é bem caracterizado na literatura, é esperado que ocorra a formação de lesões neoplásicas após o tratamento. Além disso, esperamos que os animais apresentem aumento das células T ativadas, uma alteração da população de células B e modulação do perfil regulatório pelas células Tregs. **CONCLUSÃO:** Com

esse estudo, pretendemos determinar a relevância do perfil inflamatório na carcinogênese colorretal associada à colite.

Palavras-chave

Câncer colorretal, inflamação, azoximetano, DSS.

Modificações *In silico* de aptâmeros de ssRNA para ssDNA para aplicações teranósticas

Sabrina Lorenti¹, Nathalia Oliveira Alqualo¹, Nilson Nicolau Junior¹, Vivian Alonso Goulart¹

¹Laboratório de Nanobiotecnologia Professor Dr. Luiz Ricardo Goulart Filho, Programa de Pós Graduação em Genética e Bioquímica, Instituto de Biotecnologia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG.

Resumo

INTRODUÇÃO: O diagnóstico atual do câncer de próstata CaP inclui dosagem sérica do antígeno prostático específico (PSA), toque retal, ressonância magnética e biópsia tecidual. No entanto, esses exames têm suas limitações, como falta de sensibilidade, especificidade, duração prolongada, questões culturais e invasividade. Devido a esses fatores, muitos pacientes adiam a realização dos exames, o que dificulta a detecção precoce e o monitoramento do câncer de próstata. Por conseguinte, a biópsia líquida vem sendo estudada uma vez que torna capaz encontrar e analisar células tumorais circulantes (CTCs) em amostras de sangue periférico e outros fluidos biológicos. A fim de estudar as CTCs do CaP, selecionamos 8 oligonucleotídeos conhecidos como aptâmeros, capazes de ligar especificamente a células do CaP, através do 3Dcell-SELEX. **OBJETIVOS:** Dos 8 aptâmeros selecionados, escolhemos o A6 e o A11, para realizarmos análises *in silico* e modificá-los de ssRNA para ssDNA sem alterar a especificidade, visando aumentar sua estabilidade e minimizar o custo. **METODOLOGIA:** As estruturas tridimensionais (3D) de DNA e RNA dos aptâmeros A6 e A11 foram comparadas realizando a modelagem da estrutura 2D de RNA pelo software IDT unafold, seguida da modelagem 3D pelo RNA composer e visualização da estrutura através do Discovery Studio. Devido às limitações dos softwares para modelar a estrutura de DNA, foi necessário refinar a estrutura através do Assemble2, Chimera e VMD revertendo RNA em DNA. **RESULTADOS:** A modificação da sequência dos aptâmeros de ssRNA em ssDNA foi capaz de conservar as características de ligação e especificidade a células do CaP, manter a energia livre semelhante à da sequência de RNA e reduzir os custos de síntese dos aptâmeros. **CONCLUSÃO:** Portanto diminuição do custo e maior estabilidade da molécula de DNA, tornaram os aptâmeros A6 e A11 ferramentas promissoras para análise de suas propriedades e desenvolvimento de plataformas teranósticas para o CaP.

Palavras-chave:

Câncer de próstata, aptâmeros, bioinformática.

Desvendando o panorama genético dos subtipos PR/ER+ e triplo-negativo do câncer de mama a partir de análise de expressão genica de dados de RNASeq

Victor Hugo Garcia de Oliveira¹, Edson Assunção Mareco¹, Alexandre Rossi Paschoal²

¹Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. ²Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Cornélio Procopio, Paraná, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Os avanços em nossa compreensão da base genética das doenças humanas ampliaram significativamente nosso conhecimento sobre a genética do câncer. Nas células tumorais, dezenas de genes podem apresentar aberrações estruturais ou de número de cópias e exibir expressão diferencial em comparação ao tecido não neoplásico. A disponibilidade de dados de programas de sequenciamento, organizados e acessíveis em bancos de dados especializados, possibilita análises para testar hipóteses com base no contexto molecular do câncer. **OBJETIVOS:** Este projeto tem como foco o câncer de mama, especificamente a realização de análises de expressão gênica entre os subtipos ER/PR+ e triplo-negativo, utilizando dados de RNA-Seq disponíveis nos bancos de dados do TCGA. **METODOLOGIA:** A metodologia foi dividida em acesso aos dados, processamento e análise da expressão gênica. Os dados foram obtidos do portal GDC do banco de dados do programa "The Cancer Genome Atlas", sendo 114 amostras para TPN- e 365 para ER/PR+. A API do portal foi integrada utilizando o pacote "TCGAbiolinks" do Bioconductor. O pacote "DESeq2", também do repositório Bioconductor, foi utilizado para análise da expressão gênica, seguido pelo uso dos pacotes "pheatmap" e "EnhancedVolcano" para visualizar os resultados. **RESULTADOS:** Com um rigor estatístico de 0,05, e de 1,5 para o fold change foram identificados 1533 genes "upregulated" e 1036 genes "downregulated", tendo o grupo TPN- como referência. Entre os genes diferencialmente expressos, aqueles com níveis de expressão mais elevados incluíam LINC00392, LINC02487 e PRSS33, enquanto genes como FSIP1 e ESR1 apresentaram níveis de expressão mais baixos. Análises adicionais serão realizadas para identificar módulos de coexpressão gênica, visando obter valores de "eigengene" para cada módulo, permitindo a comparação da variação da expressão entre eles. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, módulos associados aos genes diferencialmente expressos identificados podem tornar-se alvos diagnósticos na busca pelo subtipo molecular do câncer de mama.

Palavras-chave

Câncer de mama, subtipos moleculares, triplo-negativo, expressão gênica.

Avaliação da instabilidade genômica em trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos utilizando biomarcadores envolvidos no estresse oxidativo

Vitor Girardi de Assis¹, Paula Rohr², Henrique Cesar Santejo Silveira³

¹Molecular Oncology Research Center – Barretos Cancer Hospital, Barretos, Brazil.

Resumo

INTRODUÇÃO: Agrotóxicos são amplamente utilizados nas culturas agrícolas do mundo devido sua capacidade de combater pragas. Porém, seus impactos à saúde vêm há décadas causando preocupações (INCA, 2021). Atualmente, evidências científicas apontam para associação entre a incidência de câncer e a exposição a agrotóxicos (IARC, 2015. DIAS et al., 2020. e BULOWSKA et al., 2022). Os avanços das tecnologias moleculares têm

mostrado que a concentração de 8-OHdG, 8-Isoprostano, Malonaldeído e mtDNAcn são importantes biomarcadores dos danos associados ao estresse oxidativo, importante via de doenças como câncer e induzido por exposição a agrotóxicos (SABARWAL, KUMAR, SINGH, 2018. SARHADI, ARMENGOL, 2022. SANTOS et al., 2022). OBJETIVOS: Analisar o dano genético pela análise de 8-OHdG em trabalhadores ocupacionalmente expostos e não expostos a agrotóxicos; avaliar o estresse oxidativo pela quantificação de 8-Isoprostano, Malondialdeído e mtDNAcn em trabalhadores ocupacionalmente expostos e não expostos a agrotóxicos; Correlacionar os dados encontrados com outros biomarcadores de instabilidade genômica (micronúcleos e telômeros) e biomarcadores de exposição (princípios ativos de agrotóxicos). METODOLOGIA: As análises de 8-OHdG e 8-Isoprostano serão realizadas pelo método ELISA, enquanto que as análises de mtDNA e Malondialdeído serão avaliados pelo método de RT-PCR e reação do ácido tiobarbitúrico, respectivamente, em uma população de 200 agricultores expostos a agrotóxicos e 200 indivíduos não expostos. As amostras de sangue estão parcialmente coletadas pelo grupo FAOCan (Grupo de Fatores Ambientais e Ocupacionais do Câncer). RESULTADOS: Avaliar e comparar o estresse oxidativo e a instabilidade genômica entre populações com diferentes níveis de exposição a agrotóxicos. CONCLUSÃO: O projeto apresenta significativas possibilidades de avaliar os efeitos do estresse oxidativo causado pela exposição a agrotóxicos, podendo fornecer dados importantes para estudos futuros.

Palavras-chave

Agrotóxicos, estresse oxidativo, instabilidade genômica, biomarcadores.